Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. LAROUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.293 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE JULHO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A' HORA DO CORREIO

Um novo contista

Talvez unicamente por um modo ocioso de dizer, tempo houve — e muitos, erroneamente, ainda assim pensam — em que entre a poesia e a prosa se erguia uma barreira insuperavel de nitida delimitação. Poetas e prosadores eram, em literatura, duas especies caracterizadamente distinctas, inconciliaveis, quasi rivaes.

E' certo que sempre os verdadeiros, os completos artistas tiveram difficuldade em se manterem dentro das formulas, por mais largas e varias, de um genero, ou melhor dizendo, de um processo literario.

Em todos os tempos, mais ou menos, houve poetas que fizeram prosa e prosadores que por vezes fizeram versos. De resto — e ninguem hoje o põe em duvida — a poesia não é o producto de uma technica especial nem o resultado de um molde determinado, mas uma maneira de sentir e imaginar, independente da fórma exteriorizada. A poesia não é a fórma em que, por acaso, se amolda um soneto. E' o conteúdo que ha de verter em tal vaso para que o soneto seja poesia, e não simplesmente uma somma certa mas banalissima de syllabas. Do mesmo modo que na pagina menos medida e mais livre de prosa póde palpitar toda a poesia de um canto de epopéa.

Dahi que, vista a inteira independencia da poesia que anima um trecho da apparencia formal desse trecho, seja licito, natural e permittido aos poetas prosificarem a seu talante e aos prosadores versejar quando isso muito bem lhes aprouver — si é que um prosador de raça, educado na rija escola da viril materia, que é a prosa, póde submetter-se á tarefa subtil do rimar.

No caso dos grandes, forçosamente polygraphos, como o Petrarca, o Shakespeare, mesmo no transbordante Victor Hugo, a proteiformidade literaria explica-se á maravilha pela immetuosa exuberancia que todos os dias forçava. Ainda em nossos tempos, podemos ver um immenso artista que ora faz verso, ora escreve em prosa, Gabriel D'Annunzio, que, sendo o mais glorioso dos modernos poetas italianos, é dos maiores prosadores da Italia contemporanea.

Descontando, porém, essas superiorissimas actividades omnimodas, cujo poder creador tudo justifica, nos dias que correm, dir-se-ia que os artistas vão deixando de ter uma fórma predilecta, e que, principalmente, os poetas só muito raramente sabem guardar discreta fidelidade á sua musa.

Reportando-nos exclusivamente a Portugal, vemos que contados são, entre os contados poetas, aquelles que tudo sacrificam á sua fórma predilecta. Quasi todos passam, depois do verso, a cultivar a prosa, dedicando-se contemporaneamente á estrophe e ao capitulo, successiva ou parallelamente.

Eugenio de Castro é um dos unicos que persiste no verso, com Augusto Gil e com Antonio Corrêa de Oliveira. Dos outros, a maioria escreve indifferentemente verso e prosa, como Guerra Junqueiro, como Gomes Leal, como Julio Brandão, como Affonso Lopes Vieira, e ainda outros.

Alguns guardam o verso para a producção retintamente artistica, entregando-se nos intervallos a trabalhos de outra indole, logicamente em prosa, como João de Barros, votado d'alma á lyra e de coração á pedagogia.

Não sei se Portugal, onde actualmente rarissimos são os prosadores de boa tempera, tem muito a ganhar com essa intromissão dos seus poetas na prosa. Creio que elles a poderiam tornar a essa difficilima prosa portugueza, mais agil, mais moderna e mais imaginosa, mas para tal necessario se tornaria que taes autores se lhe devotassem inteiramente, e ninguem póde deixar de reconhecer a falta grande que alguns delles fariam á poesia — que, apezar de ser nas letras de cá reino mais povoado, não saberia sem grave prejuizo privar-se desses seus preciosos elementos.

* * *

Pensei no que deixo dito ao receber o ultimo livro de Antonio Patricio, o poeta inspirado do *Oceano* e o visionario cruel d'*O Fim*.

O volume, que a semana passada a livraria Magalhães & Moniz, do Porto, lançou no mercado, intitula-se *Serão Inquieto*. E' um livro em prosa, um livro de contos, alguns de singular belleza, que, si marca para a prosa portugueza um domingo de Paschoa, por ver chegar ate ella o autor desse popularizado soneto *Nós*, deve representar para a poesia, que o vê partir de si, um dia de Finados.

Felizmente das paginas nervosas e inquietas desse *Serão Inquieto*, nas quaes ainda bem sempre ha essa serenidade mais vaporosa e precisa da prosa, está, de onde a onde, a lampejar o mesmo brilho intenso, a alma luminosamente poetica, e o mesmo é que dizermos artistica, de Antonio Patricio.

O cuidado volume compõe-se de cinco narrativas de differente indole, *Dialogo com uma aguia*, *O precoce*, *O homem das fontes*, *Suze*, *O Veiga*, e encerra-se com uma série de pensamentos attribuidos a um ex-conselheiro, C. F., colhertos pela palavra shakespereana: *Words...*, e repassados de um humorismo cruel, que lembra vagamente Nietzche e Wilde, duas devoções do autor. Citarei alguns:

— "Quando depois de lamentar alguem o vemos salvo, sentimo-nos *roubados*."

— "A moral é um lastro. Deita-se fóra p'ra subir..."

— Viajar é a arte de saborear decepções."

— "Quando um homem superior é celebre — ou é admirado por defeitos, ou então por qualidades que não tem..."

— "A civilização é uma camisa de forças. Ha duas maneiras de a rasgar: a arte e o crime."

Nos contos, destaca-se, pela pujante fantasia e pelo colorido intenso, *O homem das fontes* — que é, admiravelmente dramatizada, uma série de impressões de viagem. E' o caso dum mysterioso rapaz inglez, tão namorado da agua, que só viaja para admirar as fontes. A seus olhos sonhadores ellas tomam fórmas humanas, femininas fórmas. São a sua paixão, ama-as com a fidelidade de um noivo, com o ardor de um apaixonado. No seu album de viagem ha apontamentos, maneiras, desenhos de corpos esplendidos e delicados de mulher, que são a traducção graphica dos aspectos amoraveis com que ellas se lhe deparam.

Nesse seu culto, elle, um dia entrevê a possibilidade de se construir para si um maravilhoso, um quasi immaterial, um incalculavel e liquido palacio de agua, e, para planear, para idear essa inverosimil architectura, corre o mundo atrás das fontes, das nascentes, dos tanques, de todos os sitios onde a agua assoma o seu sorriso ou abre a sua graça suave, que elle pretende orchestrar musicalmente.

Amando a agua, esse homem, no emtanto, odeia o mar, por um segredo tragico, que afim revela. A mãe casára com um capitão de navio, com a condição de elle abandonar a carreira e o mar. Ganho pelo amor, o pae consentiu, mas a nostalgia do mar, que passou a ser entre elles, uma palavra prohibida, tanto o mordeu e arruinou, que o levou ao assassinio da mulher e á loucura, uma loucura coroada no cadafalso.

Com todos os pormenores, que não pode resumir, e toda a seducção cantante, fluida, doce de uma prosa harmoniosissima, *O homem das fontes* é um maravilhoso trecho de poesia, que aos leitores muito aconselho.

O Dialogo com uma aguia, cheio de ironia mordente e de visão antiga, resente-se de uma mais apressada feitura e impressiona certamente muito menos do que o vibrante final d' *O precoce*, que, apezar do seu titulo dostoiewskiano, é um nocturno insinuante, terminado por uma allucinação de luar, dada com notavel intensidade.

Suze é, num succeder de notas ligeiras, o esboço da biographia interessante de uma rapariga leviana, dado em pinceladas leves, chelas, por vezes, de um humorismo britannico, sem riso, como quando o autor enuncia, a proposito do fingido quotidiano de vida, o seguinte paradoxo ingenuo: "Eu sou cocôte, tú és cocôte, elle é cocôte"...

Falta referir-me ao *Veiga*, um conto semi-naturalista, de boa observação, onde ha um *bohemianismo pantheista* esplendidamente exteriorizado num doido.

No genero nada facil do conto, que, pela brevidade, o nosso breve tempo deveria preferir, Antonio Patricio, que era hontem, e tornára a ser sempre que quizer, um poeta, sem adjectivo, é hoje, egualmente sem adjectivação, um contista...

Lisboa, 1910. Junho, 28.

Manoel de Sousa Pinto

Traços da Semana

O *Jornal do Commercio* acaba de fazer esta coisa verdadeiramente estupenda: descobriu que a maior parte dos nossos elegantes officiaes de Marinha não sabe navegar. Citou palavras, citou nomes, citou navios, citou uma porção de coisas. Os officiaes ? — Que excellentes creaturas os officiaes! — não ciaram mais até agora. Uma reunião delles, pomposamente annunciada para o Club Naval, deliberou com muito espirito não tomar absolutamente conhecimento das coisas feias que o Jornal descobrira. E assim ficou tudo muito bem: o *Jornal* tem a liberdade de descobrir outras novidades, e os officiaes não se julgarão no direito de contestal-as.

Eu não sei se deva louvar os officiaes ou bater palmas ao *Jornal*. Tenho-me interado, com particular interesse, de todas as descobertas do orgão da Avenida. Ellas são surprehendentes. Revelam factos curiosissimos. Algumas vezes, chegam a ser terrar assombrosas. Por outro lado, os ss. illustres officiaes da nossa illustre Marinha posso saber se navegação (é o Jornal que o diz), possuem, comtudo, qualidades extraordinarias que os honram.

Póde-se, portanto, ler o *Jornal* e applaudir-se os officiaes. Não se fica por isso nem inimigo de uns e menos amigo de outros. Si o *Jornal* descobre a reforma da esquadra e julga que está fazendo obra eminentemente patriotica, não menos verdadeiro os nos affigura que os officiaes procedem calmamente, com uma calma digna do mais caloroso apreço, deixando que a discussão prosiga, e os argumentos appareçam, e os factos surjam... Se o Club Naval não resolvesse isso, era o caso de o reformar — ou, então, o sr. Alexandrino, por exemplo, homem que tem sempre algumas praticas da navegação.

Existe aqui um bando effervescente de patriotas que resume toda a aspiração do seu patriotismo no desejo de uma guerra com a Argentina. E' um pessoal que deve, a estas horas, estar bem apprehensivo com as coisas terriveis descobertas pelo *Jornal*. Elle veio seriamente revelar que, não obstante os canhões decididamente agressivos do nosso programma da marinha de guerra, possuimos marinha muito longe de poder, em poucos dias de viagem chegar ao Rio da Prata, bombardear impeditamente e emitir o prestigio da nossa Marinha, sem temor de voltar a Guanabara, com as respectivas guias da navegação.

Eu não desejo a guerra com a Argentina, não só contra qualquer paiz. Sou, apezar disso, um patriota. Confesso, porém, que as revelações do *Jornal* me assustaram. Vê-se que ellas são o esboço, muito pallido sem duvida, da verdadeira situação de descalabro para que marchavamos a passos imperceptiveis. Gastou-se dinheiro — e que dinheiro! — com as novas unidades: encommendaram-se aos arsenaes da Europa terriveis mastodontes de aço como esse grande *Minas Geraes* que ahi está, parado e tranquillo na bahia. Apruma-se toda essa portentosa coborte de navios-legenda, uns já em nosso poder, outros em preparo, e verifica-se depois que não temos gente para os guiar. A marinha brasileira, na expressão irreverente de um jornalista da época, é uma marinha a secco.

O *Jornal*, com a pachorra dos oitenta e tantos annos de vida que traz ás costas, remexeu velhos alfarrabios do seu archivo, e nelles encontrou as terriveis verdades que ha dias lhe vêm atrapalhando o passeio vespertino, — o seu hygienico passeio das tres horas, que elle faz de jaquetão e chapéo de palha. Nasceu dahi a sua campanha no a vinda de uma missão estrangeira, missão que, sem mal comprehendidos receios de chauvinismo, possa dizer aos nossos officiaes como se commanda um navio e se deita fogo num canhão. E' vergonhoso, é degradante? Nada disso. E' necessario!

E ahi está porque, reunindo-se em concilio no seu Club, resolveram os officiaes não tomar conhecimento das coisas que o *Jornal* descobriu. Lucra o *Jornal*? Lucra. E tambem lucram os officiaes.

Eu bato palmas ao *Jornal* e aos officiaes. Não sabendo se posso ser bem um patriota — como é vago e indeterminado o patriotismo! — sei comtudo que de ambos os lados ha uma forte somma de razões. A temeridade do orgão a que se convencionou chamar de — velho — vale bem a prudencia dos jovens officiaes..

Já agora começam a surgir as bellezas do famoso contrato da chamada temporada official do Theatro Municipal. O provecto jornalista que escreve na *Gazeta* o *Aqui, ali, acolá* desvendava ha poucos dias certas irregularidades pelas quaes se fica sabendo que o emprezario daquella bobagem, farto de caçoar com os autores e os artistas nacionaes, caçoa tambem com a Prefeitura.

E' provavel que o sr. Serzedello Corrêa ache tudo isso muito direito, e acabe mesmo se convencendo da portentosa lisura do emprezario. Mas o que está patente, e se evidencia desde o começo da execução do contrato, é a má fé, a absoluta má fé com que elle foi cumprido ou, antes, com que elle deixou de ser cumprido.

Não falemos já da fecunda habilidade posta em fóco para cortar aos artistas nacionaes o ensejo de apparecer em papeis de alto relevo. Lá estava o sr. Ferreira da Silva, que tinha a grande necessidade de ser uma figura de prôa, com um beneficio antecipado e outras vantagens só dignas do seu formidavel talento. Essas coisas logo se impozeram como um facto consummado e, se não estavam na letra do contrato, estavam comtudo no espirito de astuciosa anarchia que presidiu aquelle contrato de respeitaveis subditos do sr. d. Manoel.

Pondo de parte essas frioleiras — e todos sabem com que serena paciencia nós as toleramos — vê-se agora que os abusos foram mais longe, foram mesmo a um ponto surprehendente, violando, com uma rebeldia desfaçatez, as clausulas mais claras e insophismaveis do contrato.

Póde-se, de um certo modo, affirmar que o publico não foi lezado com a temporada. Teve algumas peças nacionaes, teve a *Morgadinha*, teve a *Rosa engeitada* e teve mesmo o *Kean*, pelo sympathico e muito correcto sr. Luiz Pinto... Ficou satisfeito o publico, não obstante as outras novidades que surgiram, — novidades magnificas como a sra. Angela Pinto e, ultimamente, o sr. Tarride e a sua companheira de excursão, Marthe Regnier / Certo, o emprezario do Municipal pouco se incommoda com isso. Nós, tambem, não nos incommodamos. O proprio publico talvez não se incommode.

Resta, porém, o lado puramente administrativo da questão. Ser-nos-ia licito indagar a respeito o muito abalizado parecer do sr. Serzedello, se o sr. Serzedello não estivesse, como é sabido e vastamente notorio, preoccupado com attribuladores encargos da sua burocracia e ultimo dos quaes é sem duvida este, contra o qual perversamente se estão levantando as gazas opposicionistas, de levar aos jardins a petizada das escolas. Ninguem dirá que o sr. Serzedello se tenha incommodado muito com a temporada official do pomposo theatro da Avenida. Poucas vezes ia, occupou o seu camarote, sendo que uma noite lá esteve apenas para assistir um acto e receber as palmas da *claque*, disciplinada e correcta nos seus logares. Os artistas, mesmo os mais afamados daquella afamada *troupe*, ficaram um pouco resabiados pela presença de um concorrente tão poderoso e extraordinario... Mas, se não se póde exigir que o eminente prefeito ame o theatro e se interesse pelo theatro, é perfeitamente justo que se espere de s. ex. um escrupuloso cuidado, não já pelo valor literario das peças, nem pela fama dos artistas, mas por estas coisas prosaicas e triviaes que se chamam clausulas de um contrato. O seu aprimorado zelo por estas coisas é ainda mais apreciavel por se saber que o emprezario, occupado com os ensaios e as incertezas da bilheteria, não tem conseguido roubar um pouco de tempo a essas suaves attenções para olhar com minucia as referidas e abandonadas clausulas.

E' possivel que o sr. Serzedello se acabe convencendo de que o que está torto está torto. Será uma solução encantadora, sabendo-se, como se sabe, que a temporada foi torta desde o começo, torta como a intelligencia do sr. Felinto, quando a este outro e fidelissimo subdito de Sua Majestade o Rei de Portugal foi conferida a aprazivel honra de decidir no concurso das peças, em nome da elevada instituição literaria que é, indiscutivelmente, a Academia Brazileira..

Costa REGO

COMMISSÃO QUE SEGUIU HA DIAS PARA DELIMITAR AS FRONTEIRAS DE MATTO GROSSO. — 1, major de engenheiros dr. Alipio Gama, chefe; 2, capitão Raphael Archanjo da Fonseca, ajudante; 3, tenente dr. José Gay, auxiliar, e 4, major dr. Breno Braulio Muniz, medico.

O que vae pelo mundo

Os acontecimentos em Hespanha — Clericaes e liberaes

A questão suscitada entre a Hespanha e o Vaticano está ainda longe de chegar a uma solução satisfactoria. E emquanto a diplomacia hespanhola procura concluir com o Summo Pontifice a reforma da Concordata, dentro da propria Hespanha vae accesa e por vezes violenta a lucta entre liberaes e reaccionarios, oppondo-se excesso a excesso, ataque a ataque.

O proprio Canalejas, chefe do governo affirmou no parlamento que a situação interna da Hespanha apresenta bastante gravidade, convidando todos os homens que professam doutrinas liberaes a reunirem-se, para enfrentarem resolutamente a questão religiosa, discutirem-na e resolverem em harmonia com os interesses da Hespanha.

— E' urgente achar uma solução a essa grave questão, disse Canalejas, opponha-se quem se oppuzer, doa a quem doer.

O arcebispo de *Zaragoza*, por si e pelos demais bispos que são senadores, annunciou ao Senado que iniciará o debate sobre a questão religiosa, pedindo que ella seja resolvida mediante um accordo entre o governo e o Vaticano.

Canalejas respondeu ao bispo, dizendo que o governo não póde admittir que o arcebispado se interponha n'uma questão dependente de negociações já encetadas.

Ao mesmo tempo que no Senado os debates se iniciam com certa firmeza, em toda a Hespanha reproduzem-se quasi quotidianamente scenas desastradas e vergonhosas.

Os carlistas approveitam a situação para pescarem nas aguas turvas. Ha dias, em Bilbao, atacaram a tiros e pedradas os republicanos e a policia. Da refrega resultou a morte de um carlista e ferimentos em dezesete. O morto era o jornalista Henrique Perez e o seu enterro foi pretexto para mais uma manifestação contra o governo, na qual entraram mais de mil pessoas.

Ao governo têm sido enviados muitos milhares de protestos contra a politica seguida pelos liberaes. Nos jornaes de todas as parcialidades surgem artigos violentos, uns contra o governo, outros contra os clericaes.

As mulheres hespanholas não se têm acobardado, e apparecem em todas as manifestações. Aquellas que publicam escriptos contrarios á reforma da Concordata, e á liberdade de cultos encontram pela frente, immediatamente, outras que combatem os argumentos e se batem valentemente pelas doutrinas liberaes.

Em Sevilha os clericaes pretenderam fazer grande e estrondosa manifestação.

Fizeram distribuir mais de 20.000 pasquins contra os liberaes, convidando o povo a assistir a uma solennidade religiosa, e em seguida a dirigir-se á residencia do governador, deixando ali cartões de protestos. No dia designado para essa manifestação, os republicanos e liberaes, em grande numero dirigiram-se á cathedral, entraram na egreja e postaram-se no altar-mór, á espera do sermão que se esperava fosse de ataque ao governo. Dentro e fóra do templo houve grande apparato policial. Felizmente, o conego que pregou o sermão teve o bom senso de não se referir á questão pendente. Dentro da egreja havia pessimo cheiro, pois o rapazio lançára iodoformio nas pias da agua benta e espalhara bolas de assafetida pelo chão.

Terminada a ceremonia religiosa, os clericaes, tendo á frente grande numero de senhoras, dirigiram-se á residencia do arcebispo, onde deixaram cartões de adhesão á causa da Santa Sé, e depois ao domicilio do governador, onde deixaram tambem cartões mas estes de protestos contra o governo. A' intervenção da policia se deve não se terem dado conflictos graves.

Scenas identicas têm sido reproduzidas em todas as grandes cidades hespanholas.

O presidente do conselho de ministros conversando com alguns jornalistas, disse-lhes que já tinha enviado ao Vaticano as respostas do governo ás ultimas notas sobre as negociações para a reforma da Concordata e relativamente aos protestos da Santa Sé sobre os ultimos decretos. Referindo-se ao protesto que as damas catholicas lhe apresentaram disse que muitas assignaturas desse documento eram falsas, como os notarios tem verificado, e que além disso foi exercida forte pressão sobre as asyladas de todos os estabelecimentos de beneficencia em que ha religiosas. Entre as assignaturas falsas conta-se a da esposa do ministro da marinha, fallecida já ha annos.

— Os clericaes nem os mortos respeitam! concluiu Canalejas.

* * *

Quem conhecer a Hespanha, o temperamento dos hespanhoes, a impetuosidade com que naquelle paiz são seguidas as differentes escolas politicas e philosophicas, terá seguramente a convicção de que a situação geral é grave, realmente, e que a ninguem admirará que de uma hora para outra surjam maiores complicações internas.

A acção do governo foi de encontro á tradição de seculos, feriu de frente o predominio do clero naquelle paiz cheio de congregações religiosas, de egrejas e de conventos, que gozaram sempre de previlegios e de regalias extraordinarias. Se uma grande parte do povo hespanhol é liberal, recebendo facilmente e cultivando doutrinas mais harmonicas com os progressos geraes, a maioria é sem duvida fanaticamente religiosa, e o sentimento popular é explorado por quem deseja dominar a situação. O que o governo pretendeu realisar, e realisou de facto, não justifica a celeuma contra elle levantada. Dar á Hespanha liberdade de cultos é apenas consagrar o respeito pela consciencia humana. Essa liberdade não affecta o verdadeiro sentimento dos catholicos, que podem continuar prestando obediencia ao Papa. Para o governo, a questão é de simples administração nacional, que tem de ser exercida tanto para os catholicos como para os adeptos de outros credos religiosos. Canalejas está, neste incidente, com a razão suprema da justiça e da equidade administrativa; os clericaes estão com a sem-razão da intolerancia, que é o que mais os impulsiona.

Não se comprehende que emquanto os paizes protestantes, como a Inglaterra e a Allemanha, usam da maxima tolerancia para com os catholicos, estes se recusem a adoptar convicta e decididamente tolerancia identica para com os que seguem outras religiões.

O bom senso ha de triumphar por fim e elle porá termo aos excessos que de parte a parte têm praticado, catholicos e liberaes.

Eugenio Silveira

Telephone sem fios

Acaba de fazer-se uma experiencia de telephonia sem fio através da terra, que deu os mais satisfactorios resultados.

Para theatro desta interessante experiencia, foram escolhidos os subterraneos de Chislehurst, a centenas de pés abaixo da crosta terrestre.

Na collina que se ergue sobre estas grutas foi installado um apparelho que se asemelha muito a uma machina photographica: era um posto telephonico, cujos fios entravam na terra. Nas grutas foi adaptado um apparelho analogo á parede. A terra representa o papel de conductor, e, por meio de uma bobina de introducção, a corrente passa de um apparelho para outro, o que torna possivel as communicações entre a superficie e as entranhas da terra.

Taes são as caracteristicas principaes deste apparelho, inventado por um inglez de nome Sharman.

A gaivota azul

O encanto de Miss Annie a bordo era uma dessas lindas gaivotas do polo, de alto pescoço gracioso e de uma alvura radiante, tocada levemente nas azas de uma nuança de azul.

Possuia-a havia um anno. Déra-lh'a o praticante da galera, uma manhã de julho, na costa da Groenlandia. Fôra após uma grande luta com duas baleias, que tinham sido arpoadas pela meia-noite no parallelo 70, junto á ilha de Hooker, sob esse clarão nebuloso e perenne das noites polares. As lanchas as perseguiram durante seis horas, numa faina continua, finda a qual os arpões as venceram. Mas antes disso a embarcação que o rapaz patroava tivera algumas taboas arrancadas ao fundo pela terrivel rabanada de um dos cetáceos, que a levara a encalhar num *iceberg* proximo, em cujas finas agulhas de gelo pousavam bandos e bandos de passaros marinhos. Emquanto os tripulantes das baleeiras tomavam os rombos com lonas alcatroadas, o George Dinger, com a sua espingarda ingleza, percorria a grande massa gelada derrubando algumas aves, entre as quaes uma bella gaivota azul, que, viva e mal ferida numa aza, debatia-se, aos gritos, sobre um cabeço alto. Apanhada a *laurus glaucus* ao voltar para bordo da galera, offereceu-a á Miss Annie, que era louca pelas aves do mar.

A graciosa menina irlandeza nunca mais a deixára, tratando-a como uma boneca fazendo della o seu encanto. Puzera-lhe o nome de *Hope*, esperança, e trazia-a continuamente ao collo, cobrindo-a de mimos e beijos, repetindo-lhe de instante a instante, na sua adoravel ingenuidade, como a uma companheira querida, palavras de doçura e meiguice — *oh my dear! oh my darling!*

Pela manhã, quando deixava o camarote, surgia no salão da camara já com a gaivota nos braços, a dar-lhe migalhas de biscoitos, miolo de nózes e passas. E mesmo ás horas de leitura, das longas leituras britannicas, muito fundas e scismadas, com um bello volume de Cooper no regaço, sobre os vastos sofás das anteparas da camara ou num dos estreitos beliches do seu camarim junto aos discos das vigias, afagava-a ternamente, envolta nas suas véstes de pelles sob o frio boreal. A' tarde, nas latitudes mais quentes, emquanto a galera bordejava com os monstruosos corpos dos cetáceos suspensos ás talhas, nas bordas, para a extracção desse azeite precioso que faz a riqueza dos armadores baleeiros de Mugford e do Donegal, vinha brincar ao tombadilho empoleirando a gaivota nas enxárcias de ré ou fazendo-a esvoaçar pela borda, presa de uma fita escarlate.

E era essa, agora, a diversão predilecta da filha do capitão Thomas Reider, um valente marinheiro de tez lisa e côr de lacre, apezar dos seus quarenta annos de mar. Cruzando os oceanos polares durante o verão, quer ás regiões boreaes, quer ás austraes, esse gigante das vagas, desde que casára, na primeira metade da sua mocidade activo e ambicioso, encetára o commando de navios baleeiros, de onde se tiravam então riquezas incalculaveis. As suas primeiras viagens foram em navios do Canadá, e com tal exito se accentuaram para elle que, dentro de seis annos, passara a armar por sua conta, em Foyle, na Irlanda, de onde era a mulher, formosa loura do Donegal, de forte descendencia maritima, e cujos antepassados haviam perecido heroicamente nas grandes expedições arcticas. A morte desta, porém, numa afflictiva invernação no polo, onde todos estiveram quasi perdidos, logo após o nascimento de Annie, na sua veleira galera *Mermayd*, desgostára-o de tal modo, que vendera os seus navios e, voltando ao Canadá, passára alguns annos em terra, com um *Ship-chandler*, para educar a filha e repousar um pouco dos rudes labores do mar. Mas o negocio fôra para traz, durante uma pneumonia que quasi o matára e perdido tudo, apenas se restabelecera, embarcára outra vez para a pesca polar. E ali ia agora, aos sessenta annos e pobre, só com aquella filha adorada, no alto casco da *Farewel*, para as aguas austraes...

Miss Annie era uma menina de quinze annos, alta e cheia, de um collo de giganta das *Sagas*, robusta, septentrional. Tinha os cabellos crespos e côr das praganas dos milhos, a pelle fina e rosada, os olhos de um verde de onda do largo. A bocca fresca e polpuda, recortada em flecha, abria-se sobre dentes de neve, como um traço carminado. E do seu talhe alto e forte de adolescente deusa britannica dourada pelo sol do mar, um resplendor saia, nimbando-a de tal graça e belleza, que se diria uma apparição dos Eddas surgindo, loura, das vagas.

George Dinger era um rapaz brasileiro de cabellos castanhos e olhos negros inflammados, posto que filho de pae *yankee*. Mal pisára o convez da galéra, impressionára-se por miss Annie. E no espaço de quasi tres annos em que ali andava cruzando as zonas polares, ora num hemispherio, ora noutro, o seu coração namorado não cessára um instante de palpitar e gemer por aquella Venus do norte, infantil e gigantesca, que lhe arrebatava a alma. Mas a loura sereia dos canticos nebulosos de Ossian, na sua ingenuidade de menina e moça e na candidez do seu frio temperamento de filha da Europa septentrional, aos primeiros tempos, não lhe prestára a menor attenção. E era embalde que elle, ás vezes, na camara, lhe dirigia amorosamente a palavra; ou que, pelas tardes veladas do pólo, ou sob os luares idealizadores dos tropicos, a envolvia em seus cantares de joven marujo, fitando-a meigamente da borda, sob as velas enfunadas.

Miss Annie não passava de uma verdadeira creança com um porte colossal. Um dos seus entretenimentos mais queridos eram os jogos que, nos dias de bom tempo e bonança, lhe arranjava o piloto na tólda. Esse bom velho, herculeo, rosado e de barbas grisalhas, que, apezar de solteirão amava as creanças com um enternecimento paternal, improvisava então, com indefectivel bom humor e pachorra, toda a sorte de brincadeiras para divertil-a. E eram correrias entre ambos por todo o navio, num continuo e alegre tumultuar de risadas...

E o pobre George Dinger, debruçado da borda ou de pé junto ao leme, quando estava de quarto, vendo-a assim tão indifferente ao seu amor, tinha suspiros de desanimo e um vago ar magoado.

Mas, na occasião em que estivera quasi a morrer junto á ilha de Hooker, na perigosa arpoagem daquella manhã de junho — o peor dia de pesca em que se vira depois que andava na *Farewel* — com a caçada da gaivota azul, que lográra apanhar ainda viva, nasceu-lhe a esperança de que, com essa linda ave do mar, conseguiria talvez conquistar a sympathia, o coração de miss Annie. E assim foi, com effeito, porque a menina, encantada com o presente, entrou a falar-lhe com mais intimidade e meiguice.

Então, sob o pretexto de ver e afagar a gaivota, jámais se descuidou de acercar-se de miss Annie, dirigindo-lhe frequentemente elogios e graças. Assim estabeleceu-se entre ambos a maior familiaridade. Horas e horas, pelas manhãs e ás tardes, conversavam docemente, alegremente, na tólda. Constantemente agora o George Dinger, sempre que estava de folga, acompanhava-a nos jogos e diversões com o piloto, quando não se isolavam os dois — elle e ella! — em confabulações de ternura, em algum recanto da borda. E a gaivota azul entre ambos, como um talisman sagrado!

Um dia, porém, ao deixarem o hemispherio-norte, a gaivota amada fugira.

Miss Annie, inconsolavel e num pranto, fechára-se no camarim, não apparecendo na tólda, nem se mostrando ao rapaz. Elle tambem, apprehensivo e mui triste, não pensava mais em nada, a bater todo o navio em procura da gaivota que era a sua felicidade.

Mas, a gaivota do pólo lá ia por sobre os mares, demandando as terras arcticas...

E o capitão, indifferente, ria alegre com o piloto, emquanto a galéra veleira singrava, airosa, á bolina.

Virgilio Varzea

Caldeirada de serpentes

Na Sociedade Nacional de Acclimação de França houve ha dias um exotico agape, um fino almoço de naturalistas. O sabio Debreuil organizou o seguinte *menu*:

Hors-d'œuvres varios, cajú, etc.

Omeletta de ovos de avestruz á Sobresada.

Caldeirada de serpentes python rosea da India.

Tartaruga da Argelia, com môlho *poulette*.

Gazellas da Africa e porco espinho da Arcelia.

Anserina amaranto.

Tamaras "Pereskia undulata".

Covilhêtes de corvos.

Pudding de rubarbo.

Sorvete cometa.

Fructa exotica.

Café silvestre.

O pitéo mais imprevisto foi o das serpentes, que chegaram vivas de Borneo a Paris, medindo 3m.40.

A principio os convivas hesitaram em tocar-lhe, mas o presidente deu o exemplo que foi logo seguido pelas damas que, como se sabe, nunca resistiram á serpente.

Dizem que a carne sabe á enguia do mar. Pega a moda, ahi temos a alta elegancia a engulir cobras e até talvez lagartos.

Uma victima do dever

O exemplo do guarda do pharol — O schah e o padeiro.

A'quelles que, encarregados dum serviço, o abandonam com tanta facilidade e, por um sim ou por um não, se põem em gréve, citar-lhes-ia este lindo acto de dedicação, que vae addicionar mais um nome á lista dos heróes obscuros, pagando com a vida o cumprimento do dever.

Atacado duma violenta "gripe", Leperck, guarda do pharol d'Alreck, cerca de Boulogne-sur-Mer, fôra obrigado a suspender o seu serviço e conservar-se de cama. Uma noite, o seu substituto, não conseguindo accender o pharol, preveniu-o do que acontecia.

O guarda calculou logo as terriveis consequencias que podia ter, para os navios que passassem ao largo, o não vêrem a luz do pharol.

Minado pela febre, levantou-se, apezar da tempestade, embora a neve, e após longos esforços conseguiu accendel-o... Dois dias depois succumbia duma congestão cerebral. Arriscou a vida, não pensou em si, mas apenas nas embarcações que viriam, sem aquelle signal, arremessar-se contra a costa. Esse homem não era apenas um funccionario consciente dos seus direitos; a philosophia egoista do syndicalismo não se lhe revelára ainda ao espirito. Embebia-o a velha concepção do dever e pensava que, primeiro que sua vida, tinha de preservar a dos outros. Nesta época em que triumpha a moral do "faze o que te agrada", conservava o modesto funccionario o preconceito do "faze o que deves".

Era, é verdade, um humilde, uma creatura quasi apagada, ignorante dos beneficios da politica social e que não cuidára nunca que, abandonando um dia bruscamente o seu serviço, poderia talvez melhorar a sua posição. A gréve, hoje tanto em moda... desconhecia a... Ou antes não conhecia mais que, se a luz do pharol se apagasse, faria com que os navios naufragassem.

E, comtudo, esse homem seria desculpavel se tratasse dos seus interesses. Os ordenados dos guardas dos pharóes 1ª a 6ª classe, são respectivamente de 200$ a 115$ annuaes e a este heróe faltavam-lhe cinco annos para se reformar. Pois na camara franceza declarou-se ha menos de um mez que ha dirigentes das gréves naquelle paiz que percebe mais de 1:200$ e descançam dois dias em cada quatro!...

Falam os grévistas tanto em direitos!... Nem mesmo a questão é outra... Pois ha tambem deveres... E é o pobre guarda dum pharól que, sacrificando a vida, deu ao actual egoismo a lição opportuna, uma bella lição de abnegação de si mesmo e da humanidade.

* * *

Para concluir, uma historia.

Os padeiros de Teheran lembraram-se um dia de fazer uma gréve e assim recusaram-se a amassar. Grande desamezego. Intervem o chefe de policia. Ameaça-os. Resistem.

A noticia da *gréve* chega aos ouvidos do Schah da Persia. Sáe do palacio acompanhado de alguns personagens da côrte e dirige-se a uma padaria.

— Porque é que não querem coser pão? perguntou ao encarregado.

— Iamos cumprir a resolução dos meus collegas, respondeu o padeiro enleado e curvando-se a mais no poder ser ante o soberano.

— Ah! vocês reunem-se para conspirarem-se na sombra? Vae já accender o forno, já!

O padeiro apressou-se em obedecer. Metteu no forno grossos toros de madeira e deitou no amassador um sacco de farinha. O schah observava-o silencioso. Quando estava tudo prompto, ordenou a dois soldados que agarrassem o padeiro e o atassem como a um páo. E, apontando o forno:

— Queimem-no, volveu friamente.

E o infeliz foi tomar o logar do pão. Um quarto de hora depois todas as padarias de Teheran estavam abertas como por encanto.

Cara galanteria

O duque de Malborough passeiava recentemente com uma senhora nas ruas de um estabelecimento de horticultura, em Londres, quando essa senhora parou, extasiada, em frente de uma rosa de rara e extraordinaria colorido.

Tanto bastou para que o duque colhesse a flôr e galantemente lh'a offertasse.

Mas o peior foi o resto.

No dia seguinte o amavel titular recebia, com natural surpresa, uma factura da casa do agricultor, debitando-lhe a rosa em ... 3:000$000.

O duque achou caro e não pagou; mas o agricultor foi para os tribunaes, declarando que aquelle exemplar lhe levára dez annos de assiduos trabalhos a obter, e o caso é que o duque foi obrigado a pagar a indemnização pedida.

Felizmente

Com surpresa geral, appareceu hontem, nas folhas diarias, a convocação da mesa do Congresso para que este se reunisse hontem mesmo, afim de ouvir a leitura do parecer da mesma mesa sobre a eleição presidencial. Com surpresa ainda maior, encontraram os leitores do *Diario de Noticias*, em suas columnas, aquelle parecer já feito e acabado com as respectivas assignaturas. O que a principio constou que se realizaria no dia 25 realizou-se hontem mesmo. Está lido o parecer, evidentemente lavrado, sem que a mesa tivesse lido a contestação do sr. Ruy Barbosa. Não se depara ali com uma referencia siquer ao trabalho do eminente senador. Occupando-se das nullidades arguidas, porque estava previsto que o contestante a ellas se referiria baseado nos trabalhos parciaes dos seus auxiliares, nem uma palavra mereceu da mesa a questão da inelegibilidade, demonstrada por fórma tão cabal pelo sr. Ruy Barbosa, que duvidamos haja quem conscienciosamente affirme, depois de lida a sua memoria, que o marechal Hermes podesse ser votado para presidente da Republica.

Felizmente para a dignidade do proprio Congresso, este, já não votará o parecer da mesa, reconhecendo e proclamando presidente o marechal, sem que se salvem ao menos as apparencias de seriedade do seu julgamento. O presidente do Congresso, deante da reclamação energica, fundada no direito, na razão, no bom-senso do sr. Ruy Barbosa, resolveu que a discussão do parecer e a sua votação só se effectuassem depois que o *Diario Official* publicasse a contestação e todos os documentos que a instruiram. Não se consummará o escandalo de julgarem os juizes sem ter ouvido a parte e ao menos presumidamente conhecido as provas das suas allegações. A decisão do presidente do Senado desgostou, evidentemente, aquelles que pretendiam abafar a discussão, difficultar as provas das fraudes e patranhas eleitoraes, mas serviu á propria causa do marechal, porque lhe poupou mais este motivo de impopularidade que seria o reconhecimento precipitado, anarchico, subversivo, levado a cabo com postergação das fórmulas garantidoras da justiça e do apuramento da verdade eleitoral. O partido que elegeu o marechal Hermes e o proprio marechal devem ter todo o interesse em que a sua autoridade como presidente não seja diminuida pela censura inilludivel de um reconhecimento e proclamação escandalosa.

Nada soffre o paiz com mais alguns dias de demora na apuração da eleição presidencial. Nada perdeu, nem perde com essa agitação levantada pelo civilismo e que ainda perdura depois do pleito. Ella não tem impedido a marcha regular da administração. Os factos o demonstram. Si o poder legislativo não cuidou, durante todo o tempo dos trabalhos da apuração, de tantas e tão importantes questões, que exigem prompta solução, foi porque não o quizeram seus directores. As duas casas do Congresso não trabalharam separadamente porque isto não convinha á politicagem dominante. A Camara dos Deputados, durante um mez, foi convocada todos os dias. Não funccionava porque a maioria lá não apparecia. Assumpto de empenho do governo, que interessava até ao seu prestigio no estrangeiro, como a approvação do seu acto de nomeação de dois delegados ao Congresso Pan-Americano de Buenos Aires, não conseguiu levar á Camara numero sufficiente para a sua votação. Não são mais alguns dias de demora na verificação dos poderes do candidato á presidencia da Republica que hão de aggravar a situação creada pela paralysação dos trabalhos parlamentares. Entretanto, o [illegible] se terá que lucrar em que seus legisladores, juizes da eleição do seu primeiro magistrado, procedam de modo que não incorram na justa condemnação de juizes prevaricadores, de juizes que sentenciam e julgam tão magno pleito ostentando o seu desprezo pelas arguições de irregularidades e vicios que inquinam de illegitimidade o supremo mandato da Republica.

O abalo que se prolongou entre nós por muitos mezes com a eleição presidencial é proprio do regimen e do nosso systema de eleger o presidente. Tivesse a Constituição confiado ao Congresso e não ao suffragio geral, e esse abalo seria de muito menor duração. Nos proprios Estados Unidos, onde o systema da eleição é outro, em que o presidente não é eleito directamente pela nação, em que a eleição é simplificada pela existencia de partidos organizados, as mesmas campanhas eleitoraes se prolongam tambem por mezes. Não queiram impossiveis e simplificar o que de si mesmo é complicado. Proceda-se á apuração com [illegible], com regularidade, soffra embora o marechal Hermes o constrangimento a que alludiu hontem o *Jornal do Commercio*, na sua edição da tarde, [illegible], que ainda lhe chegará, desagradavelmente para o paiz, a noticia do seu reconhecimento a tempo de [illegible] nas terras que percorre as demonstrações officiaes de apreço devidas ao chefe da nação brasileira, e que [illegible] tanto ambiciona, a julgar pela sofreguidão dos seus amigos, que não dissimulam a sua contrariedade por não velo ainda definitivamente [illegible] como senhor dos destinos do Brasil.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible]

HONTEM

INTERIOR — [illegible] o Congresso para ouvir a leitura do parecer da mesa sobre a eleição presidencial. Occuparam a tribuna da [illegible] os srs. Eduardo Socrates, Barbosa Lima e Ruy Barbosa. O sr. Quintino Bocayuva, presidente do Congresso, adiou a votação do mesmo para depois de serem publicados os documentos annexos á contestação do senador Ruy Barbosa.

* O dr. Nilo Peçanha visitou a Escola Quinze de Novembro.

* O dr. Leopoldo de Bulhões fez uma visita ás obras do cáes, examinando os trabalhos ali executados e dando algumas providencias.

* Foi nomeada a commissão que terá de julgar as propostas para o serviço de installação de entrepostos frigorificos nos principaes portos maritimos da Republica.

* Foram entregues ao ministro da Agricultura as conclusões do conselho director do Club de Engenharia sobre o problema da colonização.

* Foi exonerado o capitão de fragata Carino de Souza Franco, do commando do cruzador-torpedeiro Tymbira.

* A renda da Alfandega foi de 268:128$876, sendo 104:911$037 em ouro e 163:217$837 em papel.

* Do cargo de adjunto da 1ª secção do Estado-Maior da Armada foi exonerado o capitão [illegible] de corveta Gentil Augusto de Paiva Meira.

* Com o ministro da Viação conferenciou o coronel Antonio Antunes de Alencar, recemchegado do Acre.

EXTERIOR — Os operarios gazistas de Roma declararam-se em gréve.

* O conde de Turim visitou as obras da Exposição da cidade de seu nome.

* O rei da Belgica convidou o presidente Fallières para uma visita áquella cidade.

* Na fronteira marroquina foi atacado por salteadores arabes o correio que partiu de Bou-Denib, sendo assassinados empregados.

* O governo francez resolveu applicar a pena de morte aos autores de ataques á policia, visando o assassinato.

* Ao chegar a Barcelona, foi ferido com dois tiros o sr. Maura, ex-presidente do conselho de ministros. Tambem ficaram feridas outras pessoas.

* Declararam-se em gréve innumeros empregados da companhia de bondes de Santiago.

* O rei de Portugal visitou Tondela e Caramulo.

* O imperador da Austria recusou a demissão do *ban* da Croacia.

* Foram concluidas as negociações para um tratado de commercio entre a Servia e a Austria.

* Sobre Milão e arredores desabou violentissima tempestade.

* Falleceu em Roma o bispo de Città della Pieve, monsenhor Fanucchi.

* Foi assassinado o director das alfandegas de Uskub, na Turquia.

Com o presidente da Republica conferenciaram os ministros da Guerra e da Agricultura.

Estiveram no palacio do governo: senadores Arthur Lemos e Joaquim Malta, e os deputados Eusebio de Andrade, Antenor Nogueira e Monteiro de Souza.

Procuraram o ministro da Viação os senadores Victorino Monteiro, Severino Vieira e Domingos Carneiro; deputados Eusebio de Andrade, Euclydes Barroso, Camillo Prates, Manoel Fulgencio, Pandiá Calogeras e Sergio Saboya; drs. Edgard Godofredo Francisco Ibering, Souza Bandeira, Isac Gallart, M. Reis Filho, Candido Gaffrée, Arthur Guimarães Coelho Cintra, Teixeira Soares e João Baptista de Almeida.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Alvaro Machado, Bezerril Fontenelle, e Gonçalves Ferreira; deputados Ubaldino de Assis, João de Siqueira, Paulo Mello, Cardoso de Almeida, Estacio Coimbra, Julio de Mello, Pedro Pernambuco e Pereira Nunes; marechal João da Silva Barbosa, desembargador Lima Drummond, desembargador Nabuco de Abreu, dr. Nunes Ribeiro, dr. Pires Farinha e Amaro Barreto.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A vista
Sobre Londres	16 5/8	16 15/32
» Paris	$573	$575
» Hamburgo	$708	$710
» Italia	—	$58
» Portugal	—	13/8
» Nova York	—	3$013
Libra esterlina em moeda	—	14$55
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$63
Bancario	16 9/16	16 21/32
Caixa matriz	16 5/8	16 11/16

Renda [illegible]

Em ouro	1029:1$027	
Em papel	1.587:17$849	268:1?$876
Renda dos dias 1 a 22		[illegible]
Em egual periodo de 1909		[illegible]
Differença a maior em 1910		[illegible]

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Itatiaya*, para o Rio Grande do Sul; *Amiral Jaureguiberry* e *Anna*, para os portos do sul; *Italia*, para a Europa; *Borborema*, para os portos do norte.

Derby-Club

Para a corrida deste club, apresentamos os palpites seguintes:

Saba, Soberana e Triumphante.
Contaram, Nero e Tamayo.
Marajoara, Sertanejo e Trovador.
Hunter, Duo e Tilda.
[illegible] e Electric.
[illegible], Por quoi Pas? e Roncevaux.
Secret, Relampago e Tiradentes.
Chilharca, Diendonat e Valoy.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Gremio Recreativo Alagoano, assembléa geral; Lyrio Club, partida; S. U. B. Protectora dos Cocheiros, sessão de posse; Club Gymnastico Portuguez, reunião intima; além das annunciadas na *Voz Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

Lavasco do Parana.
Associação dos Empregados no Commercio.
Salve!
Sr. redactor do *Correio da Manhã*.

A' tarde e á noite

Municipal — *Aida*.
Lyrico — *Une femme passa*.
S. Pedro — *A viuva alegre*, á tarde e *Sonho de valsa*, á noite.
Recreio — *No paiz do vinho*.
Apollo — *Hamlet*.
Palace-Theatre — *Ultimo beijo*.
Carlos Gomes — *Lola romana*.
S. José — Funcção variada.
Frontão Nacional — Quinielas duplas e simples.
Cinema Rio Branco — *Pae e amor*.
Cinema Paris — Programma completamente novo.
Cinema Ideal — Excellentes fitas.
Cinematographo Parisiense — Fitas emocionantes e variadas.

Telegramma de Paris, hontem publicado por um collega da tarde, informa que "em todas as rodas francezas, ha o firme proposito de não se fazer a minima manifestação de sympathia ao marechal Hermes, por occasião do seu regresso a Paris, devido ao seu proposito de contratar missão allemã para instruir o Exercito brasileiro. Emtanto os jornaes—conclue o correspondente telegraphico—evitem abordar o assumpto, sei que o maior descontentamento lavra nas rodas officiaes, politicas e financeiras."

Está ahi uma das muitas vantagens da viagem do marechal Hermes á Europa. Elle andou com tanto tacto, que acabou indispondo contra si, e o que é peor, contra o Brasil, as rodas politicas e financeiras da França, unicas que naquelle paiz nos conhecem e cujas sympathias nos são proveitosas.

A mesma folha vespertina publica outro telegramma, com o resumo de um despacho do correspondente do *Times*, em Berlim, no qual se diz que "o marechal Hermes declarára a varios jornalistas estar disposto a contratar mais instructores allemães, porque todo o Exercito brasileiro confia nesses mestres, que fizeram do pequeno Exercito do Brasil um Exercito valioso e um efficiente instrumento de guerra".

Primeiramente, ha a notar que o marechal já vae pondo e dispondo do governo do Brasil. Ainda não é o presidente reconhecido da Republica do Brasil, e já vae tomando deliberações, como si estivesse empossado do governo. Depois, o marechal Hermes attribue todo o valor do Exercito brasileiro aos instructores allemães. O Exercito que lhe agradeça esse insulto e essa verdade. Não fossem esses instructores e a historia não teria que registrar tantos feitos heroicos e sacrificios hoje [illegible] dos nossos soldados e officiaes.

Por fim accrescenta o correspondente telegraphico do *Times*: "ser opinião geral em Berlim que o marechal Hermes vae fazer umas encommendas de material bellico, a diversas casas allemãs". Está ahi explicado o enthusiasmo de tantos allemães pelo marechal Hermes, conforme telegrammas recebidos de [illegible]. O marechal Hermes promette ser um bom freguez da industria bellica allemã. Esta se enthusiasma e transmitte seu enthusiasmo a terceiros. Lá como aqui, ha jornaes que recebem inspirações da industria. Não é de admirar, pois, tantos elogios da imprensa allemã ao marechal, elogios logo transmittidos para aqui. A industria allemã que venda os seus productos e nos que os compramos, [illegible] mais encherão os cofres.

A 30 do corrente encerra-se o prazo para a apresentação de propostas, no Ministerio da Agricultura, para o serviço de installação de entrepostos frigorificos para a conservação de generos alimenticios de facil deterioração, nos principaes portos maritimos da Republica, e matadouros modelos junto aos centros pastoris do paiz.

Foi nomeada a seguinte commissão, que terá de julgar as referidas propostas: drs. Manoel Rodrigues Peixoto, capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, deputado José Cardoso de Almeida, capitão-tenente André Vidal e Theophilo Teixeira Alvares de Azevedo, secretario.

O NOVO CAES

O incidente do "Horace"

As reclamações dos consignatarios do *Horace*, abusivamente intimado pelo inspector da Alfandega a atracar ao novo cáes e a fazer descarga completa, déram já o preciso resultado.

Hontem, o sr. Hormino Fraga, por desventura publica inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, fez baixar sob o n. 73 a seguinte portaria:

"O inspector em commissão declara ao sr. ajudante, chefes de secção, guarda-mór e administrador das capatazias, para os fins convenientes, que o exmo. sr. ministro da Fazenda, em ordem especial, de hontem datada, autorizou esta inspectoria a permittir que a descarga do vapor inglez *Horace*, atracado ao novo cáes do porto, se faça de fórma que os volumes de mercadorias para despacho sobre agua sejam retirados de bordo para as alvarengas, simultaneamente com os outros que deverão ser descarregados para o mesmo cáes e recolhidos ao respectivo armazem n. 3.

Outrosim, fica comprehendido que as alvarengas, com mercadorias em taes condições, deverão ser conduzidas, sob a fiscalização da guarda-moria, para a doca desta Alfandega, afim de serem, no Pateo do Rosario, devidamente conferidas e desembaraçadas as mesmas mercadorias."

Fica assim attendida a reclamação de parte dos proprietarios das mercadorias transportadas pelo *Horace*, mas fica ainda de pé a offensa feita á liberdade estabelecida na lei, para a atracação ou não dos navios.

E' preciso que se note: não somos absolutamente partidarios da faculdade concedida aos navios, de se servirem ou não do cáes. Somos, antes, pela obrigatoriedade desse serviço, mas com a condição expressa de que elle não represente onus pesado para a navegação e para o commercio. Em nossa opinião, a atracação devia ser gratuita, e a taxa de cargas e descargas reduzida ao minimo. E' assim que se faz nos paizes onde não predomina a monomania da exploração das algibeiras do contribuinte pelas fórmas violentas que são de uso no Brasil. Como, porém, entre nós não se pensa desta maneira e os exemplos vindos de fóra em geral só são aproveitados quando elles não prestam, que se mantenha a faculdade de os navios atracarem ou não, procurando-se, por processos indirectos, que estes se approximem do cáes antes do que delle se afastem. O que não é, em caso nenhum, acceitavel é que a inepcia de um inspector de Alfandega crie embaraços ao governo, salte sobre formaes disposições da lei, e grite, como fez o sr. Hormino Fraga:

— Hei de mandar atracar e descarregar no cáes os navios que eu quizer, para garantia da renda ao arrendatario!

O inspector da Alfandega tem que limitar-se a exercer o seu cargo e a não dar mostras de que parece ser socio do dr. Daniel Henninger, arrendatario do cáes.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, em companhia de varios negociantes importadores e agentes de companhias de vapores, do inspector da Alfandega desta capital, dos arrendatarios do novo cáes do porto, deixou hontem, pouco depois das 12 horas do dia, o Ministerio da Fazenda, dirigindo-se para o cáes do porto, afim de visitar os armazens e ver como se está fazendo o serviço de carga e descarga e a maneira por que é feita a sua fiscalização.

O dr. Leopoldo de Bulhões, depois de demorada observação, permittiu que, a titulo de experiencia, fosse feito o desembarque das mercadorias de armazem no cáes, e as de costado, sobre agua, continuando as de despacho sobre agua a serem despachadas da mesma maneira.

De accordo com o pedido feito ao dr. Leopoldo de Bulhões, ficou permittido o trabalho durante a noite.

E' provavel que os antigos armazens passem a servir de depositos das mercadorias até que o respectivo dono faça a retirada.

O dr. Bulhões nada resolveu ainda definitivamente: o serviço de despacho de mercadorias sobre agua vae proseguir, para que se verifique si da sua continuação podem provir prejuizos á empresa arrendataria, difficuldades á fiscalização ou não cumprimento do contrato.

Essa verificação fará o sr. Henninger, que, o ministro, possuirá os dados colhidos sobre o movimento de carga e descarga, os quaes servirão de base para a solução do caso.

Com o seu collega da Viação o dr. Bulhões teve conferencia sobre o transporte de mercadorias para os armazens e acerca da venda de terrenos no local existentes, os quaes poderão servir para as casas commerciaes mandarem construir galpões para abrigo dos generos que importarem ou tenham de embarcar.

E' possivel que a venda não se realize, aproveitando o governo todo o espaço agora sem utilidade para a edificação de armazens que irão servir de deposito.

No caso de uma venda, foi calculada em [illegible] contos o producto da mesma.

O presidente da Republica visitou hontem a Escola Quinze de Novembro.

Tendo saido do palacio cerca de 1 hora da tarde em companhia do chefe de policia, capitão de corveta José Maria Penido e 1º tenente Dodsworth Martins, da sua casa militar, e dr. Magalhães Castro, da casa civil, s. ex. tomou na estação da praia da Republica o trem especial que o conduziu á estação Frontin, onde o aguardava o sr. Franco Vaz, director da Escola, e o corpo docente do estabelecimento.

Os alumnos da Escola achavam-se formados á frente do edificio, prestando ahi as continencias devidas.

A visita foi minuciosa e após s. ex. assistiu ás evoluções do batalhão infantil e aos exercicios de esgrima e bayoneta, no pateo de manobras.

Na residencia do director foi offerecido a s. ex. delicado lunch, sendo ahi saudado pelo sr. Franco Vaz.

Retribuindo essa saudação, o presidente declarou que levava da visita magnifica impressão e saudava o sr. Franco Vaz pelo esforço e espirito de dedicação naquella casa de protecção á infancia abandonada, o que verificára percorrendo o estabelecimento e assistindo á demonstração marcial dessa solicitude e desse esforço.

A's 4 horas da tarde o presidente regressou a palacio.

Publicamos hoje a mensagem enviada ao Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo pelo vice-presidente, dr. Fernando Prestes.

Por esse documento se verifica que o opulento Estado de S. Paulo prosegue na sua caminho de prosperidades.

A receita ordinaria e extraordinaria, que fôra orçada para o ultimo exercicio em [illegible] contos, elevou-se a 56.690 contos, havendo portanto, sobre as previsões feitas o excesso de 7.[illegible] contos nas arrecadações realizadas, o que é extremamente lisonjeiro.

Deve-se notar ainda que o excesso da receita proveiu dos direitos de exportação sobre o café.

Durante o anno findo, S. Paulo recebeu [illegible] immigrantes.

Além de fomentar a exportação de fructas, [illegible] a cultura muito se tem desenvolvido ultimamente, prepara-se o governo para obter das estradas de ferro a construcção de carros frigorificos e o estabelecimento de trens semanaes, destinados ao transporte das fructas.

Na sua mensagem, o vice-presidente assignala que as eleições tanto para a presidencia e vice-presidencia da Republica, como para o Congresso Legislativo do Estado, correram em absoluta calma.

O numero de escolas em todo o Estado ficou elevado a 1.321, tendo sido durante o ultimo anno providas mais 103. A instrucção publica tem merecido sempre dos governos paulistas carinhosos cuidados, e S. Paulo póde orgulhar-se porque nesse terreno vae na vanguarda de todos os mais Estados da União.

Segundo a mensagem, o intercambio do porto de Santos com os paizes estrangeiros augmentou principalmente quanto á exportação, que excedeu muitissimo a de todos os annos anteriores. A importação foi de 114.055:164$ e a exportação de 431.644:785$, contra 113.797:730$ e 277.023:303$ em 1908. A mensagem sustenta que o movimento commercial do ultimo quatriennio foi o maior que tem tido o Estado e desse quatriennio o anno ultimo foi o maior de todos, attingindo a quasi o dobro do que teve o anno de 1905, representando mais de 33 % do movimento total do commercio externo da Republica.

Noutro logar publicamos a mensagem a que nos estamos referindo e nella encontrarão os leitores todas as informações que tornam interessante aquelle importante documento.

O ministro da Agricultura assistirá hoje, ás 2 horas da tarde, á inauguração da 8ª exposição de canarios.

Começarão no dia 26 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, as provas do concurso para preenchimento de uma vaga de amanuense da Bibliotheca Nacional.

São examinadores: professor João Capistrano de Abreu e os drs. Antonio Jansen do Paço e Aurelio Lopes de Souza.

Por falta de numero, hontem, não houve sessão no Conselho Municipal, tendo respondido á chamada apenas oito intendentes.

O ministro da Viação remetteu ao 1º secretario da Camara dos Deputados o requerimento dos engenheiros Luiz Godofredo Escragnolle e João José de Andrade Pinto Junior, pedindo concessão, com garantia de juros, para uma estrada de ferro ligando entre si as bacias dos rios S. Francisco, Parnahyba e Amazonas.

O dr. Francisco Sá, encaminhando esse requerimento, acompanhado da informação que a respeito prestou a Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, declarou que estava de accordo com elle, menos quanto á fórma de auxilio pedido pelos requerentes.

O ministro do Interior resolveu que o lente da Faculdade de Medicina, dr. Ernesto de Freitas Crissiuma, em commissão na Europa, perceba o ordenado relativo ao seu cargo.

Com o ministro do Interior conferenciou hontem o marechal João da Silva Barbosa, commandante superior da Guarda Nacional, sobre a formatura da milicia sob o seu commando, no proximo dia 7 de setembro.

Ao que sabemos, formará uma divisão composta de quatro brigadas de infantaria.

Congresso dos Productores Mineiros

E' amanhã que em Juiz de Fóra se reune o Congresso dos Productores Mineiros, que vae occupar-se de assumptos de immediata urgencia, como seja a taxa cambial para a Caixa de Conversão, a suppressão de um dos tributos que oneram a exportação do café, a reducção de impostos sobre outros productos da industria e da lavoura e a reducção de tarifas de transporte nas estradas de ferro.

Sejam quaes forem as conclusões a que chegue o congresso de Juiz de Fóra, não temos sinão que applaudir a iniciativa levada agora á pratica. Temos como verdade positiva que, si de muitos damnos soffridos se queixam com razão os elementos productores brasileiros; todavia a estes cabe, em grande parte, a responsabilidade desses prejuizos, pelo abandono em que deixam correr os assumptos de maior ou menor interesse proprio e nacional.

Si os interessados se lirassem, si dissessem de sua justiça, si levassem a sua voz até aos altos poderes da nação, si manifestassem sempre a sua independencia individual e collectiva, em logar de se enfeudarem como ordinariamente succede, á reles politicagem em que o Brasil tem vivido, de certo as leis teriam maior cunho de sensatez e os legisladores e governantes mais profundo empenho em bem acertarem.

A reunião em Juiz de Fóra é provocada pela ameaça que paira sobre toda a producção nacional, com a alta da taxa cambial. A evidencia de prejuizos cuja importancia ninguem póde medir com exactidão impelle os productores mineiros a reagirem contra as tentativas do governo, insensatas e criminosas, de deslocar a taxa de cambio e conduzir o Brasil para as desastradas aventuras da jogatina, que já deram ao paiz quadros de bem dolorosas agonias. Outros assumptos occuparão a attenção da assembléa, mas nenhum terá maior importancia e urgencia do que precisamente esse da taxa cambial.

Si Minas tivesse no Congresso Federal uma representação consciente; si os deputados tivessem sempre a noção exacta das conveniencias nacionaes e a precisa independencia para não serem meros instrumentos da politicagem, os productores de Minas e em geral de todo o Brasil não teriam necessidade de acudirem agora a Juiz de Fóra, perseguidos pelo receio, sobresaltados pela duvida relativamente á sua situação economica futura.

Como, porém, os factos são o que a verdade demonstra, bem fazem os productores mineiros em se unirem, em permutarem impressões, em se prepararem para a defesa de interesses justissimos, ameaçados de morte pela irreflexão do governo da Republica, si apenas a irreflexão tem impulsionado o presidente e o ministro da Fazenda.

A reunião realiza-se amanhã, e oxalá que ella seja fecunda em resultados.

A commissão organizadora do Congresso [illegible] Productores é assim constituida:

Candido Teixeira Tostes, dr. José Procopio Teixeira, Eugenio Teixeira Leite, dr. Hermenegildo Villaça, Carmindo Villela de Andrade, José Leite Ribeiro, Odilon de Araujo Leite, Eloás Mascarenhas, dr. José Cesario Monteiro da Silva, dr. Francisco Ignacio Monteiro de Andrade, Alexandre Belfort Arantes, João Gualberto de Carvalho, Gabriel Villela de Andrade, Theodorico Ribeiro de Assis, dr. José Dutra, Pedro Procopio Rodrigues Valle, Pedro Polycarpo de Almeida, dr. Luiz de Souza Brandão, Antonio Bernardino Monteiro de Barros, dr. Virgilio Fialho Alves, Christovão de Andrade e dr. João d'Avila.

A contestação e o dever do povo

Dizer que a contestação de Ruy Barbosa é um assombro de erudição sem pedanteria, de argumentação sem sophisma, de vernaculismo sem jaça — vale o mesmo que repetir verdade axiomatica, sabida de toda gente, incontestavel e irrefragavel.

Dizer que qualquer paiz culto — (para exemplos, a Allemanha, a França, a Inglaterra) — se poderia honrar com o ter um filho capaz de produzir, em tão breve tempo, tanto e tão bem, discutindo theses alevantadas, resolvendo-as exhaustivamente, esgotando todos os assumptos pertinentes ao debate — fôra reaffirmar o que está na consciencia publica.

Desde muito, entre as raras opiniões constantes da nossa inconstante imprensa, uma se mantém sempre a mesma, inattingivel aos botes da paixão e aos assaltos da perfidia: — Ruy Barbosa é a culminancia do pensar latino na America, excedendo, em muito, á cerebração brasileira, e orça por verdadeira *instituição intellectual*, superior aos azares da sympathia ou da antipathia politica.

Estranhavel seria que, neste triste momento da vida nacional, quando uma crise de fraqueza nos vae collocando na contingencia de supportar tremendo retrocesso á autocracia militaresca, e havendo appellado o paiz para as luzes do Grande Brasileiro, elle não lhe acudisse com a obra formidavel e imperecivel que a situação reclamava.

Eil-a, pois, profunda no estudo das questões, formosa na maneira de as tratar, delicada e cortez na critica das pessoas e das coisas, desafiando confronto com quantos trabalhos semelhantes tenham apparecido na Europa e na Norte-America.

Demais, ha a considerar a circumstancia de vir precedido tal monumento da certeza plena, por parte do seu autor, de estar laborando em pura perda, sem vantagem material, sem lucro partidario, certissimo da injustiça dos juizes, prevista a sentença forçosamente contraria, talvez lavrada de antemão.

Por este lado, a belleza do esforço maravilha; nem podendo ser bem comprehensivel em uma terra que disputa, actualmente, a primasia quanto ao egoismo dos homens publicos e requinta no amor ao *primo vivere*.

Fazer, assim, conscientemente *advocacia do impossivel*; saber perfeitamente que a enorme lida resultará improductiva; semear em terreno já provadamente esteril—é obra de heroismo, que agiganta o obreiro, *maxime* se lhe percebendo o unico pacifico intento de fornecer lição de sadio patriotismo, programma e encorajamento para novas pelejas, base e assento de victorias incruentas, quando facil, facilimo, lhe fôra, movido por santa colera, revoltar todo um povo e responder á usurpação com o brado da revolução!

Respeitemos, deante desta confiança no direito, a grandeza de um espirito superior, repellindo methodos violentos, teimando, em terçar, apenas, as armas da razão, quando sofregos adversarios ameaçavam com o desencadear da força mal contida.

* * *

Devemos, entretanto, ao mundo civilizado, e em especial a esta Europa que festivamente acolhe o *preferido* das oligarchias escravizados do Norte, plena satisfação e justificativa da nossa diversa preferencia, da nossa attitude reaccionaria; e ao homem que escolhemos para symbolo da nossa resistencia patriotica devemos, tambem, homenagem digna do seu valor.

Tal satisfação e tal homenagem podem consistir, antes de tudo, na mais vasta divulgação de todos os episodios, peripecias, incidentes e litigios occasionados pela eleição de 1º de março.

E' necessario e imprescindivel tornar conhecidos, universalmente, os motivos de ordem privadissima, as razões particulares que arrastaram alguns homens publicos a praticar esse apavorante sacrificio de uma democracia nascente. E' preciso, é forçoso, dar noticia ao estrangeiro (cujas relações zelosamente cultivamos) das tristes condições em que vamos inaugurar a nova presidencia, assentando-a no esquecimento da lei basica, no vilipendio das urnas, na depravação de todos os principios politicos.

Ora, a lingua portugueza é a menos propria para este importantissimo serviço de defesa nacional, dado o seu quasi desconhecimento nos centros intellectuaes da Europa e da America do Norte.

Por isso, nos parece que é dever de todos os bons brasileiros, egualmente interessados na glorificação de Ruy Barbosa e no derramamento das verdades que elle acaba de externar, contribuir para a sua maxima publicidade, em linguas accessiveis á maioria dos verdadeiramente civilizados.

Todos reconhecem que, presentemente, essas linguas são a franceza e a ingleza.

Abra-se, portanto, uma subscripção popular, destinada ás despesas com a versão, para taes idiomas, do monumental trabalho de Ruy Barbosa, que assim será profusamente espalhado na Europa e nas duas Americas, mostrando não só a pujança de uma mentalidade inegualavel, como tambem a illegitimidade de um governo que não derivou da vontade nacional, nem exprime a aspiração democratica do povo brasileiro.

Evaristo de Moraes

Do cargo de adjunto da 1ª secção do Estado-Maior da Armada foi exonerado o capitão de corveta Gentil de Paiva Freire.

O dr. Souza Bandeira esteve hontem no Ministerio da Viação, em conferencia com o titular daquella pasta, a quem fez entrega da planta e do orçamento das obras do porto de Fortaleza, no Ceará, trabalho esse de que fôra incumbido pelo mesmo ministro.

O ministro do Interior indeferiu o requerimento de Duarte Homem de Mello, pedindo permissão para expôr, em local conveniente, durante o prazo de cinco annos, os panoramas de Victor Meirelles.

Foi nomeado commandante do cruzador-torpedeiro Tymbira o capitão de corveta Gentil Augusto de Paiva Freire.

A reforma do ensino

[illegible] a commissão incumbida de elaborar as bases de um projecto de reforma do ensino, presidida pelo ministro do Interior.

Estiveram presentes os srs. conde Affonso Celso, drs. Ortiz Monteiro, Frota Junior, Mello Mattos, Paulo Tavares, Alfredo Gomes e Leoncio de Carvalho, deixando de comparecer o sr. Paranhos da Silva.

O ministro declarou aberta a sessão.

Depois de algumas explicações sobre a publicação dos debates da commissão, em que tomaram parte os srs. Affonso Celso, Paulo Tavares e dr. Esmeraldino Bandeira, foi posto [illegible] da commissão, apresentado para discussão, o art. 1º, do paragrapho 1º, da letra [illegible] do projecto da Camara:

"Considera o Estado a obrigação de prover os ensinos [illegible] que esse auxilio a que se tenha obrigado a União por um determinado numero de annos, assim como a de não diminuir a porcentagem da sua dotação orçamentaria estabelecida para o serviço de instrucção primaria, na data em que se fizer a accordo."

O conselheiro Leoncio propoz que se estendesse tambem ao Districto Federal a obrigação de que fala o n. [illegible].

O sr. Alfredo Gomes acha que a União não pode exigir esta obrigação aos Estados, tendo, pensa, a cessação da subvenção, com a Fazenda não possa continuar os mesmos as escolas.

Tudo dependerá da emenda que se estabelecer.

A 2ª parte do art. é mais grave e importante, pois invade attribuições dos Estados e tudo dependerá do accordo entre os Estados e a União com o fim de reorganizar e regular o ensino [illegible] do art. [illegible], paragraphos 1º e 25, da Constituição.

O ministro entende a obrigação imposta aos Estados, porque do accordo [illegible] ao Estado, caberá a indicação das escolas merecedoras da subvenção e que poderão ser mantidas depois de suspensa a subvenção da União.

O sr. Alfredo Gomes propoz que no caso de ser mantido o artigo, seja elle deslocado para depois do art. 2º.

Approvada a manutenção do art. com o additivo do conselheiro Leoncio, não foi aceita a indicação do dr. Alfredo Gomes.

Propoz o sr. Leoncio de Carvalho que se accrescente ao mesmo numero o seguinte:

"Não poderem os Estados e o Districto Federal crear novos institutos de ensino secundario e superior, antes de provarem sufficientemente a instrucção primaria."

Combateram esta proposta os srs. Mello Mattos e Affonso Celso. Posta a votos, não foi ella acceita.

O dr. Esmeraldino Bandeira manifestou-se de accordo com a opinião dos que votaram contra a emenda, cuja retirada pediu o seu autor.

Entrou em discussão o paragrapho 2º, do mesmo numero. Depois de algumas observações do dr. Alfredo Gomes, o ministro propoz que sejam supprimidas as palavras "nas diversas zonas do paiz", e o sr. Leoncio de Carvalho propoz que se accrescentem as palavras "no Districto Federal", depois da palavra "Estado", ficando o paragrapho 2º, assim redigido:

"Os recursos fornecidos pela União, para o desenvolvimento da instrucção primaria, serão calculados, tomando-se como base a relação entre a receita do Estado e do Districto Federal e a respectiva população."

O paragrapho 3º:

"Em qualquer dos casos das letras *b* e *c*, ficará a escola subvencionada sob a fiscalização da União, que poderá cassar a subvenção logo que cessarem os motivos que a determinaram", foi supprimido de accordo com o parecer da commissão de instrucção publica do Senado.

O ministro pôz em discussão a letra *d*, do projecto:

"Reformar o Gymnasio Nacional, no sentido de adaptal-o ás exigencias do ensino moderno, distribuindo as materias de maneira que, depois de um curso fundamental de quatro annos, possa o alumno conforme as inclinações do seu espirito, seguir o curso complementar ou entrar para um instituto technico e profissional."

O sr. Affonso Celso disse que adoptava em grande parte as idéas da mensagem do dr. Tavares de Lyra, assim como as do projecto votado na Camara e da sub-commissão composta dos drs. Mello Mattos, Paranhos da Silva e Paulo Tavares, das expendidas na monographia do sr. Paulo Tavares, mas como divergem em muitos pontos, formulou um projecto que terá a honra de submetter á apreciação da commissão.

O ministro mandou imprimir o projecto e designou a proxima terça-feira, para a sua discussão.

A reunião terminou ás 6 horas da tarde.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que João Ferreira Dias pediu prorogação, por 60 dias, do prazo que lhe fôra marcado para reforçar a fiança do logar de thesoureiro dos Correios no Estado da Parahyba.

O Supremo Tribunal Federal, em recurso de decisão, confirmou hontem, pela segunda vez, a sentença condemnatoria do ex-major Antonio Gonçalves Barreiros, ex-director da Colonia Correccional dos Dois Rios.

Fôra elle processado por haver dado um desfalque, no dito estabelecimento, de...... 179:600$68.

Instruindo esse novo pedido de revisão, os advogados do recorrente juntaram, em sua defesa, documentos provando ter sido reconhecida a sua innocencia pelo Tribunal de Contas, em processo de prestação de contas.

Assim, porém, não entendeu o Supremo Tribunal, contra os votos dos srs. Godofredo Cunha e Cardoso de Castro, sendo que este ministro fundamentou longamente o seu voto.

Foram advogados do recorrente os drs. Eugenio de Barros e Vicente Piragibe.

O ministro do Interior transmittiu ao director da Escola Nacional de Bellas Artes as informações prestadas pela Directoria Geral de Saude Publica, relativamente ao estado em que se acham as telas dos panoramas de Victor Meirelles, que se achavam na antiga Quinta da Boa Vista, recommendando aquelle director que indique o destino que deve ser dado ás telas em questão.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro no Estado do Maranhão, nomeando Torquato Rebello Bandeira para exercer interinamente o cargo de agente fiscal dos impostos de consumo na 4ª circumscripção.

Conferenciou hontem, pela manhã, com o ministro da Viação o coronel Antonio Antunes de Alencar, recem-chegado do Acre.

O ministro do Interior communicou ao barão do Rio Branco que o Brasil não se fará representar, por falta de verba, no Congresso de Ensino Primario, a reunir-se em Paris, durante o mez de agosto proximo.

O ministro do Interior concedeu dois mezes de licença ao dr. Eugenio Egas, fiscal do governo junto ao Collegio Anglo-Brasileiro, em S. Paulo.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro no Estado do Pará, nomeando Francisco de Paula Menezes para exercer interinamente o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Breves.

A Directoria da Despeza Publica concedeu, por telegramma, o credito de [illegible] á Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Piauhy, para pagamento de juros de apolices, vencidos em junho ultimo.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias, de estampilhas do sello adhesivo: 1:550$000 á Mesa de Rendas de Tutoya, e [illegible] á collectoria das rendas federaes em S. Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas, ou a recolher, na importancia de 231:[illegible] e recebeu da mesma especie 1:300:[illegible] da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco.

O Thesouro Nacional resgatou mais...... [illegible] de apolices de juros de 5 por cento, do emprestimo de 1897, e [illegible] idem, do emprestimo de 1879, e [illegible] de juros [illegible] vencidos a 30 de junho ultimo, de apolices do emprestimo de 1897.

Foram naturalizados brasileiros, o engenheiro Carlos Kenzy e o alferes Hans Sesper.

Pingos e Respingos

[illegible]

Cyrano & C.

Estado do Rio

A Junta de Petropolis

Tivemos occasião de ler a acta da reunião effectuada pela celebre *Junta de Petropolis*, que o sr. Nilo Peçanha inventou para o fim especial de obter maioria de diplomados e assegurar ao sr. Alves Costa a presidencia da Assembléa que elle proprio pretende agora reconhecer, por meio de uma intervenção criminosa no Estado do Rio de Janeiro.

Já expuzemos por estas columnas a série de attentados e de violações da lei, que de alguns mezes a esta parte têm praticado os amigos do sr. Nilo, para a consummação do plano, ha muito concertado, de habilitar o sr. Alves Costa para a direcção dos trabalhos legislativos, de que, por meio da supposta maioria, conseguida pelos mesmos processos, deviam ser excluidos os verdadeiros eleitos do povo. Citámos a reforma tumultuaria do Regimento, as duplicatas de authenticas eleitoraes, a dualidade de juntas e, por fim, a duplicata de assembléas.

Pela sua imprensa mercenaria, mandou o sr. Nilo jogar poeira nos olhos do publico affirmando que o diploma do sr. Alves Costa era um *diploma contestado*, e que, por isso em vista da declaração expressa do Regimento, não faltava áquelle a qualidade de presidente da Assembléa fluminense.

Mostrámos o sophisma grosseiro da affirmação, pois que não se trata de *diploma contestado*, mas de um documento *gracioso e nullo*, que não póde, nem siquer, ser tomado a serio. Conferido pela celebre junta presidida pelo juiz de Iguassú, e da qual sairam tres juizes recompensados com empregos e outros favores inconfessaveis, esse supposto diploma promanou de um ajuntamento illicito, a que faltaram todas as formalidades, diremos até, todas as apparencias legaes.

Vindo em nosso auxilio, accrescentou o *Jornal do Commercio* de ante-hontem:

"Para mostrar ainda como correram fóra da lei os trabalhos da junta nulla, convem expor o seguinte:

A lei eleitoral, no mesmo art. 87, exige que se faça a apuração geral das authenticas das apurações parciaes, e no paragrapho 1º diz que, si não puder ter logar a apuração no dia designado no edital, *por não terem sido recebidas as authenticas*, o presidente marcará novo dia. A junta legal, presidida pelo supplente dr. Autran, fez a apuração das authenticas. Mas o juiz de Iguassú, que presidia a outra junta, tendo mandado pedir as authenticas ao juiz de direito de Petropolis, e respondendo-lhe este que as havia entregue ao substituto effectivo dr. Autran, fez com que a junta procedesse á apuração, não em novo dia, mas dispensando (!) as authenticas. E foi consignado isso na acta...

A questão é clara: o sr. Alves Costa, vendo que o seu diploma seria inevitavelmente rejeitado pelos adversarios, por ser nullo, recorreu ao Supremo Tribunal, pedindo *habeas-corpus* como candidato *diplomado*, para que o Tribunal, concedendo-o, passasse a consideral-o realmente diplomado. Foi esse o fim de sua petição de *habeas-corpus*. O Tribunal, porém, concedendo a ordem aos impetrantes dos outros districtos que tinham diplomas, *embora contestados* pelos governistas, abriu excepção para o sr. Alves Costa e os demais candidatos do 4º districto, que tinham diplomas não apenas *contestados* mas declarados *nullos* pelos adversarios, por não terem sido expedidos pela junta legal."

Foi assim que o sr. Nilo architectou todo esse escandaloso plano com que pretendeu embair a opinião publica, e tem ainda a audacia de querer intervir no Estado do Rio de Janeiro! Sem a junta illegal de Petropolis, não só a presidencia da Assembléa cabe ao sr. Modesto, como são 25 os candidatos do sr. Backer legitimamente diplomados, restando apenas 20 ao sr. Nilo (sendo que destes está ausente o sr. Amarillio, não tendo comparecido tambem o sr. Honorio Pacheco — o que reduz a 18 os partidarios do espadachim do Cattete).

A maioria absoluta é, pois, da situação fluminense, como della é tambem a presidencia da Assembléa. Vendo-se perdido, forjicou o sr. Nilo a Junta illegal de Petropolis, subornando juizes e commettendo toda a sorte de violencias e de arbitrariedades, calcando a lei e sophismando a verdade, para simular que possuia 28 candidatos diplomados e habilitar o sr. Alves Costa a presidir o seu ajuntamento!

Contento [illegible] garantir a fraude, procurou corromper o Supremo Tribunal e esperou que elle sanccionasse a falcatrua, reconhecendo o diploma do sr. Alves Costa e dos seus companheiros de aventura. Apezar do muito que alcançou de alguns juizes, foi-lhe inteiramente contraria a decisão do Supremo, onde não só o voto vencedor do sr. Ribeiro de Almeida, como os debates travados deixaram bem evidenciada a nullidade desses diplomas e da junta que os expediu.

Basta transcrever o que disse o sr. Oliveira Ribeiro:

"...o Tribunal, composto de velhos magistrados, de cidadãos que politicaram durante muito tempo, sabe muito bem a distancia que vae de um diploma contestado a uma duplicata: o contestado é o que vem inquinado na sua substancia; na duplicata um dos diplomas tem que desapparecer."

Por mais que quizesse sophismar a imprensa alugada do sr. Nilo Peçanha, a manobra ficou desmascarada aos olhos de todo o paiz.

Vimos hontem a acta da reunião da junta illegal de Petropolis, e por ella verificámos que, além de outros todos os seus actos praticados por um ajuntamento illicito, foram elles, em sua maioria, verdadeiros attentados não só á justiça e ao direito, como ás disposições expressas da lei — o que os torna duplamente irritos e nullos para todos os effeitos.

Basta dizer que, além dos vicios apontados pelo *Jornal do Commercio* (a apuração no mesmo dia e dispensando-se as authenticas), é a propria acta que consigna ter sido a reunião effectuada *ás duas horas da tarde* (!!)

E' a esse acervo de monstruosidades, de fraude e de velhacaria [illegible] premeditadamente preparado pelo sr. Nilo Peçanha e pelos seus partidarios, que o mesmo autor da tramoia [illegible] garantir [illegible] das forças armadas da nação!

E' com elle que o sr. Nilo pretende garantir o Exercito, indignamente rebaixado por elle ao degradante papel de capanga eleitoral.

Certo de que já não póde contar com todo elle, que altivamente se recusa ao cumprimento de ordens illegaes e para fins inconfessaveis, pensa ainda o sr. Nilo em transferir o seu ajuntamento illicito, de Petropolis para Nictheroy, afim de poder contar com

o apoio do general Dantas Barreto, inspector dessa circumscripção.

Faz parte do plano do sr. Nilo essa transferencia logo nos primeiros dias de agosto, conseguindo tambem por essa fórma attenuar as despesas de hotel e do aluguel do predio, que estão correndo criminosamente por conta dos cofres federaes.

Até aonde pretenderá o sr. Nilo rebaixar o Exercito e zombar da Constituição e das leis?

O Exercito que se inspire no patriotismo e no amor pela Republica, não se deixando illudir nem aviltar pelos seus verdadeiros inimigos e exploradores.

Aggressão á faca

A uma das enfermarias da Santa Casa, foi hontem recolhido Alexandre Ferreira, de côr preta, com 27 annos, trabalhador e morador em Paracamby, o qual apresentava varios ferimentos pelo corpo, produzidos por faca.

Ferreira declarou no hospital ter sido aggredido por tres individuos desconhecidos, quando fôra a passeio á estação de Lages.

Por ser socio fundador do Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro o commendador Julio Cesar de Oliveira, fallecido a 21 do corrente, o conselho administrativo dessa instituição prestou-lhe as homenagens funebres a que tinha direito.

Instituto Nacional de Musica

MATRICULAS

Abrindo-se as matriculas deste estabelecimento, amanhã, segunda-feira, no antigo edificio da "Bibliotheca Nacional", a Casa Vieira Machado, á rua do Ouvidor n. 179, promptifica-se a fornecer á sua numerosa clientella, os programmas de ensino e demais informações precisas.

TRAVESSURA PERIGOSA

Bebeu kerozene

De 19 mezes apenas, o Arthur, na casa de seus paes, á rua das Laranjeiras n. 464, encontrou uma garrafa de kerozene.

Sem consciencia do que fazia ingeriu o liquido.

Apavorado com isso, seu pae, Virgilio Salgado de Pinho, pediu soccorro ao Posto Central de Assistencia.

Acudiu o dr. Carlos Leclerc que conseguiu pôr a creança fóra de perigo.

Pelo ministro da Viação foi deferido o requerimento da Companhia Viação Ferrea Sapucahy, pedindo classificação, pela 6ª classe da tarifa n. 3, para dois navios desarmados, despachados da estação Maritima.

Recebemos o ultimo numero d'O Trabalho, excellente periodico mensal da Associação da Egreja Evangelica Brasileira.

PREFEITURA

Na Prefeitura, pagam-se amanhã, 25, os alugueis de predios occupados por escolas e agencias.

* Ficou sem effeito a portaria suspendendo, por oito dias, o 1º escripturario da Directoria de Fazenda, Ubaldo Soares.

* Terça-feira, 26, serão vistoriados os predios ns. 15, 17, 19, 43, 192 e 194 da rua General Pedra.

* Importou em 323:758$674 a folha das gratificações addicionaes de exercicios findos do professorado municipal, assim discriminada: professores primarios............ 214:705$603; idem da Escola Normal, 41:808$108; addidos, 45:513$244; do Instituto Profissional Masculino, 13:718$032, e um professor do Pedagogium, 1:088$500.

PORTUGAL NA CHINA

[illegible]

Victima do trabalho

[illegible]

Reclamações do concurso de cartazes d'A Saude da Mulher

[illegible]

Tiro casual

[illegible]

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

NO COGNRESSO

DISCURSO DO SR. RUY BARBOSA

O PARECER DA MESA

UMA SOLUÇÃO HONROSA

Os próceres do hermismo passaram, hontem, uns máos quartos de hora. Não vingou o golpe de audacia com que se queria ultimar a comedia do reconhecimento. Mais uma vez a maioria teve que recuar, deante do desmascaramento dos seus planos.

Convocado o Congresso para ouvir a leitura do parecer da mesa, foram tomadas as mais rigorosas providencias, no sentido de fazer-se um negocio em familia. Estava assentado que, até ao dia 26 do corrente, o marechal Hermes devia ser proclamado presidente da Republica. Era questão fechada. O sr. Pinheiro Machado, com a empafia que o caracteriza, já dera as suas ordens, ordens que deviam ser cumpridas á risca.

Foi sob essa atmosphera de sofreguidão que se abriram as portas do edificio do Senado. Começaram a chegar os congressistas depois das 11 horas da manhã. O povo tambem affluiu, notando-se grande agglomeração pelas suas adjacencias. Por seu lado, o chefe de policia tivera o cuidado de mandar grande numero de agentes e encostados para encherem as galerias, antes de serem estas franqueadas ao publico.

ABERTURA DA SESSÃO

Era meio-dia quando o sr. Quintino Bocayuva, subindo á cadeira da presidencia, mandou proceder á chamada dos congressistas presentes. Secretariavam-n-o nesta occasião, os srs. Ferreira Chaves, Araujo Góes, Simeão Leal e Euzebio de Andrade.

Feita a chamada pelo sr. Araujo Góes, ouviu-se um protesto.

Era o sr. Eduardo Socrates que pedia a palavra pela ordem.

O sr. Quintino Bocayuva explicou que não era occasião de pedir a palavra; ia proceder-se á leitura da acta.

— Peço a palavra para fazer respeitar o regimento, aparteou o sr. Eduardo Socrates.

Neste momento entrava o sr. Estacio Coimbra, que foi occupar a sua cadeira na mesa, sendo alijado o sr. Euzebio de Andrade.

Feita a leitura da acta, foi dada a palavra ao sr. Eduardo Socrates.

O deputado goyano protestou contra o facto de ser feita a chamada dos congressistas presentes. Reconhecia o orador que o facto de se mandar proceder á chamada era prova do espirito de tolerancia do sr. Quintino Bocayuva, visto que o regimento commum a isso não o obrigava. Mas, uma vez que fôra estabelecido este precedente honroso, entendia dever ser feita a chamada de todos os congressistas promptos para os trabalhos.

[illegible]

estropiados como se achavam escriptos, inclusive o seu proprio, que leu *caimbra*, em vez de Coimbra. Dir-se-ia que s. ex. tinha a convicção do actor representando uma comedia.

Mas, para encalistramento, ninguem riu daquelle espirito de ultima hora.

Depois, foi dada a palavra ao

SR. RUY BARBOSA

O Sr. Ruy Barbosa — Sr. presidente dou graças a Deus por ver afinal aberta a porta principal desta casa e poder ter por ella entrada a dignidade desta assembléa.

Infelizmente esta circumstancia, diversa do regimen a que ha trinta dias estamos sujeitos, coincide com as medidas excepcionaes annunciadas hontem pela mesa do Congresso, a respeito da admissão do publico no seu recinto ou ás suas galerias.

Desejava saber, sr. presidente, que razões validas, apresentaveis, existem para esta innovação adoptada pela mesa, no momento em que o contrario a razão, o bom senso e a dignidade dos nossos trabalhos estavam exigindo que as portas desta casa se abrissem francamente a todos os cidadãos interessados em assistir aos nossos debates.

Pergunto si se vae julgar aqui alguma causa escandalosa, si vae funccionar aqui algum tribunal inquisitorio, si se vae deliberar entre nós sobre algum segredo de Estado, para que os nossos trabalhos se cerquem destas medidas de restricção de coacção, contra a assistencia legitima e constitucional publica no curso dos trabalhos desta casa.

Allegou-se como justificativa destas medidas de excepção haverem ellas sido tomadas a bem da boa ordem e da regularidade dos nossos trabalhos. Neste caso deveriam ser medidas, não de natureza occasional, mas de ordem permanente, não havendo no momento actual circumstancia nenhuma que as pudésse excepcionalmente inspirar e justificar.

Não ha na atmosphera que nos circunda nenhum indicio de perturbação da ordem. Nunca atravessámos um periodo mais tranquillo, mais pacifico, mais normal, do que aquelle que vamos atravessando, graças á cordura, á boa indole, á natureza inalteravel do genio da população brasileira. Em momentos taes, noutro qualquer paiz a vibração seria profunda e, os poderes do Estado, longe de tomar cautela, se inclinariam respeitosos deante della. Aqui, onde não ha vibração nenhuma, aqui onde reina a calma dos charcos, aqui, onde a indifferença absoluta parece pesar sobre o povo, no momento em que se trata do maior de nossos interesses, o maior em toda a historia deste regimen; aqui, em tanta [illegible] desta descrença do povo, manda-se tomar medidas de precaução em torno da legislatura e, quando se deveria desejar que fossem mais amplas, mais largas, as proporções deste recinto, procura-se ainda reduzil-o, para que comporte numero ainda mais mesquinho e insignificante de assistentes.

Si não é o medo, si não é o remorso, si não é a vergonha que pesa sob a consciencia daquelles mesmos que promoveram estas medidas restrictivas, não sei que razão as possa justificar.

Temos atravessado outras épocas: temos visto a ordem publica seriamente ameaçada aqui mesmo neste recinto e no da outra Camara, e em todo periodo de nossa vida constitucional, as galerias têm podido ser franqueadas ao publico, sem que o poder legislativo [illegible]

[illegible]

dois ramos do Congresso; este accesso representa um direito do povo, cujo exercicio deve ser protegido, cujo direito deve ser ampliado e nunca restringido. Si ha motivo para que seja dado ás duas casas do Congresso, local condigno da sua autoridade, é esse.

E si ha motivos poderosos que justifiquem esta minha asserção, um dos principaes, si não o principal de todos, é que o povo tem direito á entrada, muito mais largo, á coparticipação muito mais ampla da sua presença nos trabalhos da Camara e do Senado.

A tolerancia com que se tem permittido o ingresso do povo, não só nas galerias, como nos corredores da sala que circumdam o recinto propriamente dito, é devido á consequencia que sempre teve o Senado, que sempre tiveram os seus presidentes, as suas mesas, da mesquinhez das galerias para comportarem o povo que assiste aos trabalhos legislativos. Estas galerias não comportam 200 pessoas; e, apezar disto, manda-se annunciar que só a ellas terão ingresso aquelles que fossem beneficiados com um cartão da mesa.

Eu mesmo, tive hoje, á porta deste recinto, de reclamar ingresso para as pessoas que vinham em minha companhia, resolvi a não entrar si esse ingresso não lhes fosse permittido. Felizmente, o nobre presidente do Congresso immediatamente declarou que, as pessoas que vieram em minha companhia, lhes era facultado o ingresso.

Mas, pergunto: porque se não estabeleceu desde logo, como medida geral, o ingresso a todos aquelles que viessem em companhia de um dos membros do Senado ou da Camara?

Que melhor abono póde haver para quem quer assistir, acompanhar os trabalhos desta casa, do que vir acompanhado por um membro do Senado ou da Camara? (*Apoiados.*)

Mas, como quer que seja, o que é verdade, é que, reduz-se o publico a capacidade miseravel dessas galerias, com a declaração restricta de ser esse ingresso permittido até onde a sua lotação o permittisse!

Seja como for, sr. presidente, não comprehendo — permitta-me v. ex. que lhe fale com a franqueza a que estou habituado — não comprehendo, principalmente partindo daquelles que neste recinto representam a somma das mais altas responsabilidades na inauguração do regimen, esta desconfiança com o elemento popular.

E' notorio que não é do seio deste elemento que a sociedade brasileira se acha ameaçada de desordens, de anarchias. Não é deste elemento, sr. presidente, que parece, se originarão essas desordens; é do fundo desse outro elemento temeroso, e que inconstitucionalmente entrou nos destinos deste regimen, e em cujas mãos está a chave da politica nacional, e ao qual obedece cegamente o Congresso no tocante ás suas resoluções, coroando, como vae coroar, a victoria do seu candidato previamente esposado. (*Muito bem*)

[illegible]

que tivesse ido procurar adhesões nos quarteis. Ninguem; nem da minha parte, nem dentre aquelles que me acompanham, nem daquelles que são solidarios commigo neste movimento, alguem houve que transpozesse os recintos militares, para aliciar adhesões.

A opinião de generaes, manifestada na imprensa, contra a candidatura militar, no exercicio de um direito constitucional indiscutivel, deram-na esses altos dignatarios do Exercito, livremente, espontaneamente, sem que ninguem a isto os coagisse ou provocasse.

Digo — no exercicio de um direito legitimo e constitucional, porque a candidatura do marechal Hermes, ainda não é uma instituição neste paiz. A candidatura do marechal Hermes foi uma convenção da politica civil, acobertada com o manto do terror militar.

E a quem competia o dever, a necessidade de vir reclamar este abuso da dignidade do elemento militar? Era aos chefes da classe que tinham a principal responsabilidade nos destinos do Exercito Brasileiro.

E fizeram-no para vir dizer que a candidatura do marechal Hermes, não era uma candidatura do Exercito brasileiro; era a candidatura de um grupo de militares ambiciosos de mãos dadas com elementos paisanos, interessados em manter as posições adquiridas. Foi o que vieram dizer estes generaes no exercicio mais legitimo e mais nobre dos direitos.

Não devo passar além deste incidente sem responder a outro aparte de um membro desta casa, que me accusou de estar commettendo injustiças contra a administração militar.

Estou habituado, sr. presidente, a experimentar o valor destes argumentos *ad hominem*, destes corriqueiros sophismas parlamentares.

Durante a campanha em favor da ordem civil, cumprindo um dever que considerava e considero sagrado, tive occasião de sustentar que a administração do marechal Hermes desorganizára o Exercito brasileiro, que no seio desse Exercito existia hoje elemento de indisciplina e de anarchia, creado pelo filhotismo, pela protecção, pela desegualdade, pela injustiça, por um conjuncto de sementes do mal, espalhadas no seio dos nossos soldados por uma administração que exorbitava dos seus deveres para satisfazer a interesses politicos.

Eu o disse. E, com factos, com algarismos, e com documentos materiaes, demonstrei a realidade das minhas asserções. Que é que me responderam? Que eu era um inimigo do Exercito, que eu inventára chagas imaginarias para o desconsiderar, que os meus reparos achavam-se repassados de paixão politica e de deslealdade para aquelles, a quem, como homem publico, e, sobretudo, como senador, [illegible] me obrigava a guardar respeito.

Repliquei nessa occasião com o exemplo de um general do Exercito americano, do general Homer, cujo livro, de um titulo adequado á actualidade — O livro da ignorancia — desvenda aos olhos dos Estados Unidos e do mundo, as miserias, as ulceras, as desgraças do Exercito americano, e annuncia que essa situação militar ameaçava aquelle paiz um infortunio incalculavel no futuro, talvez o seu retalhamento, e com certeza a ruina numa guerra com o Japão, e mais tarde, até a subversão do seu regimen constitucional.

Nada disso valeu. Mais tarde, agora, a que é que estamos assistindo? Uma campanha levantada sobre a reconstituição das nossas forças navaes na qual se tem praticado, em relação a esse ramo do elemento militar, a liberdade de que eu usára, mas com uma amplitude e um tom de aspereza a que eu seria [illegible]

[illegible]

Texto mais claro, mais evidente, mais categorico não posso conceber.

Estabelece o Regimento do Congresso que, emquanto sua Mesa não apresentar parecer, a ordem do dia do Congresso será, diariamente, dos trabalhos das commissões.

Que é ordem do dia? E' o programma dos trabalhos do dia seguinte, formulado pelo presidente de uma Camara ou das duas Camaras reunidas, ao terminar de uma sessão.

Ao terminar uma sessão, o presidente, diariamente, annuncia a ordem do dia para a sessão seguinte.

O Regimento do Congresso, no art. 18, estabelece a ordem do dia.

Emquanto a Mesa do Congresso não apresentar o seu parecer, a ordem do dia consta dos trabalhos de commissões.

Haverá, portanto, todos os dias, diariamente, ordem do dia; a Mesa do Congresso todos os dias se reunirá para estabelecer a ordem do dia seguinte.

Esta disposição não é irreflectida, não é casual, é profundamente meditada e essencial ao regimen do poder legislativo.

Não era possivel que o exercicio das funcções do Corpo Legislativo, no curso do periodo em que funcciona constitucionalmente, fosse interrompido, porque uma parte da Mesa da Camara, reunida a uma parte da Mesa do Senado, reunidas em Mesa commum do Congresso, se acham empenhadas nos trabalhos da apuração presidencial.

Se outra coisa, sr. presidente, se estabelecesse, nada mais facil do que alongar de 30 a 60, de 60 a 90, a quatro mezes, esse prazo, conforme os desejos cosinteresses dos poderosos do dia, afim de interesses dos poderosos do dia, afim de interromperem os trabalhos do Congresso.

E' incompativel com a essencia do nosso regimen, que tal se possa dar e as nossas disposições constitucionaes estabelecem como principia a funccionar o Poder Legislativo: como termina; quem o póde convocar; quem o póde suspender; quem o póde adiar. A Mesa do Congresso não têm competencia para, no curso dos trabalhos da apuração da eleição presidencial, interromper os trabalhos legislativos. Póde de um momento para o outro succeder que se levantem os acontecimentos graves e os politicos com assento nas duas casas do Congresso, nenhuma providencia poderem tomar, por estar interrompidas as sessões do Congresso.

Vozes—Apoiados.

O sr. Ruy Barbosa—Ultimamente, por exemplo, deram-se no Estado do Rio de Janeiro, acontecimentos extraordinarios, sem que nem um dos membros da representação nacional, pertencentes áquellas circumscripções do paiz pudesse levantar a voz, no cumprimento do seu dever, denunciando ao paiz o semeador da ruina do regimen federativo (*muito bem*), os inimigos da ordem constitucional, aquelles que tudo pretendem revolucionar, por isso mesmo que são inimigos perigosos e temerosos, ás instituições nacionaes.

Permittir-me-á, portanto, v. ex. que eu lavre o meu protesto contra esta praxe, que renove a reclamação que já fiz perante v. ex., por escripto.

Permittir-me-á v. ex., que eu condemne esta praxe.

Não seremos nós accusados constantemente de anarchicos e revolucionarios, [illegible] que terão de carregar com as responsabilidades criminosas de semelhantes praxes? Pelo contrario, fomos nós os iniciadores, os que se bateram pela sustentação de doutrina sã, isto é, pela não interrupção das sessões do Congresso?

Camara e Senado, poderiam, sem grande sacrificio, trabalhar ao mesmo tempo, dando as sim conta da enorme tarefa que constitucionalmente lhe está confiada.

Si tal não se fez, foi porque, sr. presidente, isto não aproveitava aos interesses dos poderosos da occasião; foi porque razões das quaes não me cabe, a mim, saber o segredo, impunham á maioria este procedimento. Não fossem estes os interesses politicos da occasião, sr. presidente, funccionando separadamente os dois ramos do Corpo Legislativo, os seus trabalhos teriam tido, nesta data, um andamento já adeantado.

Agora, sr. presidente, antes de terminar, virei importunar ainda a v. ex. com assumpto, do qual me não era licito prescindir nessa occasião.

O prazo que me taxou a mesa do Congresso para formular e apresentar a minha contestação, terminava no dia 21 do corrente.

Nesse dia me desempenhei pontualmente do compromisso que havia assumido. Esse compromisso me era ditado pela severidade barbara com que a mesa do Congresso moldara as suas decisões a este respeito.

Um corpo de 130 pessoas, activamente empenhado no estudo attento dos papeis eleitoraes, dando-se a um trabalho sobrehumano, difficilmente, no correr desse prazo, chegaria a seu termo e de um modo imperfeito; ao passo que eu trabalhando parallelamente, pude terminar as ultimas linhas do meu trabalho ás 11 horas do dia em que o apresentei.

Pela imprensa se disse que cheguei ao Senado á 1 1/2 hora da tarde; peço licença para dizer que cheguei mais cedo. Minutos antes de 1 hora, pelo telephone communiquei ao sr. presidente do Congresso que seria obrigado a retardar-me por alguns minutos, e que pedia por esse espaço de tempo, a indulgencia do honrado senador.

A' 1 hora menos sete minutos, sai de casa, em automovel e á 1 hora e cinco minutos aqui estava.

Encontrei fechada a porta principal desta casa. Não comprehendo como funcciona a mesa do Congresso, fazendo passar aquelles que a ella se dirigem, pela porta da cozinha.

O sr. Medeiros e Albuquerque — E por que v. ex. não entregou a sua contestação no quartel vizinho? O effeito seria o mesmo.

O sr. Ruy Barbosa — Será talvez devido á sua vigilancia tomar a alteração das portas [illegible]

[illegible]

alguns minutos de conversa familiar, na qual s. ex. me disse que si eu exigisse, alguns membros presentes se reuniriam. Respondi a s. ex. que não, que uma vez que a mesa prescindia das formalidades, eu prescindia egualmente.

Era meu desejo ter occasião de ler á mesa algumas partes da minha contestação, porque, ao menos, desse modo teria eu a certeza de que a mesa dessa minha contestação teria alguma coisa.

E essa certeza eu queria tel-a, a essa consolação eu não queria renunciar. Era tão legitima!

Depois de 14 mezes de luta, que atravessamos por uma causa certamente mais nobre do que qualquer candidatura official, era legitimo que para chegar até ao fim do cumprimento restricto desse dever, tivessemos a segurança de que aquelles a quem era commettida a incumbencia principal de examinar os trabalhos da eleição presidencial, não desprezassem, como a papeis sujos, o resultado dessa longa e conscienciosa elaboração.

E eu, sr. presidente, v. ex. me permitta, estou na maré das franquezas, e na occasião dellas parece-me que a mesa não podia ter a esperança de merecer do Congresso honra tão subida si eu mesmo não infligisse o supplicio de introduzir pelos ouvidos a impertinencia de uma parte da minha contestação.

Na imprensa, orgãos respeitaveis haviam annunciado que a mesa muitos dias antes já tinha prompto o seu parecer. Não acreditei. Acabo de vel-o confirmado. Uma das folhas desta manhã deu a lume o texto do parecer da mesa. Si este parecer não estivesse já concluido antes da minha contestação, não poderia existir hontem para hoje ser publicado.

Claro está que perdemos o nosso tempo e o nosso latim. Os nossos 60 dias de ingenuidade, essa simplicidade infantil em que nós tivemos bastante paciencia para simular que acreditavamos na realidade constitucional das instituições republicanas neste paiz. Essa ingenuidade foi coroada, como merecia, com um chapéo de orelhas de asno para todos nós, os que nella tomaram parte.

Eu, sr. presidente, reinvindico minha parte nessa glorificação, reinvindico meu logar entre as creanças desta geração de velhos sem juizo, de moços sem experiencias, que ainda que podiam uma vez tomar a sério no Brasil a esperança de que o corpo legislativo se desempenhasse seriamente da mais melindrosa das suas funcções, a mais alta que se lhe deu, por uma excepção soberana, nas leis do regimento, commettendo-lhe a incumbencia de ser o verificador dos poderes do chefe do poder executivo. A gravidade, a responsabilidade excepcional dessa missão nos parece que deviam aconselhar a Camara e ao Senado, apezar de todas as suas preoccupações partidarias, mas cuidado do que a satisfação dos seus instinctos de partido.

Perdemos o tempo. A commissão, escrupulosa como é, a respeito das leis e do regimento, a commissão entendeu que não lhe merecia honra do exame o trabalho em que adduzimos nossa defesa.

Eu suppunha, sr. presidente, que no papel incumbido ás commissões verificadoras e, sobretudo á commissão central, houvesse alguma coisa de judiciario, uma funcção de tribunal preparador da causa que devia ser julgada pela Camara e pelo Senado. Eu tinha entendido a Constituição e esperava que, de accordo com ella, estivesse o regimento, porque tinha entendido que, si á deliberação das duas casas reunidas não precedesse um trabalho sério de exame por suas commissões, sem que essas commissões tivessem esgotado todos os elementos de elucidação da verdade; si essas commissões não tivessem ouvido as duas partes, sem as quaes nenhuma judicatura desse mundo póde formular sentença, não poderia ser proclamada a eleição de um dos candidatos. A mesa pensou diversamente. Devo inclinar-me deante da sabedoria dos que sabem; minha ignorancia, em coisas constitucionaes, é absoluta, radical; meu conhecimento em coisas do regimento eu o perdi desde que deixei de ser presidente do Senado.

Porém, eu pertenço á escola daquelles que, mesmo quando não confiam na justiça dos juizes, batem com pertinacia á porta delles, para deixar aos magistrados máos a responsabilidade da sua prevaricação.

Vozes. — (*Muito bem; muito bem.*)

O sr. Ruy Barbosa. — Pertenço á escola daquelles que não desanimam, nem deante dos juizes compromettidos, nem deante dos tribunaes, cuja sentença previamente se conhece, e, por isso, sr. presidente, fiz questão de que, no *Diario do Congresso*, se estampasse a minha contestação, com os trabalhos que a completam, que a instruem e ainda com os documentos que constituem parte essencial desses trabalhos e da minha contestação.

Animado por esse espirito, trouxe escripta uma petição nesse sentido; apresentei-a ao sr. presidente do Congresso. Respondeu-me s. ex. que a minha petição era escusada; que o deferimento da minha petição estava naturalmente dado; que aquelles eram elementos incorporados á minha defesa, não se podendo, portanto, separal-os na publicação respectiva.

Isto dito pelo sr. presidente do Congresso, essas palavras, pronunciadas pelos labios de s. ex., eram, para mim, evangelicas, valiam mais, para mim, do que tudo quanto fosse escripto, e não seria eu quem tivesse a impertinencia ou a inurbanidade de, após estas palavras de s. ex., insistir no meu requerimento. Confiei em absoluto nas suas declarações, e, si não confiasse, teria feito questão de que a mesa do Congresso se reunisse para, perante ella, formular a minha petição, e ser por ella unanimemente indeferida.

Mas, as declarações do sr. presidente do Congresso eram categoricas, pelo que retirei-me satisfeito.

Nessa mesma noite, em minha casa, cumprindo, naturalmente, ordens do sr. presidente do Congresso, o director da Secretaria do Senado foi entender-se commigo sobre a publicação desses documentos, dizendo-me que a Imprensa Nacional declarou que publicaria a minha contestação na terça-feira, si eu não demorasse as provas; quanto aos documentos, essa publicação, naturalmente, exigia mais tempo.

Procurei facilitar, quanto em mim cabia, o trabalho, declarando que a revisão dos documentos eu deixaria aos funccionarios, empregados da Imprensa Nacional, que eu me encarregaria de rever a minha contestação, e que os trabalhos complementares seriam revistos por aquelles a quem eu devia a honra de tel-os feito.

Acontece, porém, sr. presidente, que, annunciando os jornaes a publicação desse documento, annunciaram tambem que a mesa do Congresso divergira da decisão do sr. presidente desta assembléa entendendo que s. ex. exhorbitára da sua competencia, porque essa decisão pertencia á competencia do Congresso.

Essas noticias, sr. presidente, me obrigam a vir pedir esclarecimentos sobre a verdade, e eu direi a v. ex. porque.

E' que eu acreditando tratar-se nesta questão de um caso pleiteado deante de um verdadeiro tribunal, declarei que me absteria de comparecer ao julgamento. Mas, abster-me de comparecer ao julgamento, não quer dizer prescindir dos elementos preparatorios da minha defesa.

Meu direito é fazel-a completa, de ante-mão, entregal-a depois ao tribunal para que elle faça o juizo, que a sua sabedoria aconselha.

Tratando-se da sorte da minha defesa, nas suas bases essenciaes, desejo saber si tem fundamento, terei de comparecer perante o Congresso, até o julgamento para suppprir, com a minha presença, as minhas reclamações e protestos á defesa que me houverem arrebatado.

Nestas condições desejava saber si o despacho de v. ex. ordenando, ou declarando, que estava decidida a publicação dos papeis que acompanham a minha defesa, subsiste, ou si v. ex. deliberou ulteriormente submetter seu despacho á approvação da maioria do Congresso.

Peço a v. ex. que se digne honrar-me com este esclarecimento.

O sr. presidente — V. ex. mesmo acaba de dizer que os documentos estavam correndo para serem publicados; não ha nenhuma ordem posteriormente a esta.

O sr. Irineu Machado — Antes das sessões da discussão do parecer?

O sr. presidente — Isto é outra coisa; isto depende da typographia.

O parecer está desde hontem na Imprensa Nacional. Apenas hontem foi lido por todos os membros da mesa e assignado para ser enviado ao *Diario Official*.

Constou-me hoje, que, sem violação das ordens da mesa e da Secretaria, [illegible]

[illegible]

principios elementares; corriqueiros, principios de consenso, de direito, de honra, principios subentendidos a todas as relações entre os homens.

O sr. Irineu Machado—Aliás o Regimento da Camara e do Senado mandam publicar os documentos antes da votação.

O sr. Ruy Barbosa—A questão essencial é esta: publicação de defesa sem publicação de seus documentos, não é publicação de defesa, é sophisma, é simulação, é irrisão, é sujeitar aquelle que se defende ás insinuações, á suspeita e as injurias dos maliciosos, sem que lhe seja permittido justificar, como meus documentos justificam, ponto por ponto, todas as allegações do seu arrazoado.

Não, sr. presidente. Permitta-me v. ex., que eu diga que nenhum magistrado neste mundo, que, tratando-se de um julgamento, quando se lhe requer a publicação da defesa com seus documentos, entenda que a defesa tem de ser publicada antes da sentença e que os documentos pódem ser publicados depois.

Para que quero eu esses documentos, depois de proferida a sentença do Congresso Nacional, sobre a eleição presidencial? Que me importam então a mim esses documentos? Fique certo o honrado senador, illustre presidente desta Casa, que daqui por deante é que a minha palavra ficará valendo aquillo que, como palavra de interessado, nada valia deante desta tribuna. Sem documentos, deante da historia, deante do paiz, deante desses tribunaes superiores que tiverem de julgar mais tarde, e desde agora o tribunal do Congresso, deante de todos esses tribunaes, a minha palavra sósinha, valerá como a expressão da verdade.

Mas, antes disso valiosos ou nullos, bons ou máos, os meus documentos são parte essencial da minha defesa, carne da minha carne, sangue do meu sangue, e a Mesa do Congresso não tem, sem a maior das enormidades, sem o maior dos attentados, sem o mais inqualificavel de todos os abusos, o direito de mandar abafal-os para depois de proferir suas decisões. Perdôe-me v. ex., sr. presidente, é isso o que se planeja.

Mas, o honrado presidente desta Casa me respondeu recordando que eu mesmo ao entregar a defesa e documentos, lhe dissera que o volume dos documentos, era muito maior do que o era o arrazoado.

Naturalmente. Eu não podia occultar a evidencia material de um facto que se achava deante dos olhos do honrado senador. Que importa isso para meu direito? Que importa para o meu direito o tempo necessario, para a impressão desses documentos? Que arbitrio deu a Constituição ao Congresso, de reconhecer, como eleito alguem, emquanto não tiver examinado todas as provas que lhe foram submettidas? A titulo de que isso faz retardar os trabalhos ordinarios da Camara e do Senado, quando, ao contrario, esses trabalhos, só se tem protelado, porque a maioria da Camara não queria e não tem querido até agora constituir Casa.

Não sou eu, o mais interessado do que ella, que deseja a manutenção de suas prerogativas, o respeito á letra do seu Regimento; é o Congresso Nacional, são a Camara e o Senado, é sobretudo a maioria que não deve querer que paire sobre a sua deliberação final a suspeita de ser conscienciosamente injusta.

S. ex. parece resentir-se da inconfidencia prematura de um jornal a que se devia a publicação promettida.

O sr. presidente — Do jornal, não; de quem mandou publicar. Não sei quem é, mas...

O sr. Ruy Barbosa — Eu poderia dizer a v. ex. que, em casos mais importantes que este, têm acontecido indiscreções desta natureza. O tratado de Berlim foi publicado em Londres no mesmo dia em que foi assignado e antes de o ser, com indignação do chanceller de ferro, entre os embaixadores que o cercavam; o tratado que determinou a paz entre o Japão e a Russia foi egualmente publicado com antecipação pelo *New-York Herald*, como o de Berlim havia sido publicado pelo *Times*. Fortunas do jornalismo; em um caso como este bastante uteis e bemfazejos.

Mas, sr. presidente, permitta que eu insista—*clama ne cesses*—permitta v. ex. que eu insista. Parece-me que o sr. presidente do Congresso gracejava ha pouco commigo, quando me dizia que, quanto á publicação de minha defesa e dos documentos a ella ligados, sua promessa se mantinha; agora, quanto a ser essa publicação anterior ou posterior ao julgamento, isso era outra coisa.

O sr. presidente — Ao julgamento não; á sessão de hoje.

O sr. Ruy Barbosa — Não se trata da sessão de hoje, mas da sessão do julgamento.

O sr. Irineu Machado — Trata-se da sessão de discussão do parecer.

O sr. Ruy Barbosa — Eu desejo saber claramente de v. ex. a decisão acerca desse ponto assencial.

Deverei ficar desenganado sobre a publicação de meus documentos antes da discussão do parecer da Mesa? Julga v. ex. que não está esse compromisso incluido no seu compromisso?

O sr. presidente — Eu supponho que a publicação dos documentos do honrado senador não era imprescindivel, e a minha supposição vinha de que, familiarmente conversando, perguntei a s. ex. si era indispensavel publical-os junto á sua memoria. S. ex. me respondeu que não, porque eram muito numerosos.

O sr. Ruy Barbosa — Perdão. Não foi essa a pergunta de v. ex.

O sr. presidente — Mas, á vista da declaração do honrado senador, de que julga essencial a publicação da memoria com os documentos, não tenho duvida em assegurar-lhe que, antes da distribuição dessa memoria em avulsos não convocarei sessão para discussão do parecer da Mesa. Exigirei urgencia na publicação e nada mais.

O sr. Ruy Barbosa — Agradeço a v. ex. a resposta que acaba de me dar, resolvendo ponto importante para a decisão.

Não acredite v. ex. que esses documentos sejam papel de encher.

O sr. Irineu Machado — V. ex. alliviou-os de tudo quanto era secundario.

O sr. Ruy Barbosa — E' a verdade.

Elles constituem, sr. presidente, a somma enorme de provas decisivas e completas, em cuja presença nenhum homem consciencioso poderá hesitar sobre a decisão infallivel deste caso.

Vozes — Muito bem.

O sr. Ruy Barbosa — E' por isto, sr. presidente, que reclamo a sua publicação.

Uma voz — Nem a mesa poderá annunciar a discussão do parecer da commissão central, antes da publicação da contestação e dos documentos apresentados por v. ex.

O sr. Ruy Barbosa — Eu, sr. presidente, na qualidade de membro que ainda sou do Congresso, como parte que ainda sou do Senado da Republica, continuo a zelar as nossas prerogativas, sem a preoccupação dos meus direitos, batendo-me somente pela verdade. Os meus direitos — v. ex. bem o sabe e creio me fará a justiça de o acreditar — são, no caso para mim inteiramente indifferentes.

Eu, sr. presidente, com a publicação do parecer da mesa esta manhã, não tive siquer um anti-gozo, um prazer egoistico, é verdade, mas os unicos que nesta situação desgraçada nos podem restar: o prazer de ver que, se [illegible], a minha desvalidação, a minha tranquillidade preparara estão satisfeitas.

Sr. presidente, si em nome da justiça e do nosso paiz eu pudésse e me devesse levantar contra a injustiça da sentença previamente conhecida, em nome dos meus interesses [illegible]

[illegible]

O PARECER

[illegible]

me a que procedeu e offerecer á apreciação do Congresso as conclusões a que chegou.

No desempenho da sua missão, de accordo com os precedentes e com o espirito dos citados artigos do Regimento Commum, é claro que a mesa do Congresso não é obrigada a examinar uma por uma, todas as authenticas enviadas á secretaria do Congresso e relativas á eleição presidencial.

Foi para facilitar a tarefa da mesa do Congresso e para tornar mais minucioso e completo o exame das referidas authenticas que o Regimento Commum creou as commissões auxiliares, ás quaes incumbiu o estudo prévio de todos os documentos relativos á eleição do presidente e vice-presidente da Republica, formulando ellas nos seus relatorios parciaes o resultado do exame e da apuração da eleição nas circumscripções que lhes tenham cabido na fórma determinada nos paragraphos 2º e 3º do art. 14 do referido regimento.

Além disso o texto expresso dos citados artigos indica positivamente qual é a missão e o modo de proceder da mesa do Congresso, isto é, incumbe a esta unicamente *fazer a apuração geral*, tendo á vista os relatorios das referidas commissões auxiliares.

Foi isto que fez a mesa do Congresso guiando-se, em geral, pelos relatorios das illustradas commissões sorteadas para procederem ao estudo e exame das authenticas eleitoraes e de todos os papeis relativos á eleição; não prescindindo, porém, de fazer por si mesmo o exame detido e attento daquellas sobre as quaes foram formuladas duvidas ou contra as quaes foram offerecidas contestações bem ou mal fundadas.

Desta vez, por feliz casualidade, foram designados pela sorte, para fazerem parte das commissões examinadoras das actas e documentos eleitoraes, varios dignos representantes das duas correntes politicas em que se dividiram a opinião nacional e o eleitorado da Republica, tendo ambas no seio do Congresso Nacional ampla e respeitavel representação.

Póde-se affirmar que em nenhuma das anteriores eleições presidenciaes se effectuou o exame dellas com maior interesse, mais attenta fiscalização e mais meticuloso estudo e até mais dilatado tempo.

Accresceu ainda uma circumstancia especial que a mesa tem o dever de assignalar para confirmação do que acima foi expendido, isto é, que desta vez, como nas praxes do nosso regimen politico e parlamentar, foram admittidos a collaborar no exame das actas eleitoraes e junto das commissões auxiliadoras pessoas estranhas ao Congresso, as quaes funccionaram com a mais ampla liberdade, no caracter de procuradores de um dos illustres candidatos á presidencia da Republica.

A mesa do Congresso poderia limitar-se a assignalar este facto e nada mais. Ella julga, porém, dever manifestar a sua opinião sobre essa occorrencia, declarando-se contraria á adopção dessa pratica, que ella julga ser inconveniente, opposta á essencia do nosso regimen politico, não prevista nem autorizada pelo nosso direito constitucional e mais ainda — positivamente infringente do art. 7º do Regimento Commum, que é a lei que regula o processo da apuração da eleição presidencial.

A mesa do Congresso não tem conhecimento de que semelhante pratica haja sido adoptada ou permittida em nenhum Parlamento nos paizes regidos por instituições republicanas.

No estudo dos relatorios das illustradas commissões auxiliares e baseando-se nelles, a mesa do Congresso adoptou, como era do seu dever, um criterio uniforme, annullando sómente as eleições nas quaes foram verificados vicios substanciaes ou irregularidades denunciativas do espirito de fraude intencionalmente praticadas com o intuito de prejudicar a verdade eleitoral.

Quanto ás nullidades arguidas e propositão as baseadas na illegitimidade das mesas perante as quaes se procedeu á eleição de 1º de março, julga a mesa não dever acceital-as, sinão baseadas na illegitimidade das mesas nas quaes funccionaram cidadãos que não possuiam a qualidade de mesarios legitimos.

Relativamente ás outras, entende a mesa do Congresso que são improcedentes, porque essas mesmas são as mesmas que funccionaram na eleição geral effectuada no dia 30 de janeiro de 1909 para renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado, eleição essa da qual resultou a composição do Congresso actual.

Com relação ás irregularidades de outra natureza, não susceptiveis de suspeita quanto á boa fé dos que nellas incorreram, a mesa do Congresso entendeu que não devia ser excessivamente rigorosa e julga que deste modo obedeceu ao espirito da lei.

Aliás este criterio não é agora adoptado como novidade.

Desde a primeira apuração da eleição para presidente da Republica, no anno de 1894, o Congresso achou-se nas mesmas circumstancias em que se encontra o actual e no parecer então formulado pela respectiva mesa foram adduzidas as seguintes considerações:

"Em relação á maioria dos vicios e irregularidades analysados, não se encontra prova plena, nem mesmo presumpção de fraude; tambem na maioria dos casos apontados, taes vicios e irregularidades não influiram nos resultados das eleições parciaes a que se referem as cópias excepcionadas.

"Assim já entenderam e decidiram tanto o Senado como a Camara dos Deputados na verificação da eleição de seus respectivos membros, em relação a essas mesmas authenticas de que ora se occupa o Congresso."

"Julgaram soberanamente, approvando-se, na sua quasi unanimidade, sem embargo de não observarem ellas alguns dos preceitos legaes."

Não parece prudente annullar-se centenas de eleições parciaes, eliminando-se dezenas de milhares de votos, por irregularidades de authenticas, simples vicios de fórma.

Tendo assim exposto o seu modo de considerar o relevante assumpto sujeito á sua apreciação, bem como o modo de proceder que lhe pareceu mais acertado, a mesa do Congresso passa a analysar as eleições dos differentes Estados e do Districto Federal, submettendo respeitosamente ao Congresso Nacional as conclusões formuladas no seu parecer."

Depois desta parte de cifra, o parecer aprecia o pleito segundo os dados dos relatorios parciaes, e conclue:

"A' vista do que vem de expôr, a mesa é de parecer:

[illegible]

A DELIBERAÇÃO DA MESA

[illegible]

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Bohemia, *de Puccini, no Theatro Municipal.*—Si o correcto, e mesmo brilhante desempenho de um cantor só, basta para determinar o successo de uma opera, havemos de admittir que a *Bohème*, de Puccini, hontem, ganhou honradamente os louros, as alviçaras.

Adeantamos esta timida condicional unicamente porque, com excepção do tenor Constantino, que fez um soberbo Rodolpho, não vimos nenhum artista que se mantivesse num plano, pelo menos, immediatamente inferior.

A sra. Berignani na parte de Mimi, não satisfez nem podia satisfazer.

A Gilda, mediocre que o publico ouviu na quinta-feira, de modo algum seria uma Mimi, acceitavel.

O defeito que lhe notámos acerca da justeza de afinação, tornou-se na *Bohème*, ainda mais patente. A ouvidos "não musicaes", é possivel engano, quando a voz fica a descoberto, isto é, sem acompanhamento, nos pontos, porém, em que qualquer instrumento lhe dê o unisono, o phenomeno, nem aos leigos escapa.

No *racconto* tem um *lá* agudo, sobre a syllaba—pri—de "primavera", mais adeante ha outro em *primo sole*, inda outro em—*è mio*. Essa nota apresentou-se invariavelmente com a corcova da —stonatura—.

No *dó* final, em oitava com o tenor, que erradamente é tido como unisono a desafinação reappareceu.

Ao *si bemol* do quartetto coube a mesma sorte.

Como se vê a sra. Berignani é mal entoada, quando ataca as notas do registro agudo.

Ao auditorio não passou despercebido o que acabamos de apontar. E o *racconto*—*Mi chiamano Mimì*, arrastado em andamento de marcha funebre, não mereceu uma palma siquer.

A sra. De Reyne cantou a Musetta, com grande vivacidade; isso valeu-lhe o *bis* na Valsa lenta, que ha annos é desejado na *Bohème*, por insufficiencia das outras Musettas.

A graciosa artista dispõe de grande voz, um tanto aspera no registro superior e, em que pese aos que discordam da nossa opinião, claudicante, menos do que apontamos em Mimi, mas claudicante na afinação.

O papel de Marcello esteve confiado ao baritono Anceschi, um artista que de boa vontade cuida desobrigar-se da tarefa, embora a voz já desertasse de sua garganta tremula.

O Colline cantou a *zimarra*, accrescentando mimica de processo impropriamente tragico.

A sentimental despedida de um fiel companheiro deve ser dita com entono confidencial, e parco de gesto, ou antes, sem a menor gesticulação: á expressiva linguagem do canto, convém unicamente a expressão do olhar. No entanto, o Colline de hontem, á beira do palco, dirigindo-se á platéa e com um energico accionado do braço direito, que descreve larguissima curva, dramatizar *filosofi e poeti*.

Como cantor nos pareceu ter bom registro médio, nada podendo dizer de seus agudos, porque, chegando ao *mi bemol*, o artista cautelosamente o fechou num *pianissimo*, em desaccordo com a intensidade da dramatização que pouco antes esperdiçara.

Dos outros personagens nada podemos dizer que os recommende, são todos modestos de mais para merecerem uma ligeira menção.

O unico artista que esteve á altura de sua missão, foi o tenor Constantino, o qual— á parte o vezo de alongar em demasia as notas em *smorzato*, cantou e traduziu com grande sentimento o papel de poeta, merecendo os applausos que romperam de todos os pontos da sala, nos pontos salientes da partitura, e especialmente após a scena—*Chi son?*

Houve, ahi, pedidos de *bis*, e, quando Constantino aguardava a entrada da orchestra, a nota inicial do canto de Mimi rompeu com grande admiração da sra. Berignani, que se viu na necessidade de *desafinar*, para se pôr em compasso com que ella não contava.

Os côros do 2º acto, sem vida, nem movimento.

O scenario continúa velho de fazer dó... —Enrico.

* * *

La petite chocolatière, *no Lyrico, pela companhia Regnier-Tarride.*

Noite deliciosa. O riso franco, espontaneo, consolador.

Não se podia rir mais. Foi o desafôgo ás tristezas da semana, mas um desafogo largo, completo.

La petite chocolatière, como contavamos, agradou e agradou immenso. E' que ao humorismo delicioso da peça ligou-se o trabalho dos artistas que não podia ser nem mais harmonico nem mais perfeito.

Gavault, que uma estréa brilhante, ha doze annos, sagrou como um dos principes do *vaudeville* e da comedia ligeira era, de resto, bem conhecido da nossa platéa.

Ainda temos indelevel na imaginação, os successos aqui alcançados com a representação do *Mans cinq*, que Arthur Azevedo, traduziu, e que com o nome de *Quasi...* foi representado, para mais de cem vezes nos nossos theatros; isso sem contar outras peças que, fazendo a delicia dos espectadores do *Palais Royal*, não deixaram tambem de fazer a da nossa platéa.

Gavault que pareceu, durante um tempo, fastado da nossa rampa, reapparece, brilhantemente apresentado pela *troupe* do Lyrico, até hoje com tres peças *Mon ami Teddy*, recentissimo successo dos theatros de Paris; aquella deliciosa *Mad'moiselle Josette, ma femme*, e a *Petite Chocolatière*.

A peça é mais um *vaudeville* que uma comedia. As situações são mais que definidas, e a gente sente por todos os seus quatro actos de uma frescura encantadora, a vontade de fugir ao genero.

Gavault difficilmente poderá deixar de fazer o *vaudeville*. E' seu genero, fugir a elle seria tolice. Na França, hoje em dia, ha a prevenção por esse genero de theatro, uma pre- [illegible]

[illegible]

LÁ FÓRA

[illegible]

VARIAS

[illegible]

os de hoje, no S. Pedro, pela apreciada companhia Marchetti.

Constam elles de duas operetas queridas do nosso publico — a invencivel *Viuva alegre*, em *matinée*, e o delicioso *Sonho de valsa*, á noite.

Attendendo a persistentes pedidos, a empresa deliciará amanhã os seus espectadores com mais uma *réprise* do *Amor de principe*.

——— O successo cada vez mais crescente da revista — *No paiz do vinho*, garante sua permanencia ainda por noites interminaveis no Recreio.

As suas representações se succedem com grande exito de bilheteria e de applausos, não cansando o publico, sempre numeroso, de apreciar a interessante revista.

Ainda hoje a teremos em dupla dose — á tarde e á noite.

——— O *Hamlet*, por Angela Pinto, está fazendo brilhante carreira no Apollo.

Desde quinta-feira, as enchentes alli se repetem, não faltando ruidosos applausos á distincta portugueza, que, em *travesti*, dá-nos um trabalho revelador de seu grande talento e de seu notavel esforço, na interpretação do originalissimo personagem creado por Shakspeare.

A companhia brevemente porá em scena a interessante opereta do repertorio allemão — *Manobras de outomno*.

——— Por motivo de ter enfermado o actor Augusto Cordeiro, a companhia dramatica que está no Palace-Theatre não realizará hoje a sua annunciada *matinée*.

A' noite, aquella *troupe* dará a sua récita de assignatura, de despedida, com a primeira representação da peça — *Ultimo beijo*, do escriptor brasileiro Ary Fialho.

——— E' amanhã que o nosso publico vae ter as primicias da audição da *Salomé*, tão anciosamente esperada.

A empolgante opera de Strauss levará — póde-se garantir de antemão — enorme concorrencia ao Theatro Municipal.

——— A's ultimas datas, continuava a trabalhar no theatro da Paz, em Belém, a companhia Lucilia Perez.

Os ultimos espectaculos foram com as peças: *Hotel de livre cambio*, *La dame de chez Maxim*, *Champygnol malgré lui*, *Balle d'amour* e *Sherlock Holmes*.

——— A companhia lyrica Schiaffino-Tuffanelli cantava hontem, em S. Paulo, a *Manon Lescaut*, de Puccini.

——— A companhia dirigida pelo distincto actor Augusto Rosa, e actualmente no Apollo, estreará em S. Paulo, no theatro S. José, a 4 de agosto proximo.

——— Escreve-nos o empresario J. Cateysson:

"Ficar-lhe-ei muito agradecido si v. ex. tiver a bondade de mandar reproduzir na sua conceituada folha a noticia seguinte:

Amanhã, segunda-feira, estréa no Palace Theatre, pela primeira vez, a Companhia Dramatica Allemã, organizada na Allemanha, pelo actor sr. G. Blahm, sob o titulo "Deutsche Theater in Sud Amerika, Hamburg.

Com enorme successo tem o sr. Blahm percorrido o sul do Brasil, findando a sua *tournée* em S. Paulo a meados de agosto proximo.

Os espectaculos nesta capital serão dados de 25 do corrente a 2 de agosto proximo, sendo [illegible]

[illegible]

A "VIUVA ALEGRE" EM FOCO

Ficou hontem encerrado o nosso concurso sobre a *Viuva Alegre*.

Pela apuração dos votos que recebemos, vê-se que coube a victoria á graciosa artista Cremilda de Oliveira, da companhia Galhardo.

Eis o resultado final do concurso:

Cremilda de Oliveira	2.134
Sylvia Marchetti	1.683
Giselda Morosini	927
Etelvina Serra	871
Lili Cardona	705
M.a Weber	683
Luiza Vela	511
Merviola	268
Lola Bayron	109
L. Labor	43
Alice Foltz	27

* * *

CINEMAS E...

[illegible]

successo do dia pela *troupe* dirigida pelo artista Affonso Spinelli, no circo, do boulevard S. Christovão.

O Benjamin escolheu para maior realce do programma a peça — *Cupido no Oriente*.

Um successo.

NO THEATRO CARLOS GOMES

O 4º campeonato de luta romana

A 21ª sessão

AIMABLE CONTRA RUGGER

Noite deliciosa, foi a de hontem, no esplendido *music-hall* de Paschoal Segreto, situado á rua do Espirito Santo.

Depois do esplendido programma artistico, em que figuram numeros soberbos, como Luiza Lamy e outras *chanteuses*, teve o numeroso publico que enche o centro de diversões da rua do Espirito Santo, occasião de assistir duas *poules* de lutas romanas adoraveis.

A primeira foi entre Winter e Schwarpdes, que gastaram 31 minutos, cabendo a victoria ao primeiro, com uma *ceinture à contre à la volée*.

Estes dois lutadores produziram ataques e defezas extraordinarios, impressionando adoravelmente a platéa.

Vieram depois, ao *tapete*, os afamados lutadores Aimable e Ruggero.

O publico frequentador dos certamens do sport greco-romano recebeu os lutadores numa vaia infernal.

A peleja foi a mais violenta possivel, tendo ambos arrebentado as cordas, chegando até o Ruggero a agarrar Aimable na occasião em que o *referee* Orlandini puxava-lhe pelas pernas, por que estava pizando o seu adversario.

Foi nessa occasião que Ruggero pegou nas calças de Aimable, arriando-as um pouco, quasi que o publico viu... e foi um successo colossal!...

Esta *poule* gastou o resto do tempo e proseguirá hoje, em *soirée*.

Caso a *poule*, entre Aimable e Ruggero, tenha fim hoje, completará o programma a *poule* entre Stenos e Cerrekoff.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS ALFAIATES — A commissão executiva pede a todos os socios a virem quitar-se com esta aggremiação por estar proximo o prazo marcado pela assembléa do dia 30 de maio do corrente anno em que finda o mesmo.

Para esse fim esta aberto todas as noites das 7 ás 9 horas, o expediente, na séde, á rua do Hospicio n. 165.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Este syndicato convida os seus associados para assistirem a uma reunião que se realiza hoje, ás 11 horas da manhã.

Pede-se o comparecimento de todos os socios, pois que ha assumptos de maxima importancia a tratar.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão semanal, para tratar de assumptos importantes e de interesse social.

Pede-se o comparecimento de todos os directores e conselheiros.

ATAQUE A UMA FAZENDA

Em Macahé

Não está terminada a série de violencias que os amigos do tenente Sodré e sua força têm commettido no infeliz municipio de Macahé.

Telegrammas chegados hontem a Nictheroy, daquella cidade, dizem que o individuo José da Purificação, á frente de um grupo de soldados do Exercito, atacou a tiros de carabinas a fazenda de creação denominada Curralinho, naquelle municipio, e de propriedade do coronel Bento Affonso da Silva, conceituado capitalista de Macahé.

O administrador da fazenda, Francisco Nascentes Pinto, que já estava recolhido aos seus aposentos, devido á hora adeantada da noite em que foi perpetrado o assalto, fugiu, afim de não ser victimado pelos assaltantes.

A força federal fez diversas descargas sobre o predio e, não sendo correspondido o ataque, commetteu depredações.

O coronel Bento Affonso, que em Macahé, além de uma importante casa commercial tem muitas propriedades de elevado valor, é actualmente quem mais tem soffrido com as correrias e violencias daquelles que ali dirigem a politica contraria ao actual governo fluminense.

Destas columnas já noticiámos que aquelle capitalista, por occasião do que ali occorreu com a chegada do dr. Edwiges de Queiroz, foi perseguido até fóra do municipio por um grupo de facinoras e praças do Exercito.

Novas occurrencias não menos vergonhosas registramos agora, sem que tenhamos a esperança de ver uma medida energica dos poderes publicos competentes pôr termo á onda de anarchia e sangue que flagella presentemente aquelle desventurado municipio fluminense.

POLICIA CRIMINOSA

DESHUMANIDADE

Morte á mingua de soccorros

NO 20º DISTRICTO

Parece inverosimil o caso hontem divulgado pelos jornaes da tarde e occorrido na estação do Encantado, a bem poucos passos da delegacia do 20º districto.

Parece impossivel, mas, infelizmente, é uma verdade, como tivemos ensejo de apurar de pessoas da localidade.

Mas, nesta policia do sr. Leoni Ramos, nada ha a duvidar.

Desde as mais baixas infamias de organizar barulhos com pacatos burguezes em plena avenida Central, até ao acto de uma deshumanidade criminosa, de tudo é ella capaz, notadamente a do 20º districto, que tem tido a grande sorte de ainda não ter sido dali enxotada pelos habitantes sérios e criteriosos.

Não fazemos mais nenhum commentario, para que o publico avalie por si o caso occorrido no 20º districto, e que é o seguinte:

Manoel Tavares, um pobre homem trabalhador, residente no becco do Atalibo, no Encantado, saiu, ante-hontem, ao matto, pelas 2 horas da tarde, á procura de lenha, foi mordido por uma cobra na perna direita.

Sentindo os effeitos do terrivel ophidio, Tavares recolheu-se á casa e, como não dispozesse de meios para se tratar, mandou solicitar auxilio da policia do 20º districto.

Encontravam-se na delegacia os commissarios Corrêa e Cavalcante e mais o delegado, um tal Procopio, que, recebendo a communicação de Tavares, nenhuma importancia ligaram.

Abandonado por quem o devia soccorrer, o infeliz Tavares, em meio de agonia horrivel, veiu a fallecer duas horas depois.

A mesma pessoa que foi ao 20º districto solicitar soccorros, lá voltou a communicar a morte do infeliz homem.

Gente deshumana, creados, ao que parece, entre selvagens ou animaes irracionaes, as autoridades pouco caso ligaram ao facto, fazendo a remoção do cadaver só depois de meia-noite, e isso mesmo a instantes solicitações, para o Necroterio Central, onde deu entrada depois de 2 horas da madrugada.

O cadaver da inditosa victima das autoridades do 20º districto foi, hontem, enterrada como indigente, após a verificação de obito.

Quanta deshumanidade!...

POLITICA FLUMINENSE

Petropolis, 23 — Na assembléa governista reunida hoje foi lido o officio do juiz de direito da comarca de Cantagallo, remettendo os documentos referentes ás eleições para deputados do 3º districto, sendo remettido á commissão verificadora e apresentados os pareceres das tres commissões, indo a imprimir, reconhecendo deputados, sem contestação, pelo 1º districto os srs. Ribeiro Almeida Fonseca Portella, Belisario Souza, Carvalho Mello, Almeida Fagundes, Mello Alvim, Raul Machado, Siqueira Junior, Froes Cruz; pelo 2º districto Eduardo Manhães, Ramos Rabello, Thiers Cardoso, Souza Lima, Virgilio Fortes; 3º districto, Modesto Mello, Honorio Pacheco; 4º districto, Cruvello Cavalcante, Balthazar Carvalho, Edwiges Queiroz, Bernardino Franco, Machado Cunha, Carvalho Brito, Rocha Werneck, Brasilino Pinto; 5º districto, Madruga Costa.

Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu a sessão.

Na assembléa da opposição, reunida sob a presidencia do sr. Alves Costa, foram apresentados, lidos e mandados a imprimir os pareceres das tres commissões verificadoras, reconhecendo deputados, pelo 1º districto, os srs. Froes da Cruz, Raul Rego, Francisco Guimarães, Mello Alvim, Leonel Backeriser, Amarilio Hermes, Baptista Pereira, Nestor Ascoli; 2º districto, Feliciano Sodré, Olivier, João Guimarães, Ramiro Braga, Noel Baptista, João Norberto, Alvaro Diniz, Arnaldo Tavares, Buarque Nazareth; 3º districto, Honorio Pacheco, Octavio Veiga, Galdino Filho, Sergio Pitta, Antonio Pitta, Monerat, José Moraes, Silva Lanes, André Sodré; 4º districto, Sebastião Lacerda, Alves Costa, Marcondes Junior, José Lund, Horacio Magalhães, Horacio Carvalho, Domingos Mariano, Octavio Ascoli, Bernardino Mello; 5º districto, Ponce Leão, Alvaro Rocha, Mario Paula, Adelio Monteiro, Leite Pinto, Ary Fontenelle, Pires Condeixa, Ventura Albuquerque, Madruga Costa.

Na proxima terça-feira haverá votação dos pareceres.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Bom e extremoso filho como é, José Pinheiro Chagas, tem hoje motivo para as mais justas alegrias, embora empanadas pelas saudades da ausencia.

E' que no dia de hoje, commemora o seu anniversario natalicio a distincta progenitora do nosso querido companheiro, a sra. d. Maria Candida Pinheiro Chagas, professora, residente em Oliveira, Minas Geraes, e senhora dotada dos mais eminentes predicados, moraes.

———Está hoje cheio de alegrias o lar do nosso companheiro de imprensa, Carlos Antonio Pereira Guimarães. Completando mais um anno de existencia, cheia de dedicação á familia e de gentilezas aos amigos, o Carlos terá hoje a casa cheia e o corpo amassado por innumeros abraços de felicitações.

———A intelligente e gentil Zilda, filha do sr. Francisco de Amorim Carrão, estimado sub-director da Policia Administrativa da Prefeitura, faz hoje annos.

As suas amiguinhas, que são em grande numero, não se cansarão, por isso, de enchel-a de flores, no maior desejo de grandes felicidades.

———Faz hoje annos a intelligente e applicada alumna do curso complementar da Escola Modelo Estacio de Sá, a senhorita Aurora Carneiro.

Isso é motivo para que as melhores manifestações de affecto receba, não só das suas professoras, como dos seus innumeros condiscipulos.

———Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Thomaz Cavalcanti.

Aproveitando este ensejo, os seus amigos preparam-lhe uma manifestação de apreço por ter sido escolhido, pelo partido republicano do Ceará, para, de novo, occupar uma cadeira de representante do Estado na Camara dos Deputados.

———Faz annos hoje o menino Ivo de Mattos Pamphiro, filho do pharmaceutico coronel Altivo Pamphiro, e distincto alumno do Collegio S. José.

———Faz annos hoje o monsenhor dr. Francisco Curio, uma das mais distinctas figuras do corpo ecclesiastico desta capital.

———Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Cesar Ribeira Duarte, funccionario da The Leopoldina Railway.

——— Faz annos hoje, o dr. Raymundo de Farias Brito, lente de logica do Externato D. Pedro II.

——— Passa hoje a data natalicia do sr. Severo Dantas, conceituado negociante nesta praça e apreciado compositor de peças musicaes.

Em commemoração a esta data, o anniversariante offerecerá aos seus intimos um almoço, em sua residencia.

——— Festeja hoje mais um anniversario natalicio a galante senhorita Zelia, dilecta filha do sr. Francisco Marianno de Amorim Carrão, sub-director da Policia Administrativa Municipal.

——— Faz annos hoje o sr. Antonio Rodrigues da Cruz, pae do capitão Oscar Rodrigues da Cruz, funccionario municipal.

——— Faz annos hoje, a exma. sra. d. Althemira Samico Marques, esposa do sr. José Marques, funccionario da Secretaria de Policia.

* * *

CASAMENTOS

[illegible]

NASCIMENTOS

[illegible]

BAPTIZADOS

[illegible]

CLUBS E FESTAS

[illegible]

PARTIDAS E CHEGADAS

[illegible] do coronel Carrilho, Alberto Pinheiro, Guilherme Oates e senhora, Alice Queiroz e 4 filhos, mme. H. Wyatt e 1 filho, Benedicto Machado, Elcozino Silva, Alfredo Leocadio e familia, M. Santos Sá, José Duarte Soeiro, José R. Leite Junior e senhora, M. Ismael Castro, Henriqueta Pimenta, Walfredo Ferreira, coronel Francisco Oliveira e familia, Maria Augusta, A. Pompeo e senhora, dr. Fabio Santos, Antonio Serrano, João Bruno, Jorge Junior, Maria Fureza Souza, commendador Arsenio Borges e 1 filho, M. Faria Medeiros, Aurea Portocarrero, Luiz Portocarrero, dr. Tavares Bastos, Leão Tavares Bastos, dr. José Gomes Parente, Maria Gomes Parente.

——— Para Bremen e escalas, a bordo do paquete allemão *Bahia*, embarcaram hontem:

Othon Noronha Torrisão, Charles Borgum, Annie Borgun, mlle. Bahn, Bernardes Alvarenga, Emilio Arul e mlle. Ottilie Krauss.

——— Embarcaram para Porto Alegre e escalas, no paquete *Itauba*:

Richard Jacob, Ricardo Kothy, Roberto Bable, Raul Lafon, Max Nothmeyer, Joaquim A. Neves, Manoel R. Pinto, Antonio M. Arêas, Pantaleão Rodrigues, capitão Basilio A. Wildt, coronel Alberto Rosa e senhora, Cassia Brotes de Almeida, coronel Pedro Osorio, dr. Dinah Rosas, Francisco Gonçalves, Manoel Lucas de Lima, tenente Sylvio Romero Taques, Augusto C. Lourada, Tupy Caldas e familia, tenente Prudente Oliveira Castro e familia, José Cecilio Lopes, Leopoldino Hoffmann, Ria Kalon, Ph. Halon, Heitor Lopes Rego, Ladislau Leivas, Maria de Oliveira Nomitz, Joanna de Oliveira Luz, Antenor Bastos, Bento Cinkar, Manoel Cupertino de Almeida, Emilia da Silva Lacurso, Herculano Fernandes Pereira, dr. Ribeiro Tacques, Hatharm Lirl e João Marick.

——— Segue hoje para S. Paulo o estimado pharmaceutico e nosso collega de imprensa em Jahú, sr. Edgard Caldas.

——— Hospedaram-se hontem, no Hotel Avenida:

David dos Santos, Joaquim Ribeiro dos Santos, Felicio Paes Ribeiro e senhora, Antonio M. de Assis Silva, Selumaio Guilherme, dr. Themistocles Freitas, W. B. Hutz, J. W. Watson, H. R. Lathan, E. Pereira de Souza e Eduardo Rabeeira.

* * *

EXPOSIÇÕES

A exposição dos trabalhos do saudoso pintor Daniel Berard, promovida pelo conselho escolar da Escola Nacional de Bellas-Artes, inaugurar-se-á nos primeiros dias do proximo mez de agosto, no edificio da Escola á avenida Central.

A commissão, encarregada de sua organização, recebeu, da viuva do saudoso artista, grande cópia de trabalhos, mas espera que todos os collecionadores que porventura possuam trabalhos do professor Berard, queiram confial-os á commissão, afim de tomar mais interesse a ultima exposição do malogrado pintor.

* * *

RELIGIOSAS

EGREJA DE S. PEDRO — A partir de 1º de agosto proximo, a missa dos domingos e dias santos, será celebrada, nesta egreja, ás 9 horas, em vez das 10.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o innocente José, estremecido filhinho do 1º tenente, dr. João da Cruz Zamith e neto do coronel Julio Barbosa, commandante do 1º regimento de infanteria.

——— Falleceu, victima de um choque traumatico, ao tomar um carro electrico, no dia 20, em Copacabana, e sepultou-se ante-hontem, 22, no carneiro n. 1.093, do cemiterio de S. João Baptista, o sr. João Rodrigues Pereira Bastos, pae de d. Arminda Augusta Bastos, professora da Escola Normal, sogro do sr. Antonio de Barros Carvalhaes, negociante de nossa praça e tio do sr. Alberto Jayme Smith, da Imprensa Nacional.

Ao enterramento, compareceu grande numero de amigos do extincto, vendo-se sobre o caixão varias corôas.

——— Foi sepultada hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a innocente Deolinda, filha do tenente Francisco Antonio da Silva Guimarães, fallecida na tenra edade de 19 mezes.

O pequenino feretro saiu ás 5 horas da tarde, da rua Sampaio Vianna 56.

——— O enterro do padre João da Motta Tatiê, effectuou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o feretro da rua Jequitinhonha 36, ás 3 horas da tarde, para a egreja de S. Pedro.

——— Falleceu hontem o sr. Alipio Leite de Castro, fazendeiro em Cantagallo e primo do nosso companheiro de redacção Djalma Leite de Castro.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 9 horas da manhã, no Fonseca, em Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 695 rezes, 29 vitellas, 61 carneiros e 400 porcos.

Foram rejeitadas: 9 rezes e 32 porcos.

[illegible]

SPORT

TURF

[illegible]

——— Ao contrario do que se havia propalado, o jockey Aurelio Olmos, continuará no Stud Campo-Alegre.

——— Até hontem, á tarde, não havia chegado de S. Paulo, o cavallo Malibe.

——— E' certo, a directoria do Derby-Club, transferiu o Grande Premio Derby-Club, fazendo realizar no dia 7 de agosto, proximo, uma prova para a 2ª turma de animaes nacionaes.

——— *Cancha e Sport* e *Revista Sportiva*, dois brilhantes semanarios sportivos que se publicam nesta capital, deram hontem mais uns bons numeros.

* * *

FOOT-BALL

No campo do Botafogo F. C., á rua Voluntarios da Patria, realiza-se hoje, ás 3 1/2 da tarde, um match de rugby, que será disputado por um grupo de inglezes residentes nesta capital e por officiaes do cruzador *Amethyst*, ora ancorado no nosso porto.

O rugby constitue uma verdadeira novidade entre nós e naturalmente despertará entre os nossos sportmen curiosidade em conhecel-o, tanto por que é de presumir que os acontecimentos do valoroso club serão repetidos.

PIEDADE F. C. VERSUS A. A. DO RIO — Realizam-se hoje, no ground da Piedade, os matchs entre o 1º e 2º teams destes.

Terando o kick off, do 2º, marcado para as 2 horas e do 1º para as 4 horas.

ALEXANDRE DUMAS, PAE (21)

As duas Dianas

X

ELEGIA DURANTE A COMEDIA

Ir ter com ella era arrojo demasiado para um recem-chegado, e imprudencia tambem. Resignou-se, pois, a esperar uma occasião favoravel, que a haveria, de certo, quando a conversação se animasse, distrahindo os espiritos. Pôz-se a conversar entretanto com um moço fidalgo, pallido, e de fraca apparencia, que o acaso lhe deparara. Mas, depois de ter conversado um boccado sobre coisas insignificantes, como parecia seja a sua pessoa, virou-se este para Gabriel, e perguntou-lhe:

— A quem é que tenho a honra de fallar?

— Eu sou o visconde de Exmés, respondeu Gabriel; poderei fazer-lhe egual pergunta?

O rapaz olhou para o visconde com um ar apalermado, e respondeu:

— Eu sou Francisco de Montmorency.

Gabriel não fugiria com mais terror e mais precipitação si ele dissesse que era o diabo. Francisco, que não tinha intelligencia lá muito prompta, ficou todo atarantado; mas, como o raciocinio não era o seu forte, deixou-se de adivinhar aquelle enigma, para elle, e foi procurar ouvintes menos excentricos.

Gabriel tivera a precaução de fugir para o lado de Diana de Castro; mas fez-se um grande ruido do lado do rei, que o conteve. Henrique vinha participar que, querendo terminar aquelle dia por uma surpreza ás damas, tinha feito arranjar um theatro na galeria, e que ia alli representar-se uma comedia em cinco actos, e em verso, pelo sr. João Antonio de Baïf, intitulada *o Fanfarrão*. Esta noticia foi, como era de esperar, recebida com o reconhecimento e os applausos de todos. Os fidalgos deram o braço ás damas para as conduzirem, onde se improvisára o tal chamado *theatro*; mas, quando Gabriel chegou ao pé de Diana, já era tarde, e não conseguiu senão ficar atrás da rainha, verdade seja, não muito longe della.

Catharina de Médicis viu-o, chamou-o, e elle não teve remedio senão obedecer-lhe.

— Senhor de Exmés, lhe disse ella, porque não o vi hoje no torneio?

— Senhora, respondeu Gabriel, os deveres do cargo que sua magestade houve por bem confiar-me, não m'o permittiram.

— Pois sinto muito, tornou Catharina, com um delicioso sorriso, porque em verdade é um dos nossos mais valentes e mais destros cavalleiros. Não me ha de esquecer que fez vacillar o rei hontem, o que é coisa rarissima. Muito folgaria de ser novamente testemunha das suas proezas. Gabriel inclinou-se, bastante embaraçado com aquelles cumprimentos, a que não sabia o que havia de responder.

— Conhece a peça que vão representar? proseguiu Catharina, evidentemente bem disposta a favor do bello e timido rapaz.

— Só a conheço em latim, respondeu Gabriel, porque, segundo me disseram, não passa de uma imitação de uma comedia de Terencio.

— Já vejo que tão sabedor é como valente, tão versado nas letras, como destro no manejar da lança.

Tudo isto era dito a meia voz, e acompanhado com um volver de olhos que não era de todo em todo cruel. De certo o coração de Catharina estava bem disposto naquella occasião. Mas, captivo como o Hyppolito de Euripedes, Gabriel recebia estes ataques da italiana, com ar constrangido, e fronte enrugada. Ingrato! e, comtudo, ia dever aquella benevolencia de que tanto desdenhava, não só um bello logar como ambicionava ter ao pé de Diana, mas tambem o mais engraçado capricho em que póde revelar-se o amor de uma ciosa.

Com effeito, quando o prologo veiu, segundo o costume, reclamar a indulgencia do auditorio, Catharina disse a Gabriel:

— Vá sentar-se acolá, entre estas damas, senhor letrado, para que eu possa recorrer aos seus conhecimentos, quando o precisar.

A senhora de Castro tinha escolhido o seu logar na extremidade de um banco, de forma que depois della havia só o intervallo da passagem. Gabriel, depois de ter agradecido á rainha, pegou molestamente num escabello, e veiu sentar-se exactamente na passagem ao pé de Diana, com o proposito de não incommodar ninguem, já se vê.

A comedia começou.

Era, como Gabriel tinha dito á rainha uma simples imitação do *Eunucho*, de Terencio, composta em redondilha maior, e representada com toda a pedantesca simplicidade do tempo. Abster-nos-hemos de a analysar. Fazel-o seria um anachronismo, porque naquella epoca barbara não se haviam ainda inventado a critica e os relatorios. Basta dizer que o personagem principal da peça era um pseudo valente, soldado fanfarrão, que se deixava enganar e descompor por um parasita.

Ora, logo no começo da peça, os numerosos partidarios dos Guises, presentes na sala, viram no velho soldado o condestavel de Montmorency, e os partidarios deste quizeram reconhecer as ambições do duque de Guise nas bravatas do soldado fanfarrão. Desde então, cada scena foi uma satyra, e cada dito uma allusão. Riam de ambos os partidos á bandeiras despregadas; aponta-

(Continúa)

Pelo telegrapho

Paraná

Novo chefe de policia — A questão de limites — Festas ferro-viarias — Tarifa exorbitante — A nomeação do dr. Reinaldo Cardoso

CURITYBA, 23 (C. M.) — [illegible] do Estado, manifestando [illegible] pelo julgamento da questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina. [illegible]

CURITYBA, 23 (C. M.) — [illegible]

CURITYBA, 23 (C. M.) — [illegible]

CURITYBA, 23 (C. M.) — O Banco do Paraná está distribuindo o dividendo de 8 por cento.

CURITYBA, 23 (C. M.) — [illegible] chefe de policia, [illegible]

Piauhy

Substituição do prefeito da capital — Procurador fiscal da Fazenda — Planta do porto de Therezina — Enfermo

THEREZINA, 23 (A. A.) — Por ter acceito uma commissão federal, exonerou-se do logar de prefeito desta capital o dr. José Pires Rebello, que será substituido pelo dr. Theodoro Paz, indicado pelo partido republicano.

THEREZINA, 23 (A. A.) — Assumiu o exercicio do cargo de procurador da fazenda federal o dr. Cromwel Carvalho.

THEREZINA, 23 (A. A.) — A Repartição de Obras Publicas está levantando a planta do porto desta capital, afim de organizar o orçamento dos taludes.

THEREZINA, 23 (A. A.) — Foi accommettido de uma congestão cerebral o desembargador aposentado sr. José Furtado, da cidade de Humanty, sendo grave o seu estado.

Novos attentados dos cangaceiros

THEREZINA, 23 (A. A.) — Telegrammas do sul do Estado informam que no dia 9 do mez corrente os cangaceiros Jeremias Rocha e Dionysio, do bando que tem por chefe Miguel Cavalcanti, atacaram a villa do Bom Jesus, á frente de outros bandidos, travando-se grande tiroteio entre assaltantes e assaltados, tiroteio que durou até á noite.

Dionysio penetrou á força na residencia do juiz de direito da comarca, dr. Rangel, a quem, [illegible] e por bravata, esteve narrando a historia dos proprios crimes.

Miguel Cavalcanti foi aqui solto em 24 do mez passado, em virtude de ter sido deferido pelo juiz dr. Luiz Evandro o pedido que lhe fizera de um *habeas-corpus*; quinze dias depois, já o seu bando pratica estes feitos, animado pela impunidade do seu chefe.

Referindo-se a este caso, o jornal *Monitor* publica um notavel parecer do dr. Pires Castro, procurador geral do Estado, concluindo pela não confirmação da sentença do juiz de direito da 2ª vara, que concedeu o *habeas-corpus* requerido por Miguel Cavalcanti, demonstrando-se no referido parecer a incompetencia da justiça estadual para conceder *habeas-corpus* a um extradictado, porquanto um individuo nessas condições está sujeito á jurisdicção do Estado requisitante, sendo a justiça federal a unica competente para conhecer da legalidade do pedido.

Minas Geraes

O emprestimo externo — Discussão pela imprensa — Encommenda de armamentos na Allemanha — Apprehensão publica — A contestação do dr. Ruy Barbosa

BELLO HORIZONTE, 23 (C. M.) — Defendendo-se de accusações serias, feitas pelo *Correio do Dia* sobre o emprestimo contrahido na Europa pelo sr. Juscelino Barbosa, este, em novo relatorio, publicado hoje no *Minas Geraes*, procura, batalhando argumentos, desfazer a impressão causada pela cerrada argumentação, baseada em numeros, em que o *Correio do Dia* estygmatisou a operação.

O *Correio do Dia* amanhã replicará, pondo a questão em seus verdadeiros termos.

BELLO HORIZONTE, 23 (C. M.) — Causou serias apprehensões, impressionando fundamente o espirito do [illegible], o telegramma de Berlim publicado no *Jornal do Commercio* de hontem, noticiando que o Brasil encommendou na Allemanha 20.000 carabinas e [illegible] encommendas semelhantes de outros paizes sul-americanos.

BELLO HORIZONTE, 23 (C. M.) — Tem sido disputada avidamente a contestação do dr. Ruy Barbosa.

O assumpto do dia é a extraordinaria coragem civica do illustre brasileiro, desarmando a podridão que foi o pleito de 1º de março.

Multa á empreza das aguas de S. Lourenço — O recente emprestimo — Exposição do secretario das finanças — Os auxiliares do dr. Bueno Brandão — Partida para o Rio

BELLO HORIZONTE, 23 (A. A.) — O governo impoz uma multa á empreza das aguas de S. Lourenço, por falta de cumprimento das clausulas do contrato celebrado com o Estado.

BELLO HORIZONTE, 23 (A. A.) — O sr. Juscelino Barbosa, secretario das finanças, entregou ao presidente do Estado, dr. Wenceslau Braz, uma longa e minuciosa exposição em que prova que foi enorme a vantagem para o Estado trazida pelo recente emprestimo de conversão da divida, procurando assim responder a certos ataques dos jornaes opposicionistas sobre este assumpto.

BELLO HORIZONTE, 23 (A. A.) — A noticia publicada hontem sobre a escolha feita pelo sr. Bueno Brandão, presidente eleito do Estado, dos seus collaboradores de governo, foi excellentemente recebida. O futuro prefeito, dr. Olyntho Meirelles, é um medico que goza de geraes sympathias, exercendo actualmente as funcções de vice-presidente do conselho deliberativo desta capital.

BELLO HORIZONTE, 23 (A. A.) — Seguem amanhã para esta capital os srs. Francisco Salles e Bernardo Monteiro e o deputado Carneiro Rezende.

S. Paulo

[illegible] de Colon — A Convenção das Associações Christãs de Moços — A morte de um [illegible] — Fazenda modelo — Escola para aprendizes artifices — Grande temporal em Avaré — Experiencias de aviação — Emprestimo na Europa — Pedido de informações na Camara Municipal

S. PAULO, 23 (A. A.) — É esperado aqui [illegible] de Colon, que [illegible] Associações Christãs de Moços [illegible]

O secretario geral da Associação de São Paulo convidou hoje o secretario do Interior [illegible]

[illegible]

S. PAULO, 23 (A. A.) — [illegible]

S. PAULO, 23 (A. A.) — [illegible]

S. PAULO, 23 (A. A.) — [illegible]

S. PAULO, 23 (A. A.) — [illegible]

S. PAULO, 23 (A. A.) — O [illegible] com um aeroplano, systema Bleriot, voando [illegible] á altura de cinco metros.

S. PAULO, 23 (A. A.) — Na sessão da Camara Municipal, de hoje, o vereador Silva [illegible]

S. PAULO, 23 (A. A.) — [illegible]

S. PAULO, 23 (A. A.) — A Camara Municipal, em reunião secreta, [illegible]

S. PAULO, 23 (A. A.) — Partiu para o Rio [illegible]

S. PAULO, 23 (A. A.) — O presidente do Estado [illegible]

S. PAULO, 23 (A. A.) — Foi lido [illegible]

S. PAULO, 23 (A. A.) — Partiu para Campos do Jordão [illegible]

S. PAULO, 23 (A. A.) — A Guarda Nacional [illegible]

S. PAULO, 23 (A. A.) — Seguiu para a Europa o consul dos Estados Unidos da America do Norte, sr. William Lee.

Canadá

Grève ferro-viaria — Attitude dos parcialistas — Intervenção da força

OTTAWA, 23 (A. H.) — Os operarios e outros populares amigos dos trabalhadores das estradas de ferro que se acham em grève, impediram hoje que os amarellos fizessem manobras com um trem, na estação de Brockville.

A policia atirou contra os populares, ferindo tres.

Mais tarde chegou a tropa, que restabeleceu a ordem.

Perú

Retirada de uma força equatoriana — Regresso da commissão do corpo de saude do Exercito

LIMA, 23 (A. A.) — Foram licenciados mais dois regimentos, primeiro e setimo, de voluntarios, que tinham sido concentrados para o caso de rebentar a guerra com o Equador.

LIMA, 23 (Official) — Não têm fundamento os boatos de que se aggravára a situação com o Equador, e de que a situação externa era novamente melindrosa.

LIMA, 23 (A. A.) — Em centros officiaes desmente-se categoricamente a noticia de que o governo peruano tenha comprado na Europa quatro cruzadores.

LIMA, 23 (A. A.) (*Official*) — O destacamento de tropas equatorianas, commandado por um capitão, e que penetrára em territorio peruano, retirou-se para a fronteira, abandonando o gado que havia [illegible].

Todos os portos da fronteira com o Equador estão na mais absoluta tranquillidade.

LIMA, 23 (A. A.) — Regressaram do norte do paiz, a bordo do transporte de guerra *Iquitos*, os membros que compunham a commissão de saude do Exercito, enviada para Tumbes para o caso de serem necessarios os seus serviços na hypothese de rebentar a guerra com o Equador.

Vieram tambem as ambulancias e demais material sanitario.

Bolivia

Acquisição de uma estrada de ferro — Exercicios dos alumnos da Escola Militar

LA PAZ, 23 (A. A.) — A "Peruvian Corporation" comprou a estrada de ferro de Guayaquil até esta capital.

LA PAZ, 23 (A. A.) — Os alumnos da Escola Militar fizeram esta manhã exercicios [illegible] de tiro, tendo antes desfilado pelas principaes ruas desta capital, e sendo muito applaudidos pelo garbo com que se apresentaram.

Chile

Grève dos operarios de bondes — A baixa do cambio — Nova emissão de papel moeda — A reducção do Exercito — As festas do centenario

SANTIAGO, 23 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou, na sua sessão de hoje, o projecto autorizando o governo a enviar ao Mexico uma delegação diplomatica para representar o Chile nas festas commemorativas do centenario da independencia mexicana.

SANTIAGO, 23 (A. A.) — Foi hoje assignado o convenio para permuta de encommendas postaes entre o Chile e Honduras.

SANTIAGO, 23 (A. A.) — São completamente infundadas as noticias aqui publicadas dizendo que o governo projectava fazer um emprestimo externo para cobrir o deficit orçamentario.

SANTIAGO, 23 (A. A.) — Recebeu-se communicação no Ministerio das Relações Exteriores de que o Panamá enviará a esta capital o sr. Trosimena, no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, em missão especial, para assistir ás festas commemorativas da independencia chilena.

Entre outras adhesões que já foram recebidas no Ministerio das Relações Exteriores ás festas do centenario, contam-se as do Brasil, que enviará uma divisão naval; dos Estados Unidos da America, que enviará uma embaixada e uma divisão naval; da Argentina, que enviará uma divisão naval, além da visita que fará a esta capital o presidente Figueroa Alcorta; da Bolivia, uma missão presidida pelo vice-presidente da Republica, sr. Pinilla; da Colombia, uma missão presidida pelo senador Uribe y Uribe; da Costa Rica, Mexico, Venezuela e Equador.

SANTIAGO, 23 (A. A.) — Declararam-se hontem em grève numerosos empregados da companhia de bondes desta capital, que pedem augmento de salario e diminuição de tres horas de serviço.

Hoje, adheriram á grève outros operarios da mesma empreza, resultando estar quasi paralysado o trafego.

Hontem de noite, deram-se varios encontros entre grupos de grevistas e a policia, havendo alguns feridos levemente de parte a parte.

Todos os estabelecimentos da companhia estão guardados pela policia. Foram tomadas outras providencias policiaes para evitar alteração da ordem publica.

SANTIAGO, 23 (A. A.) — O cambio continúa a baixar, recrudescendo o alarma em todos os centros commerciaes e financeiros.

Attribue-se o facto á desenfreada especulação, tanto mais que os negocios da Bolsa augmentaram consideravelmente nestes ultimos dias.

SANTIAGO, 23 (A. A.) — O governo pensa em fazer uma nova emissão de papel moeda para o fim de equilibrar o orçamento geral da Republica no proximo anno economico.

Argentina

[illegible] — [illegible] — [illegible] Homem de Mello — [illegible]

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, visitou hoje a Bibliotheca Nacional e a Casa de Expostos, demorando-se muito tempo em qualquer dos [illegible]

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — [illegible]

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — [illegible]

[illegible] Pedro Ezcurra, ministro da Agricultura, e ao qual compareceram tambem o ministro dos Estados Unidos da America, sr. Carlos Sherrill, e os secretarios da legação norte-americana.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O sr. Manoel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, publica hoje, em *El Diario*, um longo historico do conflicto entre o Perú e o Equador.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — *La Nacion* refere-se hoje muito elogiosamente ao barão Homem de Mello, aqui chegado anteontem.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Os jornaes salientam, como uma manifestação de [illegible]

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O sr. Pierre Baudin, embaixador da França, em missão especial, ás festas commemorativas do centenario da independencia, despediu-se hontem do ministro das Relações Exteriores, sr. de la Plaza, por ter de partir hoje para a Europa com escala por Santos, S. Paulo e Rio de Janeiro. O sr. Baudin fez tambem outras despedidas.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Continuam a baixar as aguas do estuario impossibilitando a saida para a Europa do paquete *Asturias* e de outros vapores de grande calado que se encontram nos diques.

A quarta conferencia internacional americana

Ainda a doutrina de Monroe — Artigos da Prensa e da Argentina

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — *La Prensa* volta a occupar-se da já tão discutida ampliação da doutrina de Monroe por toda a America do Sul, attribuindo como sempre essa iniciativa aos delegados brasileiros á Quarta Conferencia Internacional Americana. Diz a *Prensa* que, por melhor que lhe apresentem o *monroismo*, e por mais evidentes que sejam os seus resultados praticos, nunca poderá approvar essa iniciativa, porque reconhece que a doutrina de Monroe, como a querem os norte-americanos, não se poderá aclimatar nos paizes que conservam integras todas as brilhantes qualidades da raça latina, e que, afinal, são todos os da America do Sul.

La Argentina acompanha muito de perto a opinião da *Prensa*, num longo *suelto*, e no qual declara terminantemente que não apoia a attitude, nesta questão, dos delegados brasileiros e chilenos á Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) (*Retardado pelo Telegrapho*) — Os delegados brasileiros á Conferencia Internacional Americana assistiram ao espectaculo de hontem de noite no theatro Colón, no camarote da Intendencia Municipal, a convite do respectivo intendente, sr. Manoel Guiraldez.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) (*Retardado pelo Telegrapho*) — Esteve brilhantissimo o banquete offerecido hontem de noite na legação do Brasil pelo sr. Domicio da Gama, a um grupo de delegados á Conferencia Americana, e cujos nomes communicamos.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) (*Retardado pelo Telegrapho*) — Os jornaes continuam a commentar vivamente a falada moção que vae ser apresentada em uma das proximas sessões da Conferencia Americana, congratulando-se com o governo dos Estados Unidos sobre os beneficios prestados ao continente pela doutrina de Monroe.

Apezar desses commentarios, alguns de toda a fórma descabidos, os membros das delegações brasileira, argentina, norte-americana e chilena negam-se terminantemente a fazer quaesquer declarações, guardando a maior reserva sobre os termos em que será redigida a moção.

O sr. Henry White, presidente da delegação dos Estados Unidos da America, negou-se a conceder uma entrevista que um dos redactores de *La Prensa* lhe pediu a respeito da referida moção.

O sr. Antonio Bermejo, presidente da delegação argentina, tambem não quiz responder ás perguntas do redactor da *Prensa*, dizendo apenas que o governo argentino desconhece por emquanto as negociações que tenham sido feitas a proposito de tal moção.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) (*Retardado pelo Telegrapho*) — O sr. Carlos Garcia Velez, delegado de Cuba á Conferencia Americana, entrevistado por *La Nacion*, sobre a questão das marcas de fabricas e patentes de invenção, disse que antes de tudo é necessario evitar as anomalias de algumas legislações vigentes, de modo que as marcas de fabricas sejam protegidas internacionalmente, para a venda de productos, mas não para a fabricação de productos identicos, evitando-se tanto quanto se possa, que legalmente sejam fabricados os mesmos productos de determinada marca mas com materia prima inferior.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) (*Retardado pelo Telegrapho*) — Conforme estava annunciado, realizou-se hoje a reunião da terceira commissão (Pareceres sobre a passada Conferencia) da Conferencia Americana, sob a presidencia do sr. Miguel Cruchaga, delegado do Chile.

Entre outros assumptos estudados, tratou-se de ver a melhor fórma de renovar as prescripções da resolução approvada pela Conferencia do Rio de Janeiro, em 1906, para beneficiar os productores de café. Depois de larga discussão, resolveu-se chamar o dr. Herculano de Freitas, delegado brasileiro, e que não fez parte dessa commissão, para ouvil-o sobre o assumpto. O delegado do Brasil [illegible] fez a historia da valorização do café, desde o Convenio de Taubaté, [illegible] cabo pelo governo do Estado de S. Paulo, os seus excellentes resultados e as fundadas esperanças que tinha o governo paulista de equilibrar o consumo e a producção, para evitar a baixa dos preços. O sr. Herculano de Freitas terminou dizendo que o governo de S. Paulo havia feito todos os sacrificios para levar a bom termo essa operação.

Pela importancia do assumpto, e como não tivesse sido excedida a hora da reunião, foi [illegible]

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) (*Retardado pelo telegrapho*) — Realizou-se hoje, no Plaza Hotel, o almoço offerecido pela delegação dos Estados Unidos da America a um grupo de delegados da Quarta Conferencia Internacional Americana.

Assistiram ao almoço os delegados: Olavo Bilac, do Brasil; Miguel Cruchaga, do Chile; Montes de Oca, da Argentina; José Montero e Teodosio Gonzalez, do Paraguay; Belisario Parras, do Panamá; Luis Lago Arriaga, de Honduras; Antonio Ramos Pedrueza, do Mexico; Luiz de Toledo Herrarte, de Guatemala; José Antonio de Lavalle, do Perú; Juan José de Amezaga, do Uruguay; e os delegados, secretarios e thesoureiro da delegação norte-americana, srs. Henry White, John Basset, Henry Crowder, David Kinley, Bernard Moses, Lewis Nixon, Charles Quintero, Samuel Reinsch, William Shephard, Samuel Doyle, Caled Ward, Sidney Smith, Eduardo Moore, Stanhope Nichon, James Herman e Carlos White.

Reinou a mais perfeita cordialidade entre todos os delegados durante o banquete, que só terminou depois de uma hora da tarde.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) (*Retardado pelo telegrapho*) — A's 3 horas da tarde reuniu-se a terceira commissão da Conferencia Americana para fazer o relatorio sobre as convenções e resoluções da Terceira Conferencia, reunida no Rio de Janeiro em 1906.

A convenção que conta mais rectificações é a do direito internacional, que foi sómente approvada por treze paizes americanos: Estados Unidos da America, Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, S. Domingos, Guatemala, Honduras, Mexico, Nicaragua, Panamá, San Salvador e Uruguay.

A delegação chilena propõe uma nova modificação, desejando que nos codigos de direito internacional americano seja prestada especial attenção aos interesses americanos, separando-se os assumptos continentaes dos mundiaes.

Tomando em consideração esta proposta, resolveu a commissão entregal-a ao estudo de uma sub-commissão especial, composta dos srs. Luiz Perez Verdia, delegado do Mexico; Manoel Perez Alonso, delegado de Nicaragua, e Francisco Martinez Suarez, delegado de San Salvador.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — A iniciativa do sr. Olavo Bilac, delegado do Brasil á Conferencia Americana, dos delegados americanos fazerem aqui uma serie de conferencias literarias sobre a literatura dos seus respectivos paizes, continúa recebendo innumeras adhesões. Todas as delegações já adheriram á esta idéa, devendo principiar muito breve as conferencias.

Uruguay

Destroços de navios naufragados — União de serviço telephonico — Moedeiro falso preso — Visita do marechal Hermes — Estrada de ferro á fronteira do Brasil

MONTEVIDEO, 23 (A. A.) — A grande baixa que houve nas aguas do estuario fez com que apparecessem nas proximidades deste porto os restos dos cascos dos ultimos vapores aqui naufragados, entre os quaes o do *Colombia*.

Durante todo o dia de hoje innumeras pessoas visitaram os locaes onde estão esses cascos.

MONTEVIDEO, 23 (A. A.) — O governo recebeu uma proposta para unir, por meio de um cabo submarino, entre Paysandú, no Uruguay, e Conception, na Republica Argentina, o serviço telephonico entre os dois paizes.

MONTEVIDEO, 23 (A. A.) — Foi preso hoje, por ser apanhado a passar moeda falsa, um individuo que havia saido da cadeia na ultima semana, depois de cumprir vinte annos de prisão, tambem por passar moeda falsa.

MONTEVIDEO, 23 (A. A.) — Uma carta do Rio de Janeiro, aqui publicada hoje, informa que o marechal Hermes da Fonseca visitará provavelmente o Uruguay, antes de novembro proximo, demorando-se alguns dias nesta capital.

Nessa mesma carta diz-se que, no caso do marechal Hermes ser reconhecido presidente da Republica, o seu governo será extremamente benefico para o Estado do Rio Grande do Sul, de onde é natural.

MONTEVIDEO, 23 (A. A.) — Projecta-se a construcção de uma estrada de ferro ligando a cidade de Rivera á fronteira com o Brasil.

Paraguay

ASSUMPÇÃO, 23 (A. A.) — Na sessão de hontem do Senado ficou resolvido adiar a discussão do projecto apresentado pelo senador Hector Velazquez propondo a reducção do effectivo do Exercito.

Portugal

Visitas do rei — Commissão de estudos de mostos — Receio de assalto aos celleiros

LISBOA, 23 (A. H.) — O rei d. Manoel visitou hoje Tondella e Caramulo, sendo festivamente recebido pelas respectivas populações.

LISBOA, 23 (A. H.) — O ministro das Obras Publicas já nomeou a commissão encarregada de estudar as castas de mostos mais adequados ao fabrico de mosto concentrado de assucar e uva.

Os lavradores da região do Ave estão alarmados com essa idéa do ministro.

LISBOA, 23 (A. H.) — As populações do norte receiam que os celleiros sejam assaltados caso continue por muito tempo a grève dos tecelões. Apezar destes receios o povo está sympathizando muito com a attitude do operariado.

Hespanha

Attentado contra o sr. Maura

Dois ferimentos

BARCELONA, 23 (A. H.) — Quando o sr. Maura, ex-presidente do conselho de ministros e chefe do partido conservador, chegava hoje a esta cidade e desembarcava na estação do caminho de ferro, foram contra elle disparados dois tiros de revólver, que o feriram levemente num braço e numa perna. O aggressor foi immediatamente preso.

BARCELONA, 23 (A. H.) — Si bem que os ferimentos recebidos pelo sr. Maura não tenham gravidade, ha outras pessoas feridas, uma das quaes gravemente, o sr. Fernando Oliveda, que acompanhava o sr. Maura, de quem é amigo pessoal e politico. Outras pessoas receberam contusões sem importancia.

A pouca gravidade dos ferimentos do sr. Maura e a salvação da sua vida deve-se á coragem e presença de espirito de uma moça, sobrinha do ex-chefe do governo hespanhol, porque essa senhora lançou-se contra o aggressor, paralysando-lhe parte dos movimentos e desviando a pontaria.

O aggressor do sr. Maura chama-se Manoel Posa Roca, é muito novo e traja modestamente, como si fosse operario. Acredita-se geralmente que o exaltado não é anarchista.

As pessoas que rodeavam o sr. Maura pretenderam lynchar o aggressor, o que foi evitado pela policia, que o levou preso.

O sr. Maura partiu para Palma.

MADRID, 23 (A. H.) — O attentado contra o ex-presidente do conselho, sr. Antonio Maura, causou grande sensação nesta capital, principalmente nos meios politicos.

Na Camara, o actual chefe do gabinete ministerial, sr. José Canalejas, profligou com vehemencia o attentado e elogiou o valor do chefe do partido conservador, que muitas vezes foi até ao sacrificio para cumprir o seu dever. Ao acabar de falar o presidente do conselho foram levantados calorosos vivas ao rei e á monarchia. Muitos deputados levantaram-se nas suas carteiras e deram vivas á Republica, vivas esses que foram enthusiasticamente correspondidos pelos espectadores das galerias. Estabeleceu-se grande tumulto, que obrigou o presidente da Camara a suspender a sessão por alguns minutos. Reaberta, correram os trabalhos com relativa calma, sendo, no final, lido o decreto suspendendo temporariamente as sessões.

No Senado tambem foram pronunciados muitos discursos, condemnando o attentado contra o ex-presidente do conselho.

MADRID, 23 (A. H.) — O ministro da Guerra ordenou a partida de grandes contingentes de tropas para a Vyscaia, onde se receiam alterações da ordem.

PALMA, 23 (A. H.) — Chegou a esta cidade o sr. Antonio Maura, ex-presidente do conselho de ministros. No cáes do desembarque foi o sr. Maura recebido pelas autoridades locaes e grande numero de pessoas gradas.

O sr. Maura desembarcou sobre um colchão e assim foi transportado para o hotel.

França

A pena de morte — Nova applicação

PARIS, 23 (A. H.) — Numerosos estrangeiros que se achavam de visita a esta capital partiram hoje appressadamente, receando que se declare a grève do pessoal das estradas de ferro.

PARIS, 23 (A. H.) — O *Jornal des Debats* discute hoje o caso do estudante hindu Savarkar, ha dias preso em Marselha, e conclue que a Inglaterra deve entregal-o novamente ás autoridades francezas.

PARIS, 23 (A. H.) — Segundo uma informação colhida pela *Petite Republique*, a policia sabe que Crippen, o uxoricida de Londres, esteve sentado a uma mesa de um café do Boulevard Exelmans, saindo do café e desapparecendo logo que viu entrar um agente de policia.

PARIS, 23 (A. H.) — O governo resolveu que para o futuro seja applicada a clausula do codigo penal que pune, com a pena de morte, os ataques á policia, tendo como alvo o assassinato dos agentes ou autoridades policiaes.

Inglaterra

Uma obra sobre o Brasil — Contrato de officiaes allemães — para o Brasil — O uxoricida Crippen

LONDRES, 23 (A. H.) — As autoridades desta capital foram hoje informadas de que o uxoricida Crippen e sua amante, miss Leneve, estão actualmente no Canadá, para onde já partiu um agente especial com a intenção de os prender.

LONDRES, 23 (A. H.) — *The Financier* analysa detidamente e elogia calorosamente o primeiro volume de uma obra que acaba de apparecer sobre os recursos do Brasil e prevê que esse paiz se tornará em breve um centro de producção industrial, podendo prestar excellentes serviços aos financeiros e commerciantes inglezes.

LONDRES, 23 (A. H.) — Uma correspondencia de Berlim para o *Times* confirma que o marechal Hermes da Fonseca tenciona contratar officiaes allemães para instructores do Exercito brasileiro.

Allemanha

A visita do marechal Hermes — Supposições da imprensa

BERLIM, 23 (A. H.) — Na entrevista que concedeu hoje ao redactor do *Berliner Tageblatt*, o marechal Hermes da Fonseca, referindo-se ao Congresso Pan-Americano, actualmente reunido em Buenos Aires, declarou que os delegados brasileiros estão [illegible] de apresentar uma proposta para que todos os Estados da America adoptem nas suas Constituições o principio do [illegible] Arbitral.

BERLIM, 23 (A. H.) — O *Morgen Post* de hoje diz que a visita do marechal Hermes da Fonseca á Allemanha significa a derrota definitiva da corrente chauvinista e anti-allemã do Brasil, que já causava numerosos descontentamentos.

O mesmo jornal julga que si o marechal Hermes liga tão grande importancia á emigração allemã para o Brasil e á collocação de capitaes allemães nas emprezas brasileiras é porque conhece a necessidade de oppor um contrapeso á hegemonia da Inglaterra e dos Estados Unidos da America do Norte.

O *Morgen Post* termina felicitando a Allemanha pelo interesse que o marechal liga ao desenvolvimento das colonias allemãs no Brasil.

BERLIM, 23 (A. H.) — Alguns jornaes allemães acreditam que a visita do marechal Hermes da Fonseca á Allemanha terá como immediata consequencia a encommenda pelo governo do Brasil de novo material de guerra nas fabricas allemãs.

Belgica

Visita de [illegible] — Fallières á Belgica

BRUXELLAS, 23 (A. H.) — Consta que o rei Alberto convidou o sr. Fallières, presidente da Republica franceza, para visitar a Belgica e que a visita desse chefe de Estado se realizará ainda este anno.

Argelia

Correio atacado — Roubo e assassinato

ORAN, 23 (A. H.) — Communicam de Colom-Bechar, perto da fronteira marroquina, que o correio que partiu no dia 20 do corrente de Bou-Denib, Marrocos, para aquella cidade argelina, foi atacado por salteadores arabes, que roubaram os despachos de que o correio era portador e assassinaram duas pessoas. Foram mandadas tropas para capturarem os aggressores.

Austria-Hungria

Demissão recusada

VIENNA, 23 (A. H.) — Dizem de Ischl que o imperador Francisco José não acceitou a demissão do ban da Croacia.

Servia

Tratado de commercio com a Austria

BELGRADO, 23 (A. H.) — Foram hoje concluidas, com bom resultado, as negociações para um tratado de commercio entre a Servia e a Austria.

Turquia

Assassinato — O anniversario do restabelecimento da Constituição — Festas commemorativas

CONSTANTINOPLA, 23 (A. H.) — Foi assassinado hontem á noite o director das alfandegas de Uskub.

CONSTANTINOPLA, 23 (A. H.) — O anniversario do restabelecimento da Constituição na Turquia foi hoje brilhantemente festejado em todas as grandes povoações do imperio.

Os edificios publicos illuminaram e numerosas bandas de musica percorreram as ruas seguidas de enorme multidão.

Italia

Grève dos operarios gazistas — O conde de Turim visita a Exposição — Violentissima tempestade

MILÃO, 23 (A. H.) — Sobre esta cidade e povoações dos arredores desabou hoje violentissima tempestade, que causou grandes prejuizos, principalmente em Saronno, Rovellazza e Lomezzo.

Muitas arvores foram arrancadas e levantados os telhados de grande numero de casas. As chaminés de muitos estabelecimentos industriaes foram derrubadas pela ventania e os habitantes abandonaram as casas com receio de que desabassem.

Ha já noticia de muitas victimas.

As autoridades soccorreram promptamente as pessoas ameaçadas.

ROMA, 23 (A. H.) — O boletim da estatistica agricola do Instituto Internacional de Agricultura, distribuido hoje, annuncia que os secretarios do Fomento do Mexico e de Costa Rica communicaram ao Instituto que brevemente será restabelecido o serviço de estatistica naquelles paizes e que serão enviadas para esta capital amiudadas noticias relativas á agricultura.

ROMA, 23 (A. H.) — Falleceu hoje o bispo de Città della Pieve, monsenhor Fanucchi.

ROMA, 23 (A. H.) — Os operarios gazistas desta capital declararam-se em grève. Suppõe-se que bem depressa se encontrará uma fórma conciliatoria para o conflicto.

Os serviços não ficaram suspensos porque o pessoal foi substituido por soldados do exercito.

TURIM, 23 (A. H.) — O conde de Turim foi hoje visitar as obras da Exposição, que elogiou calorosamente.

FULMINADO

No Jardim Botanico — Effeitos do vendaval

Hontem, ás ultimas horas da noite, desencadeou-se sobre esta cidade forte temporal, tornando o transito impossivel, tal a quantidade de pó que se levantou.

Não ficou apenas nisso. Um desastre occorreu no Jardim Botanico, na rua desse nome, sendo delle causa o forte vendaval.

Por ali passava, em demanda á sua residencia, no predio n. 44, o official de torneiro Juvenal Gonzaga do Nascimento, que era tambem guarda nocturno do 6º districto, quando foi pilhado por um fio conductor de energia electrica, que se rompera. O infeliz morreu fulminado.

Communicado o lamentavel accidente á policia do 23º districto, foi o cadaver removido para o Necroterio.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 31

e penetrar no carcere onde está gemendo o antigo financeiro da Toscana.

Depois das suas tentativas... infelizes, na época em que o barão de Palaiseau era governador da celebre prisão de Estado, Cesar Gyrès era tratado com a maior vigilancia e tinha um regimen mais severo. Comprehendeu que era impossivel evadir-se... e teve de desistir, com grande pena sua, de subornar os guardas.

Os carcereiros da Bastilha parecia que tinham todos á vista o espectro do infeliz collega que fôra obrigado a enforcar-se por ter dado ouvidos ás funestas propostas do prisioneiro, por lhe ter recebido o dinheiro corruptor e fatal.

Como a superstição ajudava, — porque se estava numa época em que a crença nos magicos e nos feiticeiros estava espalhada por toda a parte, — todos os que se approximavam de Cesar Gyrès chegavam a crer que elle dava azar ás pessoas e que o seu dinheiro estava enfeitiçado.

Não! não era por esse lado que havia de vir a salvação... se por acaso viesse. O captivo não devia esperar o seu livramento nem da fortuna que possuia, nem da poderosa Liga teutonica que o amparava e cujas tenebrosas machinações tinham sido lastimavelmente frustradas... devido a Fortunio.

Como elle odiava aquelle Fortunio que se levantava sempre, como um escolho formidavel no caminho do seu destino!...

Odiava-o com todas as forças da sua alma tenebrosa e vil, e contudo com que interesse o acompanhava com o pensamento atravez do mundo!...

E que votos ardentes fazia pelo bom resultado da sua nobre e generosa empreza!

Saber-se a causa desta estranha contradicção que parece inexplicavel á primeira vista.

O rei de França tinha decidido que o antigo financeiro da Toscana ficaria como refem, até que a condessa de San-Remo, sua victima, fosse restituida ao affecto dos seus.

Mas a perda de sua magestade não era [illegible]. Sem duvida privára Cesar Gyrès da sua liberdade, mas não o tinha condemnado a perder a esperança.

Aquelle doce raio de luz entrava ás vezes no carcere do captivo, quando o novo governador da Bastilha vinha, por ordem superior, trazer-lhe noticias do que mais lhe interessava no mundo.

Fortunio tinha ido em busca de Myriem, jurando a Maria de San-Remo que não voltaria sem lhe trazer a terna mãe cuja sorte era um doloroso enigma.

— O principe é dotado de uma coragem sobrehumana e de uma energia indomavel, disse o prisioneiro a quem a esperança dava um tom de sinceridade; estou certo de que se a condessa Myriem ainda é viva, ha de encontral-a... e de que serei livre... devido a elle!

E sentia uma immensa sympathia por Fortunio... seu inimigo mortal.

Emfim o navio que o principe tinha mandado embora, quando se metteu pelo interior da Africa, acabava de chegar, e as noticias que trazia tinham para Cesar Gyrès um interesse mais palpitante.

Sabia que Fortunio encontrára vestigios de Myriem e do esposo, que se tinha reunido por um milagroso acaso. Seguira-os... e sem duvida brevemente se ajuntaria com elles.

Debruçado sobre um mappa que o governador entendeu que não lhe devia recusar, o antigo financeiro acompanhava do fundo da sua prisão a expedição do "valente Fortunio" do "glorioso principe", como elle lhe chamava no seu enthusiasmo interesseiro.

O mappa não lhe bastava á imaginação vagabunda.

O governador consentiu que o prisioneiro tivesse á disposição todos os livros que pedisse da sua bibliotheca.

De noite e de dia, Cesar Gyrès "devorava" as obras que tratavam da Africa.

N'aquella época, as explorações ainda eram poucas e as noções geographicas muito confusas.

Podia-se fallar com mais verdade ainda do que hoje das trevas do continente negro. E todos os que lá tinham penetrado, para mais ou menos longe, concordavam em fazer d'elle um quadro aterrador.

Doenças mortiferas, tempestades desconhecidas nos nossos climas, guardavam, como divindades malfazejas, o limiar mysterioso do Sahara.

MENSAGEM

Enviada ao Congresso Legislativo a 14 de julho de 1910 pelo vice-presidente do Estado de S. Paulo

Srs. membros do Congresso Legislativo.

Tendo assumido o governo do Estado no dia 3 de fevereiro proximo passado, como substituto legal do illustre sr. dr. M. J. Albuquerque Lins, presidente do Estado, que naquella data entrou no goso da licença que lhe foi concedida por lei, venho, cumprindo honroso dever constitucional, dar-vos conta dos diversos detalhes da administração publica até o presente.

As mesmas normas administrativas e a mesma orientação politica, tão intelligentemente adoptadas pelo sr. dr. presidente do Estado, têm sido por mim mantidas, como affirmação da perfeita solidariedade do actual governo.

Interpretando os votos e as esperanças do Estado de S. Paulo, o governo muito confia na sabedoria e patriotismo do actual Congresso Legislativo, a cujos membros particularmente me desvaneço de saudar.

SECRETARIA DO INTERIOR

ELEIÇÕES

Effectuaram-se no corrente anno as eleições geraes para representantes do Congresso Legislativo do Estado, e para presidente e vice-presidente da Republica.

Foram ambas disputadas e devidamente fiscalisadas, correndo o pleito com a maxima liberdade, e na mais perfeita calma, em todo o Estado, com excepção da cidade de Baurú', onde houve perturbação material da ordem.

ESTADO SANITARIO

Foram boas as condições sanitarias do Estado no decurso do anno findo. Com excepção da grippe e do sarampão, todas as demais molestias infectuosas ou apresentaram sensivel diminuição como a variola, a malaria, a coqueluche e a peste, ou tiveram um coefficiente mais ou menos egual ao do anno findo. A somma total de obitos por taes molestias, em todo o Estado, foi bem inferior em confronto com a dos annos anteriores.

Este facto demonstra quanto foram acertadas as medidas postas em pratica.

Foram proficuos os serviços prestados pela policia sanitaria na capital e no interior.

Todas as repartições dependentes da Directoria do Serviço Sanitario funccionaram com a devida regularidade. O hospital de Isolamento de Santos, de construcção ligeira e provisoria, já não está em condições de prestar os serviços necessarios a uma cidade tão populosa e commercial, porto de mar de tão grande movimento. O governo já fez acquisição de um terreno destinado a novo hospital, cuja construcção deve ser realizada com a possivel brevidade.

HOSPICIO DE JUQUERY

No Hospicio de Juquery ficaram concluidas as obras de construcção da nova colonia, a qual contem seis pavilhões com as respectivas dependencias; sua lotação que é de 130 doentes, ficou logo completa. Actualmente estão internados no Hospicio 1.121 alienados, existindo ainda nas cadeias publicas grande numero de enfermos por falta de logares no Hospicio. Continua a prestar os melhores serviços a assistencia familiar, á qual estão entregues 15 doentes.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Continúa o governo a promover com a maior solicitude o desenvolvimento da instrucção publica, dentro das verbas orçamentarias.

Foram providas no corrente anno mais 103 escolas isoladas, sendo 60 em sédes de municipios e 43 em bairros; estas são localizadas em zonas onde são densas as populações ruraes. Eleva-se a 1.321 o numero total de escolas isoladas providas em todo o Estado.

Funccionam actualmente 14 cursos nocturnos.

Foram installados mais 5 novos grupos escolares, com sédes nas cidades de Campinas, Taubaté, S. Pedro, Dois Corregos e Monte Alto, e em breve serão installados mais 5, cujas construcções estão quasi terminadas.

Foram desdobrados os grupos de S. Carlos, Mogy-mirim, Bragança, Itapetininga, Guaratinguetá, Botucatú, Jahú', Sorocaba, Araraquara, Franca e o grupo "Moraes Barros", de Piracicaba, e nesta capital os de Barra Funda, Liberdade, Bella Vista, segundo do Braz e Mooca, bairros onde é grande a população operaria. E' esta uma medida de natureza provisoria que deverá desapparecer, logo que existam predios escolares em condições apropriadas. A todos estes grupos foram annexadas as escolas isoladas que ficavam mais proximas.

Eleva-se a 123 o numero de classes novas providas nesses e em outros grupos, cujo total é actualmente de 97, sem incluir os desdobramentos. O numero de classes é de 1.061, em todo o Estado. As escolas reunidas são em numero de 7, com 34 classes.

No correr do anno matricularam-se nas escolas primarias estaduaes 80.460 alumnos, sendo 42.272 nos grupos escolares, e 38.194 nas escolas reunidas e isoladas. Nestas a frequencia foi de 30.072, e naquelles de 33.130 alumnos.

Nas escolas municipaes a matricula elevou-se a 11.500 alumnos e nas particulares a 28.048. A estatistica relativa a estas ultimas é incompleta por faltarem dados de diversos municipios.

As escolas complementares continúa affluir grande numero de alumnos, cuja totalidade, em todas ellas, é de 1.437. No anno findo foram diplomados 158 alumnos, assim distribuidos:

Na capital	49
Em Itapetininga	30
Em Campinas	26
Em Piracicaba	31
Em Guaratinguetá	22

Na Escola Normal terminaram o curso 80 alumnas, sendo 80 do sexo feminino e 11 do masculino. Estão matriculados actualmente 541 alumnos de ambos os sexos. No curso preliminar annexo e no Jardim da Infancia a matricula correspondente é de 316 e [illegible].

Os tres gymnasios officiaes do Estado funccionaram com toda a regularidade. No de Ribeirão Preto foi installado o quarto anno, sendo nomeados os respectivos professores. Para attender ao grande numero de candidatos á matricula foram desdobrados os primeiros e segundos annos dos gymnasios desta capital e de Campinas.

A matricula destes estabelecimentos é neste anno de [illegible] alumnos, tendo sido em 1909 diplomados [illegible] desta capital e 7 no de Campinas.

Nos [illegible] gymnasios particulares existentes no Estado a matricula é de 4.135 alumnos.

Por decreto de [illegible] de março ultimo foram [illegible] para a pratica do ensino [illegible] pelas escolas complementares, sendo adoptadas diversas providencias [illegible] tenham um preparo technico mais completo para o desempenho de sua profissão.

[illegible]

A Escola Polytechnica continúa a prestar os melhores serviços á instrucção superior. De accordo com a autorização [illegible] vae ser [illegible]

A matricula foi de 165 alumnos, tendo 6 concluido os respectivos cursos.

Por decreto de 6 de junho foi alterado o regimen de férias das escolas primarias, complementares e Normal, sendo estas divididas em dois periodos, ficando assim attendidas as conveniencias do ensino.

ESTATISTICA GERAL

Os serviços de Estatistica Geral do Estado continuaram a ser feitos com regularidade, apesar da deficiencia de recursos de que dispõe a respectiva repartição.

Os annuarios de 1907 e 1908 estão promptos, e sua impressão quasi concluida. Estão bem adeantados os trabalhos relativos á apuração de 1909.

Os trabalhos commettidos á secção encarregada do archivo foram convenientemente executados, tendo sido attendidas todas as requisições feitas pelas repartições publicas e por particulares. A commissão encarregada de proceder á selecção dos papeis, creada em 1906, continúa a prestar bons serviços, estando actualmente occupada na sua classificação e catalogação.

MUSEU PAULISTA

As collecções do Museu foram desenvolvidas e enriquecidas consideravelmente; em virtude de autorização legislativa foram adquiridas as mais importantes das celebres grutas calcareas de Ypiranga e Xiririca, as quaes tornar-se-ão objecto de sérias pesquizas para o estudo da geologia e paleontologia do Estado.

O numero dos visitantes do Museu Paulista cresce annualmente: no anno findo foi de 63.441, contra 42.374 no anno de 1908.

SEMINARIO DAS EDUCANDAS

O Seminario das Educandas, estabelecimento de patrocinio, educação e ensino a meninas orphãs, continúa a desempenhar sua benefica missão.

As vagas que se déram até o fim de dezembro ultimo foram preenchidas, estando actualmente completo o numero legal de 100 alumnos. O seu estado sanitario tem sido sempre bom.

"DIARIO OFFICIAL"

A repartição do *Diario Official* executou com regularidade todos os trabalhos de que foi incumbida pelas varias secretarias do Estado, tendo diariamente distribuido o jornal em que são publicados os actos do governo.

ALMOXARIFADO

O Almoxarifado, com zelo e cuidado, tratou da acquisição e distribuição ás escolas de todo o material pedagogico.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA PUBLICA

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

Não tendo sido ainda decretada uma lei geral de reforma judiciaria, cuja necessidade tem sido lembrada em mensagens anteriores, solicito a preciosa attenção do Congresso para tão importante assumpto.

De accordo com a lei n. 1.103, de 22 de dezembro de 1909, foram aposentados os seguintes ministros do Tribunal de Justiça:

Por decreto de 16 de março de 1910, o dr. Ignacio Arruda.

Por decreto de 1 de fevereiro de 1910, o dr. Pinheiro Lima.

Por decreto de 28 de fevereiro de 1910, o dr. Antonio Paulino Soares de Souza.

Para substituil-os foram nomeados em commissão:

Por decreto de 26 de janeiro de 1910, o juiz dr. Firmino Whitacker Filho;

Por decreto de 10 de fevereiro de 1910, o juiz dr. Gabriel Gomide;

Por decreto de 16 de março de 1910, o juiz dr. Clementino de Souza e Castro.

Essas nomeações dependem de approvação do Senado.

Nas comarcas do Estado deram-se durante o anno diversas vagas, que foram preenchidas; houve algumas remoções, permutas e aposentadorias.

A lei n. 1.181, de 25 de novembro de 1909, mudou o nome da comarca de Nazbranga para o de Orlandia e para esta localidade transferiu a séde da comarca.

Os decretos de 4 de fevereiro e de 16 de março de 1910 marcaram o dia 30 de março do corrente anno para realizar-se a transferencia da séde da comarca, o que foi feito.

Pelo decreto n. 1.851, de 31 de março de 1910, foi dado regulamento á concessão de perdão, indultos e commutações de penas impostas aos réos de crimes communs sujeitos á jurisdicção do Estado.

Tendo sido revogado o paragrapho 4º do art. 2º da lei 937 de 18 de agosto de 1904 e restabelecida a lei n. 135 de 12 de agosto de 1893, póde ficar a cargo do sub-procurador do Estado, nos termos do paragrapho 2º do art. 1º da citada lei n. 937 de 18 de agosto de 1904.

Na organização da Secretaria, tendo sido creada uma "Secção de Estatistica", foi esta posta sob a direcção do ministerio publico.

Incumbe a esta secção colligir, coordenar, organizar, methodizar em mappas districtos e em diagrammas syntheticos todos os dados e factos relativos ao movimento policial e judiciario do Estado.

PENITENCIARIA

Autorizada sua construcção pela lei 1.117-A de 22 de dezembro de 1907, o governo já adquiriu, em logar apropriado, o terreno necessario e está providenciando para poder iniciar em tempo opportuno as obras desse estabelecimento.

ORDEM PUBLICA

A lei n. 1.175, de 29 de outubro de 1909, fixou a força para 1910, cujo effectivo é quasi o mesmo que era ha doze annos. Entretanto, o Estado de S. Paulo augmenta diariamente de um modo extraordinario a sua população, o numero de povoações, villas e cidades. Só isso basta para demonstrar quanto é insufficiente aquelle effectivo para um serviço regular de policiamento nesta capital e no interior do Estado.

CORPO DE BOMBEIROS

Estão já bem adeantados os serviços de assentamento dos novos apparelhos de incendio — "Gamewell Fire" — em numero de 150, que vieram substituir os antigos apparelhos.

Sendo todo o systema de ligação das caixas de avisos com as diversas estações feito por canalização subterranea, aproveitou o governo fazer tambem as ligações para o serviço de assistencia, para o que estava autorizado pela lei n. 1.168, de 27 de setembro de 1909. O credito aberto nessa lei, para os dois serviços, tem sido [illegible] para acquisição dos materiaes e para as primeiras installações, será, porém, necessario [illegible] para conclusão completa dos serviços.

ORDEM PUBLICA

[illegible] de consignar que a ordem publica em todo o Estado continuou a ter mantida sem sensivel alteração durante o anno.

Apenas por occasião do movimento politico que as eleições estaduaes, realizadas em fevereiro ultimo, e com a eleição federal para a presidencia e vice-presidencia da Republica, notou-se em todo o Estado uma desusada agitação, sem que, todavia, trouxesse perturbação séria da ordem publica.

Em Baurú, por occasião da formação de uma das mesas de uma secção eleitoral, houve um conflicto entre eleitores, unico occorrido em todo o Estado: foram então tomadas todas as providencias para o restabelecimento da ordem, tendo logo voltado aquella localidade á sua calma habitual.

Outros incidentes não foram registrados sinão como simples casos policiaes, logo acalmados pela intervenção efficaz da autoridade e com as medidas de segurança postas em pratica pelo governo.

GABINETE DE INSPECÇÃO DE VEHICULOS

O desenvolvimento, sempre crescente da nossa capital e do nosso Estado, exige melhoramento continuo de todos os serviços publicos.

Obedecendo a essa exigencia do progresso paulista, aproveitou-se o governo da autorização concedida pelo Congresso na lei n. 1.197, de 29 de dezembro de 1909, art. 40, e installou diversos serviços de ha muito reclamados pelas necessidades publicas.

Assim, foi installado um gabinete, sob a direcção da terceira delegacia auxiliar, creada pela lei n. 1.170, de 20 de outubro de 1909, destinado á inspecção e fiscalização de vehiculos e carretagens, á fiscalização dos divertimentos publicos e á direcção da assistencia policial, nesta capital.

O serviço de fiscalização de vehiculos e carretagens é feito em virtude de accordo com a Prefeitura Municipal, e autorizado pela lei municipal de 31 de outubro de 1894, visto não possuir ainda a Camara Municipal pessoal para esse fim. E' exercido, directamente, por officiaes, inferiores e soldados, já autorizados na lei de fixação de forças do anno passado.

O serviço de fiscalização de divertimentos publicos é feito pelas autoridades policiaes da capital, nos termos do decreto n. 1.714, de 18 de março de 1908, expedido em virtude de ter sido esse serviço passado, exclusivamente, para a policia, de conformidade com a ultima lei de organização municipal.

Já começaram tambem as obras para installação dos apparelhos necessarios á assistencia publica em S. Paulo, autorizada na lei n. 1.168, de 27 de setembro de 1909. Esses apparelhos, adquiridos em Nova York, na fabrica Gamewel Fire, reconhecida hoje como a melhor, compõem-se de 150 caixas de sete avisos automaticos munidos com telephones e ligadas todas a uma estação central. Essas caixas de avisos, distribuidas, proporcionalmente, pela cidade, conforme a densidade da edificação, tendo sido, tambem, com ellas contempladas os bairros afastados, como Sant'Anna, Pinheiros, Penha e Villa Prudente, serão manejadas pelos rondantes, praças e autoridades afim de, rapidamente, fazer conhecidas as necessidades de medico, transporte de feridos, de cadaveres, de dementes, etc.

Dotada a cidade de meios rapidos e seguros de conhecer as necessidades publicas, é indispensavel estabelecer meios promptos de transporte, tendo o governo encommendado automoveis para completar assim o serviço de assistencia publica.

Terminado este serviço, começado conjuntamente com o novo serviço de avisos de incendios, será expedido o respectivo regulamento.

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES E CAPTURAS

Com intuito de melhorar a policia preventiva, foi tambem installado este gabinete, destinado a fazer pesquizas e investigações necessarias aos interesses policiaes, judiciarios e administrativos, e a ter em vigilancia todos os elementos suspeitos ou prejudiciaes á sociedade.

Este gabinete, sob a direcção da quarta delegacia auxiliar, pela lei n. 1.170, de 20 de outubro de 1909, é encarregado tambem de promover a captura de todos os criminosos contra os quaes haja ordem de prisão.

Este serviço será, principalmente, feito por um corpo de segurança, com inspectores, subchefes, quatro inspectores de primeira classe, quinze inspectores de segunda classe e quinze de terceira classe.

GABINETE CHIMICO LEGAL

Foi tambem installado um gabinete chimico legal ao qual incumbe fazer, no interesse da justiça, as analyses chimicas, toxicologicas e outras que forem necessarias em inqueritos e processos criminaes para esclarecimento da verdade.

ESTAÇÃO TELEGRAPHICA E TELEPHONICA

Foi egualmente installada uma estação telegraphica e telephonica, em correspondencia directa com os centros das vias telegraphicas e com as empresas telephonicas, que têm séde de communicação na capital, e com todas as repartições subordinadas, vindo essa providencia melhorar consideravelmente a expedição e recebimento da correspondencia.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

O gabinete de identificação, reformado por força do decreto n. 1.533-A, de 30 de novembro de 1907, funccionou com a maxima regularidade durante o anno.

O serviço deste gabinete continúa desdobrado em duas secções — a criminal e a civil — preenchendo perfeitamente os destinos para que foi creado e procurando sempre ampliar a sua esphera de acção.

O desenvolvimento que assumiu a secção criminal com a importante iniciativa da introducção da identificação criminal nas delegacias de classe em todas as comarcas do Estado e a natural expansão dada á secção civil, são elementos seguros para recommendar este departamento da administração publica, destinado a produzir com perfeição excellentes resultados á justiça criminal do Estado.

GABINETE DE QUEIXAS E OBJECTOS ACHADOS

Este gabinete, cujos trabalhos se iniciaram com a reforma da secretaria em outubro de 1906, vem-se desenvolvendo e prestando bons serviços á administração publica, pelo registro de todas as queixas e reclamações que se formulam verbaes, escriptas ou impressas contra a administração daquelles que exercem qualquer parcella de autoridade e dependentes da superintendencia desta secretaria.

E' digno de consignar que o governo tem neste gabinete um de seus melhores meios de conhecer de toda a marcha dos negocios publicos affectos á esta secretaria, quando, por qualquer forma, apparecem attritos ou queixas contra os orgãos da administração della dependentes.

GABINETE MEDICO LEGAL

O gabinete medico legal tambem teve assignalado accrescimo de trabalho durante o anno, continuando os seus serviços a serem feitos pelo mesmo numero de profissionaes que anteriormente.

Para attender aos serviços o gabinete conta actualmente quatro profissionaes, numero esse que se torna insufficiente para as crescentes exigencias de sua intervenção urgente [illegible].

Na secretaria, [illegible] uma bibliotheca formada [illegible] funccionarios della dependentes e [illegible] outros melhoramentos [illegible] pela pratica e experiencia da administração, salientando-se entre elles o de uma secção de estatistica policial e judiciaria: esta subdividida em criminal, penitenciaria civil e commercial. Os serviços dessa secção foram entregues á direcção da secretaria do ministerio publico pela propria natureza de suas attribuições em virtude da lei n. 937, de 18 de agosto de 1904.

Todos esses serviços, uns novamente creados, outros sensivelmente melhorados, foram regulamentados pelo decreto n. 1.892, de 23 de junho de 1910, conforme a autorização do artigo 40 da lei n. 1.197, de 29 de dezembro de 1909.

Para accomodação dos novos serviços, foi alugado o predio contiguo á secretaria, onde funccionou a repartição da companhia de gaz.

AGRICULTURA

SECRETARIA DA AGRICULTURA

A Secretaria da Agricultura esteve a cargo do dr. Antonio Candido Rodrigues até 6 de agosto do anno findo; dessa data em diante, occupou esse cargo interinamente o dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, secretario da fazenda, até que, em 6 de novembro, foi substituido pelo actual secretario dr. Antonio de Padua Salles.

SERVIÇO DE CONSULTAS E INFORMAÇÕES

Dentre os serviços que na directoria de agricultura tomaram desenvolvimento durante o anno findo; avulta, como dos mais importantes, o de consultas, que attingiram a cifra de 222 contra as 78 feitas no exercicio anterior.

Multiplas questões attinentes ás culturas, á exploração racional do solo, á selecção das sementes, ao conhecimento dos adubos mais convenientes, aos insecticidas, á zootechnia, etc., foram merecidamente estudadas e divulgadas pelo "Boletim da Agricultura", regularmente elaborado e distribuido durante o anno.

ENSINO AGRICOLA

A "Escola Agricola Pratica Luiz de Queiroz", em Piracicaba, continuou a ser objecto de solicitos cuidados do governo, como o foco principal da irradiação do ensino agricola no Estado. Foi dotada de um regimento interno que, por emquanto, satisfaz as exigencias no assumpto.

Com uma melhor distribuição feita nos cursos, revestiu-se o programma de uma feição que torna o ensino praticamente mais proficuo em seus differentes gráos de especialidades.

A escola ficou bem apparelhada com laboratorios para o ensino pratico de sciencias physicas e chimicas e para o estudo technologico das materias.

Todavia, ella ainda requer modificações que favoreçam ainda mais a instrucção que ministra.

Na "Fazenda Modelo" annexa, mantiveram-se as culturas que mais podem interessar ao Estado sem desprezo de culturas experimentaes diversas indispensaveis ao ensino.

A matricula que foi de 95 alumnos no primeiro semestre, elevou-se a 104 no segundo, e, no fim do anno lectivo e após os exames finaes, realizados sob a fiscalização da secção agronomica da secretaria, foram diplomados 22 alumnos que concluiram o curso.

Por acto de 4 de agosto, foi criado o "ensino itinerante de agricultura", sendo expedidas as necessarias instrucções aos inspectores de agricultura, delle encarregados. Esses funccionarios investidos de uma funcção eminentemente pratica e munidos do material sufficiente, percorrerão as zonas agricolas, mostrando as vantagens da applicação das machinas agricolas e ensinando, ao mesmo tempo, a calcular o poder productivo da terra, sob a influencia benefica da lavra, dos fertilizantes, da irrigação, das operações de cega, capina, colheita, etc., feitas mechanicamente.

As proprias fazendas poderão auxiliar tão uteis ensinamentos, proporcionando aos inspectores a área sufficiente de terreno para que elles possam iniciar culturas demonstrativas e elucidar com factos os melhores systemas de cultivo, a despeza com o preparo e amanho de determinada superficie.

Ao mesmo tempo cuidarão os inspectores de promover a organização de "cooperativas agricolas", que visem principalmente a producção e a venda dos productos.

E' a assistencia technica e ao mesmo tempo commercial, prestada á agricultura, da maneira mais pratica, simples e facil, e, portanto, mais proficua em seus resultados para o productor que sabendo e podendo produzir e collocar a producção, torna-se senhor dos tres grandes factores da solução do problema economico.

Eis o que se deve e se póde esperar do ensino itinerante.

ESTABELECIMENTOS AGRICOLAS

Ampliou o governo o Posto Zootechnico "dr. Carlos Botelho", constituindo a "Directoria de Industria Animal", convenientemente apparelhada para preencher seus fins.

Esta directoria comprehende alem do Posto Zootechnico Central, o Posto de Selecção do gado nacional, estabelecido em Nova Odessa, e as estações zootechnicas regionaes, que deverão ser installadas e custeadas com o auxilio das municipalidades.

A acquisição de reproductores estrangeiros tem sido feita por intermedio do director de Industria animal, que, nas occasiões da compra, vae pessoalmente á Europa e ali faz negocios vantagosos ao Estado e aos particulares.

O impulso dado á pecuaria paulista é notavel, como ainda patenteou-se na ultima Exposição de Animaes effectuada no Posto Zootechnico sob os auspicios da Sociedade Paulista de Agricultura.

Com a creação da Directoria de Industria Animal, normalizou-se a "Inspecção e Serviço Sanitario do Gado", tendo o veterinario disso encarregado, feito diversas excursões pelo interior do Estado dando proveitosos conselhos aos criadores, e promovendo os meios preventivos que devem ser seguidos no sentido de evitar as epizootias, attenual-as e cercar os animaes das necessarias condições hygienicas.

O "Horto Botanico" passou por uma reorganização, pela qual se destina exclusivamente ao estudo scientifico da flora paulista e ao serviço de reconstituição das mattas do Estado. Entretanto, este estabelecimento deve concentrar toda a sua acção na questão florestal que de ha muito preoccupa a attenção dos poderes publicos, constituindo um problema de urgente elucidação.

Esse estabelecimento distribuiu durante o anno 17.[illegible] mudas de arvores fructiferas e de ornamentação e 18.[illegible] grammas de sementes diversas.

Reorganizados foram tambem os "Aprendizados Agricolas João Tibiriçá" e "dr. Bernardino de Campos", este em Iguape e aquelle em S. Sebastião, os quaes se tornaram verdadeiras escolas de trabalho intelligente, onde os praticantes adquirirão os saberes tão necessarios de previsão, calculo, economia e lucro.

O chefe de culturas em sua funcção eminentemente pratica, mostra no funccionamento diario das machinas agricolas, a facilidade e amplitude de sua applicação produzindo as maiores resultados; e os aprendizes, que o governo subvenciona proporcionalmente á edade e que são encarregados dos differentes trabalhos experimentaes e demonstrativos de culturas e criação, sob as vistas do chefe, acompanhando de "visu" esse ensino pratico, aprendem sem esforço intellectual as operações necessarias, a ellas ficam affeitos, e de uma maneira simples e pratica, habituam-se a todas as lides agricolas e até, o que é importante, a orçar o custo da producção, deduzindo delle o lucro liquido.

E, deste modo tão modesto quão proveitoso, preparam-se os chefes praticos ou mestres de cultura, preenchendo assim, os aprendizados o seu principal objectivo.

A frequencia no Aprendizado "João Tibiriçá" não foi satisfactoria, apenas matricularam-se 14 alumnos, sendo 11 no primeiro anno. Em compensação, a matricula no Aprendizado "Dr. Bernardino de Campos" satisfaz plenamente, pois durante os seis mezes de vida, o estabelecimento já recebeu 133 alumnos, 24 dos quaes concluiram o curso com muito proveito: dois delles completaram seus estudos na Escola de Piracicaba, onde receberam o diploma de agronomos. Era de 32 alumnos, inclusive 7 repetentes do primeiro anno, a matricula total neste Aprendizado durante o anno findo.

O "Instituto Agronomico de Campinas", tambem foi reorganizado, sendo creados, sem augmento de despesa, novos laboratorios que ampliaram seus fins, tornando seus serviços mais proveitosos á lavoura e á industria e servindo como escola complementar para os diplomados e interessados fazerem estudos praticos.

Dispõe o estabelecimento de verdadeiras escolas praticas de cultura no jardim de Guanabara, onde é completa a collecção das principaes plantas favoraveis á lavoura, tanto alimentares, como forrageiras e industriaes.

Grande foi o numero de ensaios, exames e analyses, feitos por esse estabelecimento, assim como o numero de consultas attendidas. Numerosas foram as mudas de arvores fructiferas e de ornamentação, distribuidas directamente pelo estabelecimento; bem como as experiencias culturaes nelle feitas, tudo com resultados beneficos e animadores para a agricultura do Estado.

Por já estarem completamente demonstradas as culturas do arroz pelo systema moderno, foi extincta a "Commissão de Demonstrações", que funccionava em Moreira Cesar, sendo creada a "Commissão de Ensaios da Cultura do Trigo", em Itapetininga, onde poderá esta cultura dar bons resultados.

"O Horto Tropical do Cubatão" continuou a prestar bons serviços, merecendo especial menção os que se referem á sericicultura, e os de distribuição de mudas e sementes de amoreira, mudas de côco da Bahia, de baunilha e de outras plantas tropicaes, notadamente de cacaueiros, que constituem ali a maior cultura.

SERVIÇOS AGRICOLAS DIVERSOS

"O Serviço Meteorologico do Estado", seguindo sua marcha regular durante o anno findo póde completar os respectivos boletins relativos aos exercicios de 1908 a 1909, o primeiro já em via de publicação, e tudo isso sem prejuizo dos boletins diarios que a imprensa publica regularmente e que registraram não sómente as observações feitas no Estado, como as que se fizeram em muitas localidades de Minas, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e até em Montevidéo e na Republica Argentina. E', pois, um serviço já bem desenvolvido que o Estado mantém em beneficio da sua hygiene e da sua agricultura, e que maior importancia terá agora com a creação do Serviço Meteorologico Federal.

Para facilitar a transmissão e o recebimento das observações sobre o tempo — mediante subvenção da União, conseguiu o governo o estabelecimento de uma agencia telegraphica especial, que funccionará brevemente no edificio da Secretaria da Agricultura.

O "Serviço de Distribuição de Sementes" fez-se com regularidade e proveito, procedendo a maior parte das sementes distribuidas dos estabelecimentos officiaes do Estado. Do estrangeiro importaram-se algumas e toda a distribuição elevou-se a 4.410 volumes, remettidos a 3.406 destinatarios, com o peso total de quasi 12 mil kilogrammas.

Embora pouco generalizada, a praga dos gafanhotos não cessou completamente no Estado, exigindo medidas energicas que foram applicadas para debellar o mal. Trata-se de uma questão cuja situação não depende sómente da acção official, mas tambem e principalmente do auxilio e esforço dos particulares. O governo, lançando mão dos meios ao seu alcance, tem promovido tudo quanto se faz mister para que particulares e Camaras Municipaes concorram para a extincção de um mal terrivel, auxiliando mesmo as tentativas dos que cooperam para tão util fim.

PROPAGANDA DO CAFE'

A propaganda do café nos paizes estrangeiros, para augmento do consumo, continuou a ser uma das principaes preoccupações do governo.

Nenhum contrato novo, porém, celebrou-se, limitando-se o governo a auxiliar as exposições em que figurar o nosso café.

Quanto á propaganda de café no Japão, que já foi objecto de contrato anterior, o governo está convencido da sua conveniencia, estando ainda a sua execução dependente de estudo.

Continúa em vigor, para a propaganda do café no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda, o contrato com E. Johnston & C. e Joseph Travers & Sons, que organizaram a The São Paulo Pure Coffee C., que funcciona em Londres, sob a fiscalização de um delegado do governo.

Comquanto esta companhia já tenha funccionado ha mais de um anno, o contrato feito não tem produzido até agora os resultados esperados.

EXPOSIÇÕES

A Secretaria da Agricultura e a Sociedade Paulista de Agricultura apparelharam productos paulistas para a Exposição de Bruxellas, preparando assim o seu concurso e representação do Brasil naquella exposição.

O Estado deverá tambem concorrer da mesma forma para as exposições de Turim e Roma em 1911.

Mediante contrato, o governo concedeu auxilio á firma Charles Hu & C. para promover a propaganda do Estado nas exposições de Nancy e Bordeaux, realizadas em 1909, e nas quaes foram galardoados alguns expositores paulistas.

Na Exposição Regional de Santiago de Compostella, Hespanha, figurou egualmente o café paulista no pavilhão construido pela firma Fernandez & Prada. O auxilio para tal fim foi concedido por intermedio do Commissariado Geral do Estado em Anvers.

Ao sr. Eugenio Dahne o governo auxiliou tambem com café para a propaganda na Exposição de Seattle, nos Estados Unidos.

FRETES FERRO-VIARIOS E MARITIMOS

A importante questão dos fretes mereceu a attenção do governo.

A Estrada de Ferro Central do Brasil já estabeleceu a uniformidade de fretes para alguns productos paulistas que eram mais onerados do que os de procedencia mineira, e fluminense, attendendo assim ás reclamações de productores do Estado.

Com isto e com a execução da tarifa especial para cereaes, resolvida desde 1908 ficou assim facilitada a exportação de todos os principaes productos da pequena lavoura paulista para o mercado do Rio de Janeiro.

Quanto aos fretes maritimos, estes são dos mais altos que existem, gravando pesadamente nossa producção, especialmente para os cereaes cujos altos fretes constituem um sério embaraço pois impedem que os nossos productos possam competir vantajosamente com os de outras procedencias, nos mercados estrangeiros.

Procurando remediar tal inconveniente, ao menos para o arroz que promette tornar-se um producto de larga exportação paulista, estão iniciadas negociações com diversas companhias de navegação.

EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS

Para facilitar a exportação de fructas, cuja cultura vae tomando notavel incremento, espera o governo obter da Central e das demais vias ferreas a construcção de carros frigorificos e o estabelecimento de trens semanaes, destinados ao seu transporte.

Eguaes facilidades tem procurado conseguir das empresas de transportes maritimo.

ESTATISTICA

Quasi concluida está a publicação da estatistica agricola e zootechnica que grande interesse tem despertado no paiz e no estrangeiro, sendo enorme a procura dos fasciculos correspondentes aos municipios.

O serviço de estatistica arma-se de elementos para o esboço de um cadastro completo e minucioso que se organizará opportunamente abrangendo a parte industrial.

MOVIMENTO DE CEREAES

Este movimento continua a ser fornecido pelas estradas de ferro "Central" e "Sorocabana", mas ainda bem incompleto, pois que só se refere ás estações da capital.

Está, entretanto, em organização um trabalho minucioso sobre a importação e exportação de todos os generos agricolas por vias ferreas, e brevemente será publicado o primeiro quadro demonstrativo desse movimento relativo ao ultimo anno economico.

MOVIMENTO COMMERCIAL

O intercambio do porto de Santos com os paizes estrangeiros augmentou principalmente quanto á exportação que excedeu muitissimo a de todos os annos anteriores.

A importação foi de 114.055:164$000 e a exportação de 431.644:755$000 contra 113.797:730$000 e 277.223:303$000 em 1908. Assim, o nosso intercambio total montou, em 1909, a 545.700:019$000, papel, ou 304.126:708$000, ouro, contra 360.821:033$000, papel, ou 217.332:674$000, ouro em 1908, e contra 477.363:323$000, papel, ou 269.797:417$000, ouro, em 1907, algarismos todos mais elevados do que os dos annos anteriores a 1906.

Feito o necessario confronto, verifica-se que o movimento commercial do ultimo quadriennio foi o maior que tem tido o Estado, e que o movimento do ultimo anno financeiro foi o maior de todos, quasi o dobro do que teve o anno de 1905. Elle representa mais de 33 por cento do movimento total do commercio externo da Republica, cumprindo notar que o Estado concorre com 40 por cento da exportação, o que basta para affirmar a sua crescente pujança e riqueza.

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

Durante o anno findo entraram no Estado 48.160 immigrantes contra 40.135 em 1908. Sairam no mesmo periodo, 41.995 contra 38.452 no anno anterior.

O movimento das entradas, embora inferior como se vê ainda foi importante, confirmando o accrescimo que tem tido a immigração a datar de 1903. E' que fóra do paiz, generalizam-se os conhecimentos ácerca do Estado e são devida e justamente apreciadas e reconhecidas as vantagens que elle offerece ao estrangeiro que queira aproveitar os nossos elementos de riqueza e cooperar no nosso progresso e engrandecimento.

Continuaram a venda, durante o anno, dos lotes de terras nas fazendas "S. Bento", "Boa Vista", nucleos "Nova Campinas", "Quilombo", "Cachoeira" e "Monjolo", destinados á familias de agricultores nacionaes e estrangeiros, nos termos dos contratos celebrados com a "Sociedade Anonyma Usina Esther" e com os srs. Luiz Antonio de Souza Queiroz, José Guatemozim Nogueira e Joaquim Nogueira de Almeida.

A "Agencia Official de Colonização e Trabalho", annexada á Hospedaria de Immigrantes por decreto n. 1.722 de 7 de abril do anno findo, continuou a prestar relevantes serviços, preenchendo cabalmente seus fins, porquanto facilitou a 20.[illegible] immigrantes e trabalhadores a desejada collocação na agricultura e na industria, quer em terras publicas, quer em particulares com proprietarios ou com arrendatarios ou parceiros.

A "Inspectoria de Immigração no porto de Santos", continuou a desempenhar-se satisfactoriamente do encargo de fiscalizar e internar a immigração.

Além de augmentados foram melhorados os seus serviços, tendo sido proficuos os trabalhos de propaganda em prol do Estado e de suas vantagens ao immigrante e valiosas as informações prestadas ás Directorias Geraes de Estatistica e do Povoamento do Solo, bem como aos consulados, ás agencias de vapores e a todos os interessados no movimento immigratorio.

COLONISAÇÃO

A colonisação teve, em 1909, desenvolvimento digno de nota.

Graças á propaganda do Commissariado Geral do Estado, em Anvers, numerosas foram as familias de immigrantes que buscaram o Estado, nelle fixando-se como proprietarias de terras.

A prosperidade dos nucleos tem-se accentuado de modo [illegible].

Nos nucleos "Nova Odessa" e "Campos Salles" organizaram-se sociedades cooperativas, que não produziram ainda os desejados effeitos para incremento da producção, identica associação está se organizando no nucleo "Nova Europa".

E' notavel o progresso do nucleo "Nova Odessa" [illegible] por ficar proximo de estradas que asseguram boa expansão commercial de seus productos e ter facilidade de communicações. Todos os factores indispensaveis á prosperidade economica [illegible], pois, neste nucleo onde foi tal a [illegible] de colonos que se tornou preciso alargar a sua área, o que se conseguiu com acquisição das fazendas Pombal e Paraiso.

As casas defeituosas de apparencia já substituem quasi todos os ranchos provisorios e as escolas mal podem conter o avultado numero de alumnos que já fallam facilmente a lingua nacional.

O nucleo "Campos Salles" é um dos que se resentem dos indispensaveis elementos de desenvolvimento e prosperidade. [illegible] suas terras a [illegible] de todos os [illegible] e favorecendo [illegible] da estrada [illegible], conseguiu o governo, com tão acertadas medidas, dar grande impulso a esse nucleo.

Predominam neste nucleo os [illegible].

O nucleo "Jorge Tibiriçá" tem tomado grande impulso e continúa em prospera marcha de prosperidade.

Predominam neste nucleo os russos, brasileiros, italianos e allemães.

Os nucleos da "Noroeste", que comprehendem "Nova Europa" e "Gavião Peixoto" e "Nova Paulicéa" [illegible] progredindo.

Em "Nova Europa" predominam colonos russos, allemães, brasileiros e polacos e em "Gavião Peixoto" hungaros, brasileiros, russos e hespanhóes.

O nucleo "Pariquera-Assu'", com terras ferteis e proprias á cultura de arroz, que se torna o seu principal elemento de producção, e servido por uma admiravel rêde hydrographica, foi ainda dotado de melhoramentos e tem recebido grande numero de colonos, notadamente russos, polacos e gallicianos.

TERRAS DEVOLUTAS

O serviço de terras devolutas tomou novo impulso, no anno findo, principalmente na zona servida pela E. F. Noroeste do Brasil, que já tocando ás raias de S. Paulo em Matto Grosso, obrigou o governo a salvaguardar suas terras. Para tal fim, criou-se em junho de 1909 a Commissão de Discriminação das Terras Devolutas, nas comarcas de Agudos e S. José do Rio Preto.

Identica medida, aconselhada pelo desenvolvimento da Sorocabana foi applicada nas comarcas de Santa Cruz do Rio Pardo e Campos Novos do Paranapanema, onde funcciona uma segunda commissão.

Deste modo são quatro as commissões já organizadas no interesse geral do Estado e dos particulares, em relação ás terras devolutas, pois foi ha pouco creada mais uma commissão que tem de operar na zona do littoral.

Terminados esses trabalhos, o precioso patrimonio do Estado estará augmentado consideravelmente e inteiramente garantido.

COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA

Seguiram boa marcha os serviços a cargo da "Commissão Geographica e Geologica", sendo as operações geographicas se extendendo principalmente nas fronteiras com Minas, onde os elementos para a elucidação do magno problema limitrophe que se agita, precisam ser amplamente conhecidos.

Localizou-se em Franca a base da triangulação com todos os calculos indispensaveis, collocação de signaes em numerosos pontos e determinação das coordenadas geographicas dos locaes assignalados.

Os trabalhos topographicos a cargo da 4ª turma foram executados na região comprehendida pelos municipios de Franca, Batataes, Patrocinio do Sapucahy, Matto Grosso, S. José da Boa Vista, S. Thomaz de Aquino, Santo Antonio da Alegria e S. Sebastião do Paraiso. A marcha do serviço de cada uma das turmas acha-se bem explanada no relatorio da Secretaria da Agricultura, onde tambem estão expostos todos os trabalhos e estudos desta commissão.

VIAÇÃO — ESTRADAS DE FERRO

A viação ferrea geral no Estado recebeu um accrescimo de 366 kilometros, que elevaram a 4.825 kilometros a cifra de desenvolvimento total da rêde em trafego, sendo: 3.182 kilometros concedidos pelo Estado e 1.401 pela União; 1.710 kilometros de propriedade da União ou do Estado, e 3.115 kilometros pertencentes a empresas particulares. Dos 366 kilometros de augmento, 86 foram construidos pelo Estado, 61 pela União e o restante pelas empresas particulares.

No mesmo periodo foram approvados estudos definitivos para construcção de mais 1.710 kilometros, sendo 321 da União e 1.389 do Estado.

Foram acceitos os projectos para electrificação do tramway a vapor de Santos a S. Vicente, e para a modificação na linha de Amparo a Monte Alegre e mudança do ponto inicial da linha de Monte Alegre a Soccorro. Acceitos foram egualmente os documentos complementares relativos ao trecho ferro-viario de Nova Europa a S. João das Tres Barras, da Companhia Estrada de Ferro do Dourado.

No tocante á concessão de novas linhas ferreas no decurso do anno, foram expedidos quatro decretos de licenças referentes a uma linha de Pitangueiras a Viradouro, com bitola de 1 metro, da Companhia E. F. de Pitangueiras, a uma linha da mesma bitola de Bebedouro a Monte Azul, do engenheiro Francisco Homem de Mello, que transferiu a concessão á E. F. S. Paulo a Goyaz, a uma linha de egual bitola, de S. João da Bocaina a Bariry, da Companhia E. F. do Dourado, e a uma linha de egual bitola, de S. Simão a Jatahy, da Companhia Mogyana.

No fim do anno achavam-se ainda em processo diversos outros pedidos de concessão, todos apresentados nos termos da lei n. 30, de 1892, em virtude dos quaes crescerá de 225 kilometros a extensão das linhas concedidas.

Quanto ás linhas de concessão municipal, não ha dados exactos. O governo subvenciona o tramway do Guarujá, com extensão de 9 kilometros. A Companhia Mogyana adquiriu, em fins do anno passado, as linhas municipaes Santos Dumont á Fazenda London com 23 kilometros, e a E. F. Vicinal de Ribeirão Preto, com 31 kilometros; a linha municipal Bento Quirino á Serra Azul com 22 kilometros, pelo regimen da lei n. 30, constitue o inicio da E. F. S. Paulo a Minas, esta de concessão estadual.

Sobre a outorga de concessões municipaes para estabelecimento de vias-ferreas, teve o governo conhecimento das seguintes concessões: da de Ribeirão Preto a Guatapará, da sede do municipio de Sertãozinho ás raias do mesmo, á margem do Mogy-Guassú, proximo a Pitangueiras; de Baruery a Pirapora; de Indaiatuba a Campinas e de Capão Bonito a Bury, — concessões estas effectuadas ou simplesmente effectuadas, durante o anno findo.

Em 4 de agosto foi lavrado o decreto n. 1.750 dando novo regulamento ao serviço de tomada de contas de capital e custeio das estradas de ferro de concessão estadual.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL A VAPOR

Em 31 de dezembro de 1909, estavam em trafego regular 818 kilometros de navegação fluvial a vapor, sendo 194 kilometros nos rios Tieté e Piracicaba e 624 kilometros na bacia do Ribeira de Iguape, assim discriminados: 58 kilometros no rio Tieté entre Porto Martins e Porto Ribeiro; 136 kilometros nos rios Tieté e Piracicaba, entre Porto Martins e João Alfredo; [illegible] kilometros entre Iguape e Xiririca; [illegible] kilometros entre Iguape e Santo Antonio de Juquiá; [illegible] kilometros entre Iguape e Ribeira; [illegible] kilometros entre Iguape e Jacupiranga; [illegible] kilometros entre Iguape e Prainha e [illegible] kilometros entre Iguape e [illegible], todas estas a partir de Iguape na bacia do Ribeira.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O serviço subvencionado entre Santos e Ubatuba [illegible] regimen do contrato de [illegible] com o sr. Joaquim Corrêa.

Continuaram a ser feitas duas viagens por mez, com escalas por S. Sebastião, Villa Bella e Caraguatatuba.

ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL

O serviço de illuminação continuou a ser feito [illegible] contrato celebrado entre o governo e a "The San Paulo Gas Company, Limited".

SERVIÇO TELEPHONICO

[illegible]

OBRAS PUBLICAS

Durante o anno de 1909 [illegible]

gularmente todos os serviços concernentes ás obras publicas, em geral.

ABASTECIMENTO DE AGUA E ESGOTO DA CAPITAL

Merece especial menção, dentre as varias obras executadas durante o exercicio, para o abastecimento de agua á capital, a construcção do reservatorio do Belemzinho, obra de grande merecimento technico e que, sobre ser de typo economico, é original e interessante. O reservatorio fica situado em região cuja elevação é de 769 metros de altitude, occupando terreno adquirido pelo Estado para tal fim. E' uma construcção que veiu satisfazer antigas necessidades de uma grande parte da nossa população, proporcionando-lhe uma agua potavel abundante e em todas as condições hygienicas.

Todas as despesas com este importante melhoramento montaram a 131:589$073 réis, sendo aproveitados materiaes já existentes no valor de 60:970$303 réis.

Ficou concluido o pequeno aqueducto conductor destinado á agua do manancial do Tanque até ao filtro do Guarahú, com uma extensão total de 951m,8, inclusive a parcella do desenvolvimento forçado.

Ficaram ainda sem contribuir para o abastecimento os lagos artificiaes — "Engordador", "Guarahú" e "Cabuçú", cujas aguas continuam em estudos antes que sejam franqueadas ao publico.

Foram estudados comparativamente os mananciaes situados nos arredores da capital, para que opportunamente sejam aproveitados no abastecimento de agua aos arrabaldes, ainda privados de tão grande quão necessario melhoramento.

Com regularidade funccionou o laboratorio de Analyses Chimicas e Bacteriologicas, que fez 1.035 analyses, sendo 237 bacteriologicas, todas sobre agua.

Durante o anno, substituiram-se 7.532 ms. de canalização e assentaram-se mais 19.272, m. 7 de encanamentos novos, contra 19.175,ms em 1908, elevando-se, portanto, a 454.814,ms a extensão total da rêde.

Foram executados no mesmo periodo: 2.150 ligações, contra 1.587 feitas no exercicio anterior; 184 desligações e 110 religações, o que eleva a 30.559 o numero total de ligações independentes até 31 de dezembro findo. — Ha ainda predios com pennas tributadas de outras ligações, que com vagar vão sendo eliminadas.

Compete ao poder legislativo reformar a lei que regula a cobrança de taxas de consumo de agua, uniformizando o systema de distribuição que ainda é promiscuo, pois que ha 13.043 supprimentos por hydrometro, 7.525 pennas e.... 8.254 derivações livres, além de outras ligações, taes como 539 valvulas de incendio, 264 ligações em estabelecimentos estaduaes, federaes e municipaes, 69 em estabelecimentos pios, 10 ligações particulares gratuitas e 1.075 ramaes desligados.

A' rêde de exgottos foram ligados 1.751 predios, tendo-se feito 1.461 ramaes. Deste modo ficaram ligados até 31 de dezembro findo,..... 27.120 predios á rêde geral de exgotto, com extensão total de 965.217,m.02.

A despeza com o pessoal e material do serviço de abastecimento e exgotto, montou a...... 1.404:174$623, subindo a receita a .... 3.425:368$625, ficando de renda, pois, ... 2.021:194$002.

SANEAMENTO DE SANTOS

Póde-se considerar terminada a rêde de exgottos sanitarios da cidade de Santos, pois o que resta a fazer, está nos bairros de população escassa e muito disseminada, e depende antes de tudo, de medidas municipaes relativas á abertura de todas as ruas em vista, ou já esboçadas.

A extensão total dessa rêde, é de 66.804 metros.

Estão concluidas as alvenarias de 10 estações elevatorias districtaes, 16 poções para syphões e 128 tanques de fluxão. Egualmente concluida está a usina terminal com 3 bombas, motores electricos e quadros de distribuição e illuminação.

O governo resolveu o estabelecimento de mais uma usina de prevenção, geradora de força, destinada, em casos de accidentes, a supprir a installação da companhia Docas de Santos, que vae ser a fornecedora de energia. Nesta usina serão restabelecidas as officinas da futura Inspectoria de Aguas e Exgottos de Santos.

A questão que mais preoccupou a attenção da commissão, foi a do destino inocuo ás aguas servidas, que constitue um alto problema sanitario, digno de completa e urgente elucidação.

Foram apresentados ao governo tres projectos de estudos que, nesse sentido, elaborou a commissão, e o governo, como solução mais prompta e segura, autorizou os trabalhos necessarios para descarga em Itaipú e a acquisição de uma installação de depuração pelo tratamento electrolytico directo, já provada nos Estados Unidos. Assim, a questão ficou cabalmente resolvida para o presente, e quanto ao futuro, serão encetados desde já os indispensaveis estudos.

Contractou-se a installação electrolytica por 2.500 dollars, com capacidade para 500.000 gallões diariamente, e por intermedio do dr. F. Baeta Neves, que estudou este systema, na America do Norte.

O governo autorizou ainda a construcção de duas galerias destinadas ás aguas pluviaes; mas a commissão julga necessarias mais duas para dar completo escoamento a essas aguas.

Em 31 de dezembro findo, attingia a 7.279 metros a extensão total da rêde pluvial, sendo 5.512 ms. de canaes, 554 ms. de galerias, 1.186 ms. de boeiros e collectores de manilhas e 36 ms de extravasores de exgotto.

As obras de arte eram em numero de 25, sendo 23 pontes e passadiços.

Passaram pela commissão 94 plantas de predios novos, 105 de reconstrucções e 82 de reformas parciaes de exgottos.

A commissão executou cerca de mil serviços diversos, relativos a correctivos, desobstrucções, reformas, concertos, etc.

A despeza orçou 162:523$529; as contas de serviços cobrados que não montavam a quinze contos de réis em 1903, attingiram a .... 61:414$232 em 1909. A taxa de 3 por cento rendeu 275:523$495, tornando-se renda sempre crescente a datar de 1905.

O serviço de abastecimento de agua a cargo da City of Santos Improvement Company, funccionou regularmente e tende a ser melhorado em beneficio da população.

Durante o anno findo, foram feitos 204 serviços de agua, sendo 169 de hydrometros e 35 livres. Consequentemente, elevam-se a 5.184 os serviços existentes, sendo 3.427 com hydrometros e 1.728 livres, além de 29 pennas.

Excluidas as obras accrescidas, de despeza total, com o saneamento de Santos, eleva-se a 5.348:977$687, sendo 3.792:818$344 com exgottos sanitarios 1.556:159$340 com exgottos pluviaes, estando incluidos nesses algarismos as despezas de administração na importancia de.. 170:059$842.

Os serviços e obras, accrescidos, importaram em 393:683$773.

OBRAS DIVERSAS

Durante o anno foram organizados orçamentos para diversas obras na importancia total de 2.292:512$533, sendo 1.738.311$526, com edificios publicos e 553:701$077 com estradas, pontes, etc.

As obras autorizadas durante o mesmo periodo, importaram em 1.101:142$762, sendo .... 765:121$819 em edificios publicos e .... 295:729$043, com estradas, pontes, etc.

Foram concluidas durante o anno, obras no valor de 1.194:587$124, que foram orçadas em 1.204:036$931, resultando, portanto, um saldo de 9:441$567.

No fim do anno achavam-se em andamento obras orçadas no total de 583:783$362 e com as quaes já se tinham despendido 258:176$205; faltando, portanto, a despender, para final conclusão 305:607$337.

Durante o exercicio findo, foram executados 326 serviços por contracto e por ordens de serviço, na importancia total de 1.134:013$485.

Avultam como mais importantes:

Dentre as obras orçadas em 1909, as que eram necessarias ás cadeias de Franca, Ribeirão Preto e Avaré; as dos grupos escolares de Cunha, de Leme e de São José dos Campos; os reparos no grupo escolar de Pindamonhangaba, no 3º grupo de Campinas, no de Queluz, nas cadeias de Tieté e Casa Branca; as construcções do posto policial de Annapolis, do muro de fecho, calçada, etc. da cadeia de Campinas, da cadeia de São Manoel, do grupo escolar de Bragança, dos muros divisorios, etc., do grupo de São José de Campos, do grupo de Cunha, do augmento das prisões no Instituto Disciplinar, do grupo escolar de Faxina, de Batataes, de Sorocaba, de S. Pedro e de Mococa, do augmento da cadeia de Soccorro, das obras complementares do grupo de S. Barbara, de galpões na escola normal da capital; obras todas de vulto, superiores a 10 contos de réis; sem falar na construcção e reparo de estradas e pontes, que offerece egualmente trabalhos de vulto que longo seria enumerar.

Dentre as obras concluidas durante o anno, como mais dignas de menção, figuram as dos grupos escolares de Sertãozinho, Bananal, Ribeirão Bonito e S. Carlos do Pinhal, das cadeias do Matto, Jahú, Bariry, Campinas, etc. e do quartel do Corpo de Bombeiros, das estradas de Itapetininga e Faxina, de Cunha á Rio Bonito e do aterrado de Tremembé, das pontes do Mogyguassú, Jacaré-guassú, do Parahyba (em Guaratinguetá, S. José dos Campos, Tremembé, etc.)

Dentre as obras em andamento, deve citar as relativas ás cadeias de Santa Branca, Cunha e posto policial do Rio das Pedras; as dos grupos escolares de Mococa, Santo Amaro e Batataes; a do aterrado do Quirirí e as diversas pontes; eram os serviços de maior vulto e com os quaes, em geral, já estava despendida a maior parte da verba orçada.

FAZENDA

Finanças:

A receita e despeza do Estado no exercicio de 1909, foi a que consta do seguinte balanço:

RECEITA

Renda do Estado:

Ordinaria	48.779:448$344	
Extraordinaria	7.880:341$860	56.659:790$204

Renda com applicação especial:

Arrecadação da sobre-taxa de 5 francos por sacca de café exportado		41.632:076$105
Divida interna fundada:		
Emissão de apolices da 4ª serie	[illegible]	
Idem, da 6ª serie	[illegible]	[illegible]
Divida fluctuante:		
Cofre de orphãos	[illegible]	
Bens de ausentes	[illegible]	
Depositos	[illegible]	[illegible]
Bancos no paiz e no estrangeiro:		
Adeantamentos recebidos em conta corrente		[illegible]
Letras do Thesouro:		
Emittidas no exercicio		[illegible]
Valores em café:		
Liquido producto do movimento do stock neste exercicio		[illegible]
Montepio dos magistrados	[illegible]	
Caixa Beneficente da Força Publica	[illegible]	
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos	[illegible]	
Director da Hospedaria de Immigrantes. Recebido em deposito	[illegible]	
Depositarios publicos	[illegible]	[illegible]
Caixa de 1908:		
Supprimentos recebidos desta caixa		[illegible]
Saldos de 1908:		
Conforme o respectivo balanço		[illegible]
		370.940:970$370

DESPESAS

Secretarias de Estado:		
Secretaria do Interior	13.769:[illegible]	
Secretaria da Justiça	12.574:[illegible]	
Secretaria da Agricultura	[illegible]	
Secretaria da Fazenda	24.705:637$741	67.73[illegible]
Divida fluctuante:		
Cofre de orphãos	[illegible]	
Bens de ausentes	[illegible]	
Depositos	[illegible]	[illegible]
Bancos no paiz e no estrangeiro:		
Liquidações de saques		[illegible]
Letras do Thesouro:		
Importancia dos resgatados neste exercicio		[illegible]
Despesa da valorização:		
Juros dos emprestimos para a defesa do café, differenças de cambio, conservação dos cafés armazenados e outras despesas		[illegible]
Emprestimos de valores:		
Emprestimo federal — Amortização de titulos	[illegible]	
Emprestimo J. Henry Schroder & C. — National City Bank — Amortização	[illegible]	
Emprestimo J. Henry Schroder & C., Société Générale de Paris e Banque de Paris et des Pays Bas — Amortização de titulos	[illegible]	[illegible]

Correspondentes da valorização:

Liquidação neste exercicio	....	160.424:530$341
Montepio dos magistrados	....	30:000$000
Caixa Beneficente da Força Publica	....	55:010$602
Depositarios publicos	....	172:000$000
Director da Hospedaria de Immigrantes, pagamento em conta de seus depositos	....	16:721$691
Caixa em 1908:		
Supprimentos feitos a esta caixa	....	3.430:389$399
Saldo de exactores:		
Saldos do exercicio passado liquidado neste	....	2:756$769
Saldos para 1910:		
Em bancos e correspondentes no estrangeiro	16.170:240$081	
Idem no paiz	6.114:821$808	
Em caixa	130:343$893	
Na caixa da sobre-taxa ouro	1.873:717$593	
Na caixa da Pagadoria da Agricultura	17:357$143	
Saldo da conta Estradas de Ferro	94:330$170	
Idem, de diversos responsaveis	14:032$000	
Saldo em poder de exactores	290$078	24.415:351$977
		370.940:970$370

Do balanço acima transcripto verifica-se que a receita arrecadada importou em .... 56.659:790$204

e que a receita orçada importou em .... 49.166:899$370

havendo, portanto, uma maior arrecadação, na importancia de .... 7.493:[illegible]

Este accrescimo de receita provém na sua totalidade dos — Direitos de Exportação — e é devido á grande rapidez com que foi exportado no periodo de 1º de julho a 31 de dezembro de 1909 todo o café cuja saída deveria ir até 30 de junho do corrente anno.

A receita ordinaria e extraordinaria teve a seguinte proveniencia:

RENDA ORDINARIA

Direitos de exportação	33.240:606$576
Taxa de expediente	494:733$726
Transmissão inter vivos	4.101:249$169
Transmissão "causa-mortis"	4.033:188$963
Sello do Estado	531:225$207
Impostos de transito	1.348:317$720
Imposto predial	786:001$160
Taxa de exgottos	1.302:037$240
Taxa de consumo de agua	2.003:365$230
Taxa de matriculas	133:213$000
Venda de terras publicas	304:728$191
Cobrança da divida activa	707:220$398
Imposto sobre novas plantações de café	4:000$00
Taxa addicional	737:930$217
Imposto sobre aposentadorias e reformas	31:530$618
Imposto sobre porcentagem	67:823$364
Imposto sobre propriedade immovel não cateada	71:642$031
Imposto sobre o capital commercial	621:785$761
Imposto sobre o capital das empresas industriaes	109:[illegible]
Imposto sobre o capital das sociedades anonymas	606:029$631
Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos	400:162$204
Imposto sobre o consumo de aguardente	306:888$348
Taxa judiciaria	222:015$081
Feiras de gado	$
Reis	48.779:448$344

RENDA EXTRAORDINARIA

Indemnizações	6.420:475$019
Renda de estabelecimentos	405:203$147
Eventuaes	472:458$534
Imposto sobre heranças	578:784$160
Reis	7.880:341$860

Do relatorio da Secretaria da Fazenda verifica-se que o valor official da nossa exportação em 1909 foi o seguinte:

Valor official do café produzido no Estado de São Paulo, kilos [illegible]	[illegible]
Idem de outros generos produzidos no Estado	[illegible]
Idem de generos e mercadorias de producção de outros Estados	[illegible]
Idem de generos e mercadorias de producção estrangeira	[illegible]
Reis	[illegible]

A diminuição que se nota entre o valor official da exportação dos diversos generos em 1909, confrontado com o exercicio de 1908, provém de ter havido diminuição na exportação de arroz, milho, forragens, [illegible] e outras de menor importancia, devido naturalmente ao augmento do consumo interno.

A despeza paga pelo Thesouro em 1909 importou em 67.73[illegible], distribuidos pelas seguintes secretarias de Estado:

Secretaria do Interior	13.769:[illegible]
Secretaria da Justiça	12.574:[illegible]
Secretaria da Agricultura	[illegible]
Secretaria da Fazenda	24.705:637$741
Reis	67.73[illegible]

Discriminadamente, a despeza distribue-se pela seguinte fórma:

SECRETARIA DO INTERIOR

Presidencia do Estado	[illegible]
Senado	[illegible]
Camara dos Deputados	[illegible]
Secretaria do Estado	193:905$135
Almoxarifado	20:360$000
Bibliotheca publica	22:705$248
Inspectoria Geral do Ensino	92:852$130
Escola Normal	316:132$670
Escola Complementar de Itapetininga	108:446$420
Escola Complementar de Piracicaba	58:422$860
Escola Complementar de Campinas	57:780$040
Escola Complementar de Guaratinguetá	57:021$164
Ensino primario	7.502:255$000
Gymnasio da capital	172:810$618
Gymnasio de Campinas	154:403$398
Gymnasio de Ribeirão Preto	80:836$510
Escola Polytechnica	468:427$104
Seminario de Educandas	75:579$319
Hospicio de Alienados	647:367$426
Repartição de Estatistica e Archivo	94:111$652
"Diario Official"	168:885$274
Museu do Estado	62:033$540
Serviço Sanitario	1.272:[illegible]
Soccorros Publicos	590:303$168
Subvenções	17:085$000
Eventuaes	60:000$000
Obras do Laboratorio da Escola Polytechnica	14:310$813
Pagamento de despezas com juntas em serviço de qualificação eleitoral	727$600
Novas edificações no Hospicio de Juquery	64:037$828
Reis	13.762:[illegible]

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Secretaria do Estado	245:613$200
Administração da justiça	1.302:688$124
Ministerio publico	451:335$870
Junta Commercial	33:635$440
Serviço policial	791:180$000
Prisões do Estado	1.031:371$136
Instituto Disciplinar	[illegible]
Colonia Correccional	[illegible]
Força Publica	7.705:[illegible]
Pagadoria da Força Publica	[illegible]
Almoxarifado	26:440$020
Eventuaes	40:000$000
Reis	12.574:[illegible]

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Agencia Official de Colonização e Trabalho	[illegible]
Inspectoria de Immigração do porto de Santos	[illegible]
Serviço de Immigração e Colonização	[illegible]
Serviço Agronomico	[illegible]
Commissão Geographica e Geologica	[illegible]
Obras Publicas em geral	[illegible]
Saneamento de Santos	[illegible]
Contratos e subvenções	[illegible]
Repartição de Aguas e Exgottos	[illegible]
Tramway da Cantareira	[illegible]
Repartição de Immigrantes	[illegible]
Estrada de Ferro Funilense	[illegible]
Transportes em estradas de ferro	[illegible]
Despezas reservadas	[illegible]
Novas construcções da Estrada de Ferro Sorocabana	[illegible]
Abastecimento de agua da capital	[illegible]
Representação do Estado na Exposição Nacional de 1908	[illegible]
Propaganda do café	[illegible]
[illegible]	[illegible]
E. de F. de S. Sebastião ás raias de Minas Geraes	[illegible]
Canal do Tamanduatehy	$
Construcção do novo palacio do governo	2:015$000
Hospedaria de Immigrantes	217:590$000
Nova Penitenciaria da capital	228:463$400
Construcção do ramal de Guapira	33:866$962
Despesas accrescidas com o Tramway da Cantareira em 1908	13:879$026
Reis	16.627:018$942

SECRETARIA DA FAZENDA

Secretaria de Estado	452:000$000
Arrecadação das rendas	2.362:824$541
Exercicios findos	2.510:861$182
Reposições e restituições	50:000$000
Juros diversos. Juros e amortizações da divida externa, 5.102:688$330; juros e amortização da divida interna .... 1.506:631$150; juros da divida fluctuante .... 5.291:482$237	11.900:801$917
Differença de cambio	4.379:764$060
Aposentados	601:121$776
Reformados	271:006$717
Auxilios e subvenções	2.651:395$068
Eventuaes	48:044$100
Desapropriações e obras	17:000$000
Estatua a Carlos Gomes	10:000$000
Baixella para o couraçado *S. Paulo*	33:233$500
Liquidação de sentença a favor de Ricardo Villela	94:250$580
Idem, idem, a favor de Francisco de Queiroz Telles	12:676$400
Reis	24.705:637$741

Comquanto tenha melhorado em muito a receita do exercicio de 1909, devido principalmente á rapidez com que foi exportada a safra do café de 1909-1910, ainda assim este exercicio encerrou-se com *deficit*, devido ainda á liquidação de encargos de exercicios passados e que só poderão ir sendo liquidados á proporção que forem diminuindo as responsabilidades do Estado decorrentes em sua maior parte do serviço de — Defesa do Café.

Emquanto permanecer esta situação, deve ser mantido o mesmo regimen de cautelosa economia que tem sido seguido, sem comtudo deixar de attender-se aos serviços que foram reclamados pelo progresso e desenvolvimento deste Estado.

ACTIVO E PASSIVO

Ao encerrar-se o exercicio de 1909 o activo e passivo do Estado era o que consta do balanço annexo (*).

DEFESA DO CAFE'

O café pertencente ao Estado, importava ao encerrar-se o exercicio de 1909 na quantia de 230.093:187$143, representada por 6.816.711 saccas de café entregue ao *comité* encarregado da liquidação dos *stocks* do governo e armazenados nos seguintes portos:

	Saccas
Havre	1.511.776
Nova York	1.711.305
Hamburgo	1.218.205
Antuerpia	1.050.311
Londres	732.788
Rotterdam	355.161
Trieste	100.807
Marselha	66.561
Bremen	83.907
Genova	4.500
No total de	6.816.711

Da ultima mensagem consta que ao encerrar-se o exercicio de 1908 existiam 7.231.935 saccas.

Este stock augmentou-se em 1909 com o producto de varredura de que foram prestadas contas durante o exercicio e que representam	[illegible]
perfazendo a somma total de	7.252.650
Diminuiu em 1909 em virtude das liquidações feitas	[illegible]
passando para 1910	6.816.711

A arrecadação da sobre-taxa de 5 frs. produziu frs. 67.[illegible]

Desta cifra foram remettidos ao Estado de Minas Geraes frs.	[illegible]
Empregados na amortização das despezas com a defesa do café frs.	[illegible]
Total frs.	[illegible]

A conta geral da despeza com o serviço de defesa do café é a seguinte:

Liquidação de conta de operações do mercado a termo nos mercados do paiz e differença de peso	[illegible]
Despezas da arrecadação da sobre-taxa	[illegible]
Resgate de titulos do emprestimo de £ 3 milhões — Schroeder — City Bank	[illegible]
Liquidação de differenças do cambio verificadas nas c/c de consignatarios e correspondentes do mercado a termo	500:877$936
Liquidação de despesas de 1908, com armazenagens, seguros, juros, commissões, concerto de envoltorios, quebras de rebeneficio de cafés e outras	11.993:164$375
Despesas com o café em poder do *comité*, armazenagem, seguro e concerto de envoltorios durante o exercicio	3.860:172$670
Coupons vencidos, commissão e outras contas, do emprestimo de £ 3 milhões do governo federal	8.442:786$000
Despesas diversas de propaganda e serviço de fiscalização dos cafés pertencentes ao Estado	405:864$560
Juros, descontos e commissões nas c/c dos consignatarios e correspondentes do mercado, a termo	1.815:602$380
Coupons pagos, differença de typo, sellos e outras do emprestimo de £ 15 milhões	12.522:293$680
Telegrammas, estampilhas, sello estrangeiro nas cambiaes da sobre-taxa ouro e outras	79:417$641
Serviços extraordinarios, despesas de viagem e pessoal extraordinario em Santos	37:276$069
Somma, réis	37.249:288$043
que junta ao saldo devedor da c/ de despesas em 31 de dezembro de 1908	78.788:814$230
perfazem o total de	116.038:102$273
do qual, deduzido o producto liquido da sobre-taxa em 1909 frs 65.768.330,25 equivale a 41.632:076$105, e o producto liquido da venda de varredoras e indemnização de avarias 1.006.652$330	42.638:728$580
passou para 1910 o saldo devedor de réis	73.399:373$688

De accordo com as disposições do contrato de 11 de dezembro de 1908, foram vendidas em 1909 500.000 saccas de café em base média superior a 50 francos por sacca.

Do emprestimo de lbs. 15.000.000 foram sorteados para resgate no fim do exercicio de 1909, titulos no valor de lbs. 1.000.710-0-0; por communicação telegraphica que recebi do nosso representante junto ao "comité" foram sorteados para resgate, em 1º de julho, mais lbs. 1.419.360-0-0, ficando por esta forma o emprestimo de lbs. 15.000.000 actualmente reduzido a 12.579.930-0-0.

Dos sorteados no exercicio de 1909, foram apresentados a pagamento titulos no valor sómente de lbs. 816.410-0-0 que são os que estão mencionados no balanço constante da presente mensagem.

As contas referentes a estas diversas operações ainda não foram todas recebidas e liquidadas pelo Thesouro, devendo fazer parte do relatorio do secretario da Fazenda, referente ao anno de 1910.

LIMITAÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Continuou a ser mantido em 1909 o limite de 9.500.000 saccas de café estabelecido para a safra de 1909-1910 pelo contrato de 11 de dezembro de 1908.

Com o temor de uma grande safra precipitou-se extraordinariamente a exportação de tal forma que antes do fim de dezembro de 1909 já estava inteiramente attingido o limite marcado no contrato a que acima me referi.

Comquanto este facto não tenha trazido embaraços notaveis na vida economica do Estado, continúo a pensar que é necessario que o governo esteja sempre apparelhado para poder tomar em momento opportuno a solução que melhor consulte os interesses ligados a este assumpto.

ARMAZENS GERAES

Funccionou regularmente em 1909 a Companhia Paulista de Armazens Geraes, desenvolvendo as suas operações dentro dos limites traçados na lei de sua creação e do respectivo contrato, sendo de esperar que cada vez mais continue a affirmar a utilidade deste apparelho commercial.

BANCOS DE CUSTEIO REAL

Existem actualmente funccionando fiscalizados e auxiliados pelo Estado, os seguintes Bancos de Custeio Rural: De Jaboticabal, Ribeirão Preto, Ribeirão Bonito, Sertãozinho, Itapira, Serra Negra, Taubaté, Jahú, S. José do Rio Pardo, Jacarehy, Botucatú, Descalvado, Pirassununga, Limeira, Lorena, Santa Cruz do Rio Pardo.

Cada um destes Bancos foi auxiliado com 50 contos de réis em apolices do Estado ou seja um total de réis 1.000:000$000, e é de esperar que prestem bons serviços á lavoura dos municipios em que estão situados.

BANCO DE CREDITO HYPOTHECARIO E AGRICOLA

Este estabelecimento acha-se definitivamente installado, e já tem prestado bons serviços, conforme verificareis do relatorio annexo ao da Secretaria da Fazenda.

Informações mais amplas e minuciosas encontrareis nos relatorios dos srs. secretarios onde os assumptos mencionados acima são referidos em todas as suas particularidades.

S. Paulo, 14 de julho de 1910.

Fernando Prestes de Albuquerque

THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Balanço do exercicio de 1909 encerrado em 28 de fevereiro de 1910 - Periodo addicional - (Referido na rubrica Activo e Passivo)

ACTIVO

Proprios do Estado		
Valores dos escripturados até o encerramento do exercicio		166.184:511$327
Valores pertencentes ao Estado		
Apolices federaes	15:000$0	
Diversas cambiaes e outros valores	42:320$987	57:320$987
Divida activa		
Saldo escripturado até o encerramento do exercicio		21.868:956$340
Bancos de Custeio Rural		
Emprestimos em apolices especiaes de auxilio agricola a 20 bancos fundados no Estado		1.000:000$000
Café armazenado		
Valor do existente, calculado ao preço do custo		230.093:187$143
Despesa da valorização		
Saldo desta conta a amortizar em exercicios futuros com o producto da sobre-taxa ouro sobre o café exportado de producção paulista		73.399:373$688
Saldos para 1910		
Em bancos e correspondentes no estrangeiro	16.170:240$081	
Em bancos e correspondentes no paiz	6.114:821$808	
Em caixa	130:343$893	
Na caixa da sobre-taxa ouro	1.873:717$593	
Na caixa da Pagadoria da Agricultura	17:357$143	
Em poder de estradas de ferro	94:330$170	
Em poder de diversos responsaveis	14:032$000	
Em poder de exactores	290$078	24.415:351$977
Somma		517.018:701$462
Valores de compensação no passivo		
Contratos de hypotheca recebidos de estradas de ferro subvencionadas pelo Estado	650:000$000	
Valores recebidos em caução e em deposito	2.795:277$191	
Caixa especial de juros de apolices	75:705$000	
Estampilhas e papel sellado no Thesouro e nas estações de arrecadação	29.615:144$000	
Caixa especial de apolices a emittir	876:000$000	34.012:126$191
		551:827$653

PASSIVO

Divida externa fundada			
Calculada ao cambio de 27 — Saldo em circulação			
Emprestimo de 1888—Louis Cohen e Sons	£ 506.300-0-0	4.500:435$800	
Emprestimo de 1890—J. Henry Schroder & C.	£ 351.800-0-0	3.127:074$653	
Emprestimo de 1888—British Bank of South America, Ltd.	£ 237.200-0-0	2.108:437$412	
Emprestimo de 1904—London and Brasilian Bank, Ltd.	£ 928.120-0-0	8.249:946$886	
Emprestimo de 1905—Dresdner Bank	£ 3.757.900-12-6	33.403:550$877	
Emprestimo de 1907—Sorocabana Railway Co.	£ 2.000.000-0-0	17.778:000$000	69.167:448$000
	£ 7.781.320-12-6		
Divida interna fundada			
Apolices da 2ª série em circulação		444:[illegible]0$000	
Apolices da 3ª serie em circulação		4.945:000$000	
Apolices da 4ª serie em circulação		3.972:000$000	
Apolices da 5ª série em circulação		3.972:000$000	
Apolices da 6ª serie em circulação		6.627:000$000	19.960:000$000
Divida fluctuante			
Dinheiro de orphãos		6.104:486$615	
Dinheiro de ausentes		293:285$221	
Depositos diversos		1.972:740$121	8.370:511$957
Apolices de auxilio agricola			
Emittidas para emprestimos a bancos de custeio rural que figuram no activo			1.000:000$000
Emprestimos da valorização			
Saldo do emprestimo federal do exercicio de 1907	£ 2.932.500-0-0	46.920:000$000	
Saldo do emprestimo J. Henry Schroder & C. e Société Générale, de Paris, e Banque de Paris et des Pay Bas	£ 14.183.590-0-0	226.937:440$000	273.857:440$000
	£ 17.116.090-0-0		
Bancos no paiz e no estrangeiro			
Adeantamentos recebidos em conta corrente			17.058:862$604
Letras do Thesouro			
Saldo em circulação			26.877:000$546
Diversas contas			
Saldo da c/ "Montepio dos Magistrados"		48:880$000	
Saldo da c/ "Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos"		40:270$541	
Saldo da c/ "Caixa Beneficente da Força Publica"		6:170$558	
Saldo da c/ "Director da Hospedaria de Immigrantes"		62:112$131	
Saldo da c/ "Depositario Publico da Capital"		386:240$942	543:674$172
Exercicio de 1910			
Supprimentos recebidos da caixa deste exercicio no periodo addicional de janeiro e fevereiro			2.458:800$000
Somma			419.293:734$000
Patrimonio do Estado			
Activo liquido ao encerrar-se o exercicio			97.724:966$555
Somma			517.018:701$462
Valores de compensação no activo			
Garantias hypothecarias de estradas de ferro		650:000$000	
Valores diversos recebidos em caução e em deposito		2.795:277$191	
Juros de apolices depositados em caixa especial		75:705$000	
Estampilhas e papel sellado a emittir		29.615:144$000	
Apolices a emittir		876:000$000	34.012:126$191
			551:827$653

AVISOS

Dr. D... [illegible] —Consultorio: rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Faraní n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Italia, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Borborema, para portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Itaituba, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Amiral Jaguareguberry, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 5.

Amanhã:

Galicia, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Mayrink, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Konig Wilhelm II, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Aragon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Cordova, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 11 da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Fidelense, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 183ª — 67ª loteria da Capital Federal, extrahida em 23 de julho de 1910—153ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

35546....	50:000$000	6875....	500$000
35725....	8:000$000	19319....	500$000
43246....	4:000$000	23729....	500$000
19608....	2:000$000	37785....	500$000
35520....	1:000$000	53793....	500$000
50033....	1:000$000	56751....	500$000
8253....	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

1184 4129 6108 8269 9032 12522
17373 26201 24364 26097 32137 34415
36375 43308 54424 54949 56341 56386
65323 65464

APPROXIMAÇÕES

35145	e	35147	300$000
35724	e	35126	100$000
43245	e	43247	100$000
19607	e	49609	100$000

Todos os numeros terminados em 46 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 46.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

BAHIA

NOVA ESPERANÇA

Resumo dos premios da 2ª série da 41ª loteria, 10ª extracção, realizada em 23 de julho de 1910, ás 3 horas, segundo telegramma.

30452..........	6:000$000
36712..........	1:000$000
20824..........	500$000

PREMIOS DE 200$000

29693 30932

PREMIOS DE 100$000

3966 8854 17183 36047 36792

PREMIOS DE 50$000

2773 11589 18250 18872 21492 23195
32451 33318 35513 38664

PREMIOS DE 20$000

3905 5637 7478 1.898 15520 16340
23121 25782 28906 29453 30284 37234

APPROXIMAÇÕES

30451	a	30453	50$000
36711	a	36713	30$000
20823	a	20825	20$000

Todos os numeros terminados em 52 tem 2$000.

Todos os numeros terminados em 2 tem 1$000, exceptuando-se os terminados em 52.

O fiscal do governo, dr. *A. H. Silvestre Faria*.

Os contratantes, *Vicente Leal & C.*

SECÇÃO LIVRE

Invasão do Paraná

(1893-1894)

(RESPOSTA AO SR. GENERAL DANTAS BARRETO)

No *Jornal do Commercio* (1) foi sob esta epigraphe, publicada uma serie de artigos pelo sr. general Dantas Barreto, que, sem o menor escrupulo, escarrou sobre a memoria do meu sempre lembrado esposo marechal Pêgo Junior, as mais soezes diatribes. Em vão, durante muito tempo, esperei que dentre os inumeros e leaes companheiros de armas de um militar integro e patriota que, depois de morto, foi tão injustamente offendido em sua memoria, surgisse pelo menos um em sua defesa; como, porém, tal não aconteceu, vejo-me forçada a cumprir o sagrado dever de protestar, como solemnemente o faço, contra as descabidas injurias que lhe foram friamente assacadas. Bastaria que se publicasse o volumoso processo do conselho de guerra a que respondeu o marechal Pêgo para que se fizesse a luz sobre tudo quanto se passou durante o seu commando no Paraná. Com a publicação dessa importante peça, ficaria o publico perfeitamente inteirado da tremenda conspiração que se tramou em torno daquelle que pelos poderosos da época, foi condemnado a representar no Brasil um papel identico ao que representou na França o grande martyr Dreyfus.

Ficariam todos sabendo que os traidores, covardes e avançadores não tiveram mais do que procurar um bode expiatorio a quem attribuissem taes epithetos, que só nelles teriam pleno cabimento. E foi de tal ordem a conspiração que ao accusado negaram-se todos os meios de defesa, facultados pelas leis do paiz. Encerrado em uma fria e infecta masmorra, onde permaneceu longos mezes, ahi foi conservado inteiramente incommunicavel. Os processos de corrupção empregados sem o menor escrupulo pelos governantes, naquella phase de terror, não deixaram de fazer parte do plano sinistro de cortar a cabeça ao marechal Pêgo, no intuito simplesmente de evitar-se que mais tarde pudesse elle dizer toda a verdade aos seus concidadãos.

Felizmente a Divina Providencia não abandona os justos. Dreyfus, apezar de accusado, condemnado e martyrizado de um modo deshumano, durante longos annos, tendo contra si os odios concentrados de quasi toda uma nação, viu finalmente soar a hora da completa reparação. Assim tambem, Pêgo Junior, apezar da campanha que lhe moveram os poderosos, pôde encontrar justiça em um dos tribunaes do seu paiz. Ainda hoje [illegible] a divulgação das peças componentes do processo do seu conselho de guerra, e o principal motivo é que o senador Almeida Barreto (marechal do Exercito) não conseguiu fazer que fosse publicado, como tanto desejava. Si o tivesse conseguido, certamente o sr. general Dantas Barreto, não se animaria a vir agora contar ao publico uma historia errada da invasão do Paraná, na parte relativa ao papel que alli representou o marechal Pêgo. Ainda mesmo que s. ex. desconheça os documentos de defesa, que levaram os meritissimos juizes do Supremo Tribunal Militar a absolver o marechal Pêgo da injusta e grave accusação que lhe fôra arguida, não se pode admittir que por [illegible] imparciaes fosse dada a injusta apreciação do general Dantas Barreto.

E' realmente bem singular a sua argumentação, que se acha eivada da mais flagrante incoherencia e parcialidade. Ao marechal Pêgo precedeu o illustre marechal Argollo no commando das forças em operações no Paraná e Santa Catharina. O marechal Argollo fez em retirada porque, "dispondo apenas de mil homens, poderia ficar envolvido por uma columna de 4.000 homens das forças inimigas". O sr. general Dantas Barreto, que acha natural [illegible] nos campos oppostos, o general Argollo foi até onde pôde fazel-o com brilho, e as reservas da prudencia, *regressando o tempo do interior de Santa Catharina, em marchas forçadas, para não expôr a um sacrificio improductivo as poucas centenas de soldados que o acompanharam, mal armados, quasi desmuniciados, já com o espirito abatido pela resistencia da esquadra na bahia do Rio de Janeiro, e pelos progressos da revolução nos Estados do Sul. Em face de tamanhas difficuldades crescentes, sem esperança de conjurar tão incommoda situação o general Argollo pediu sua exoneração do commando das forças em operações no Estado do Paraná e regressou á Capital Federal, de onde partiu immediatamente o general Antonio José Maria Pêgo Junior, para substituil-o naquelle posto, que ninguem desejara em semelhante momento critico."* E' o proprio general Dantas Barreto quem diz, note-se bem, que, quando o marechal Pêgo assumiu o commando das forças, em dezembro de 1893, *já se achavam estas mal armadas, quasi desmuniciadas e com o espirito abatido pela resistencia da esquadra na bahia do Rio de Janeiro e pelos progressos da revolução nos Estados do Sul;* de tal modo que, *em face de tamanhas difficuldades crescentes, e sem esperança de conjurar tão incommoda situação, o general Argollo viu-se obrigado a pedir sua exoneração do commando!*

Ora, o general Pêgo, em longos telegrammas que dirigiu ao governo federal, a 16, 17, 27, e 28 de dezembro, logo depois que assumiu o commando, pintou com as côres mais vivas a situação precaria em que se achavam as condições de defesa do Paraná, onde não havia forças nem armamentos, nem munição. Os recursos ali foram escasseando sempre e cada vez mais, de modo a não se fazer esperar por muito tempo o momento em que o commandante viu-se rodeado apenas de uma centena de officiaes e praças para resistir ao numeroso exercito invasor.

Tal resistencia seria inteiramente improficua, como reconheceu o proprio sr. general Dantas Barreto, quando, a proposito do caso identico, do marechal Argollo, affirmou que "*este regressára do interior de Santa Catharina em marchas forçadas, para não expôr a um sacrificio improductivo as poucas centenas de soldados que o acompanharam*". Temos então dois pesos e duas medidas! Divorcie-se completamente da logica a argumentação, comtanto que se dê pasto, de um lado, á gratidão, e, de outro, ao odio. A psychologia explica perfeitamente essa anomalia do general com pretenções a literato e historiador.

E' que o marechal Pêgo já não é deste mundo, e assim, delle já não poderão esperar qualquer graça ou favor, subordinados seus; ao passo que o marechal Argollo, que já foi ministro da Guerra, e neste caracter collou os bordados nos punhos do sr. general Dantas Barreto, poderá ainda um dia voltar áquelle elevado posto, ficando assim em condições de distribuir-lhe novas graças. E' esta a eterna historia dos ambiciosos, que só almejam subir, seja como for, ainda mesmo á custa de injurias e doestos atirados sobre a memoria de um companheiro que sempre soube pautar a sua vida publica e privada pelos mais rigorosos preceitos da sã moral e do patriotismo, legando aos seus descendentes um nome immaculado.

Innumeras e inconcussas provas de bravura idonita deu o marechal Pêgo nos campos do Paraguay e aqui mesmo, no Rio de Janeiro, quando, no Arsenal de Guerra, por occasião do bombardeio de 13 de setembro de 1893, occupava um posto arriscado. Daquelle posto, momentos antes de romper o bombardeio, escrevia-me elle uma carta, que ainda conservo e que contém o seguinte trecho:

"A 15 de novembro de 1889, *cumprindo ordens de Floriano*, eu defendia *aqui* a Monarchia, isto é, CUMPRIA O MEU DEVER. Hoje, em 13 de setembro de 1893, *ainda por ordem do mesmo Floriano*, estou defendendo, *aqui* mesmo neste Arsenal de Guerra, a Republica, isto é, ESTOU CUMPRINDO O MEU DEVER."

Ahi fica uma prova incontestavel de que a orientação do marechal Pêgo era a de um verdadeiro e correcto militar. Escravo do dever, elle só tratava de cumprir com fidelidade as ordens emanadas das autoridades legalmente constituidas, sem de nenhum modo inspirar-se em paixões politicas ou partidarias.

E o sr. general Dantas Barreto teve a coragem de affirmar que o desastre do Paraná correu por conta das idéas monarchistas de seu ex-commandante!

Póde ficar sabendo s. ex. que não são os militares blasonadores de idéas politicas ou partidarias aquelles que melhor servem á sua patria.

Entre um official que emprega grande parte do seu tempo em conspirações politicas nos clubs ou nos quarteis e outro que só se preoccupa com o estricto cumprimento de seus deveres militares, a escolha, — no ponto de vista dos interesses vitaes do paiz e da dignidade da classe, — não se torna difficil. E o marechal Pêgo professava indubitavelmente a 2ª escola, nunca tendo revelado geito, durante toda a sua vida, para entrar em conciliabulos politicos ou partidarios. Elle era exactamente o typo do militar, que se quer hoje importar do estrangeiro para o nosso Exercito, afim de organizal-o, disciplinal-o e instruil-o nos mistéres de sua profissão, afastando-o por completo das enervantes tricas e lutas eleitoraes, que a passos gigantescos ameaçam dissolvel-o.

Provas de força moral no commando e na administração soube elle tambem fornecer a quantos o conheceram; tanto assim que nunca foi deposto pelos seus subordinados, como já aconteceu ao detractor de sua sagrada memoria.

Si o sr. general Dantas Barreto quizesse ser justo e logico em suas apreciações encontraria facilmente a explicação da derrota das forças legaes do Paraná, sem descarregar as suas iras sobre um chefe illustre que já não se póde defender de suas infundadas accusações; fique, porém, sabendo o sr. general que o espirito lucido de Pêgo Junior ainda paira sobre a sua familia, a quem tanto soube amar e dignificar, sem descurar um momento siquer os seus deveres para com a patria, a quem sempre honrou e idolatrou.

Entrego nesta data á redacção do *Jornal do Commercio*, para ser publicada no mesmo logar onde saiu a accusação, a defesa do marechal Pêgo, escripta por seu proprio punho, muitos annos antes de fallecer, e a mim entregue, depois de sua morte, para vingar o seu caracter.

VIUVA MARECHAL PÊGO JUNIOR.

Rio, 16 de julho de 1910. 3216

(1) Numeros de 3, 6, [illegible] 12, 13 [illegible] de 1909.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico e sublimado*, de J. Klier, que se vendem a 4$000 o kilo, 3$500 de 10 kilos para cima e 3$000 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontrar-se-ha a "*Machina Klier*", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 7$000.

Sr. Redactor do Correio da Manhã

Levo ao conhecimento de v. s. que, nesta cidade de Barra Mansa, existindo uma escola publica do sexo masculino e feminino, sendo dirigida por uma professora que ignoro o nome, levo ao conhecimento desta redacção que, tendo matriculado meus filhos, um menino e duas meninas, por uma paixão de sentimento, a menina disse ter sido sua prima espancada, o que a dita professora resolveu por alta recreação e offensa aos protectores das ditas meninas, expulsar da dita escola uma dellas.

Peço, sr. redactor, levar a conhecimento, para providencia de tal abuso.

AUGUSTO JOSÉ DE ANDRADE.

50:000:000 na Capital

Os bilhetes ns. 35.546, 35.725, 43.246 e 19.608, premiados, respectivamente, com...... 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, na Loteria Federal, extrahida hontem, 23, foram vendidos, os tres primeiros, nesta capital, pelos agentes geraes srs. Nazareth & C., e o ultimo, em Santos, pelo sr. Antonio Joaquim Monteiro Morgado.

Salve 24—7—1910!

ADALGISA

Quanta tristeza que em minh'alma em não poder, no dia de hoje, estar juntinho a ti para abraçar-te de quando em quando e beijar-te a todo instante, embora, longe de ti, rogo a Deus que o dia de hoje seja de muitissimas felicidades para ti e para os teus. Que o teu lar se transforme num paraizo, são os votos de tuas sinceras amigas.

3273 EVARISTA E ANGELICA.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CURSO COMMERCIAL

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. associados que, deante do aproveitamento da aula de tachygraphia desta Associação e do desdobramento que vae tendo esta arte no Commercio, transformando o antiquado systema das minutas, que tanto tempo e cansativo trabalho tomavam aos gerentes dos escriptorios pelo apanhado rapido, fica, nesta data, aberta uma nova matricula da referida aula, que começará em 1 de agosto proximo futuro e terminará no fim do corrente anno, chamando por isso a attenção dos interessados, sobretudo em razão do incremento e valor que vae tomando a tachygraphia [illegible]

[illegible]

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1910.

[illegible] 1º secretario.

A CARGA É EXESSIVA

Os extraordinarios esforços que se teem á empregar na lucta pela existencia, affectão os rins e causão nove decimas partes dos achaques e soffrimentos da humanidade.

A pessoa occupada, áquelles que trabalhão muito e descanção pouco, que pensão muito e dormem pouco, são os que mais canção os rins.

Activar demasiado trabalho aos rins, é congestional-os e obstruil-os; perturbar-lhes e impedir-lhes na sua grande obra de filtrar o sangue.

A pessoa occupada, tanto homens como senhoras, podem bem se descuidar e não perceberem que os seus rins estão enfermos. Apezar de achaques, dores e desordens urinarias, continuam em suas excessivas tarefas, até que finalmente os rins teem que se render.

Toda vacilação ou addiamento para os que soffrem dos rins, é de má consequencia. Devem, ou proceder a cura dos rins, ou seguir em decadencia até a fatal Diabetes ou Mal de Bright. Os primeiros symptomas, se si descuidam, irão se fazendo cada dia mais graves.

As Pilulas de Foster para os rins, curão á Vc. Este grande especifico tem devolvido a saude de um modo completo á milhares de pacientes, como o provão as suas declarações.

Observem-se os symptomas das enfermidades dos rins. Reconheça-se na dôr de espaldas, lombos ou cintura, um signal de perigo. Examine-se a urina. Ajude os rins á desempenharem as suas funcções. Cure-os quando estejam enfermos.

Outros symptomas manifestos de que os rins estão enfermos, são: dores rheumaticas e neuralgicas nos musculos; os symptomas da urina, uns bem patentes e outros investigaveis mediante simples analyses, recrecimento das olheiras, inchação, palidez e côr encerada, falta de energia, visão de ondas ou pontos, etc.

Ao sentir qualquer destes symptomas, não deve Vc. addiar, mas somente recorrer neste acto as Pilulas de Foster para os rins.

O sr. Dante Thesi, lavrador, morador na cidade de Bom Successo de Inhaúma, Estado do Rio de Janeiro, declara o seguinte em relação ao tratamento da sua doença com as Pilulas de Foster—para os rins:

Tenho a honra communicar a v. s. o completo restabelecimento da minha saúde com o seu poderoso medicamento as Pilulas de Foster para os rins, que teve que usar sómente por um tempo de sete semanas. Antes de tomar estas pilulas efficazes, soffri dolorosamente da urina e mal estar geral, enchação dos rins e de toda a cara ao levantar-me de manhã, pontadas até os rins e numerosos outros incommodos, que, como antes disse, ficaram curados com as suas magnificas Pilulas de Foster para os rins. Têm v. s. um amigo agradecido e propagandista enthusiastico do seu valioso especifico.

AS PILULAS DE FOSTER

PARA OS RINS

A venda nas pharmacias. Enviar-se-á gratis, porte franco, uma amostra, á quem solicitar. Foster-McClellan Co., Buffalo, N. Y., E. U. da America.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 em 6 de agosto.

200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

DECLARAÇÕES

A' Praça

Bernardo Vianna & C., participam aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior que transferiram o seu estabelecimento de fumos, charutos, cigarros, importação das palhas marca Penafiel, papeis para cigarros e mais artigos para fumantes, da rua da Quitanda n. 161, para a mesma rua ns. 116 e 118, esquina da rua da Alfandega, onde aguardam as suas apreciadissimas ordens.

Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1910— Bernardino Vianna & C.

A' Praça

O dr. Francisco Pereira Passos e Paulo de Oliveira Passos, socios da firma F. P. Passos & Filho, communicam á praça que dissolveram esta sociedade, organizando em successão a firma PAULO PASSOS & C., da qual fazem parte o Dr. Francisco Pereira Passos como commanditario, Paulo de Oliveira Passos, Arthur Tourinho Lefebvre e Tancredo Cordeiro da Cruz como solidarios.

Communicam egualmente que são seus interessados os seus antigos empregados e amigos José Martins Pereira Junior e Diogo Alves Costa. 3771

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

REUNIÃO INTIMA

Domingo, 24 de julho de 1910.

A entrada dos srs. socios far-se-ha com o recibo do corrente mez.

Não ha convites.

Rio, 22 de julho de 1910.—*[illegible]*, 1º secretario.

J. B. de N. S. de Nazareth

E. DE ANCHETA

Realiza-se hoje nesta capella uma festa, constando de benção de S. Sebastião, missa ás 10 horas, procissão ás 4 horas, leilão, fogos do ar e bailes.

Tocará uma banda militar, cedida gentilmente pelo exmo. sr. Guilherme F. de Abreu, em todos os actos realizados, depois das 4 horas.

A commissão pede a todos os devotos prendas para o leilão, e, bem assim, o seu comparecimento.—O secretario da commissão, *Arthur de Lima.* 3208

Société Française de Propagande de la Langue française au Brésil

Aulas de francez pratico, conversação, "systema Berlitz" e outros. Cursos todas as noites, das 6 ás 11 [illegible] horas, em classes, [illegible] vezes por semana — [illegible]

[illegible]

Novas aulas [illegible]

Sociedade Edificadora Monte Predial

RUA DE S. CLEMENTE N. 23

O abaixo assignado, socio desta benemerita instituição, contemplado em um dos sorteios a que a mesma procede, logo que complete a quantia determinada nos seus estatutos, vem, por este meio, tornar publico o seu reconhecimento e veneração pela solicitude e lealdade com que a sua illustre e desinteressada administração desempenha as obrigações expressas nos mesmos estatutos, e que se acha de posse do predio n. 27 da travessa Oliveira, em Botafogo, de accordo com os referidos estatutos, por escriptura do 18 deste mez lavrada em notas do tabellião dr. Fonseca Hermes.— O socio, *Antonio Cordeiro das Neves*, matricula n. 297. 3452

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

LINHA DE HUMAYTÁ

De terça-feira, 26 do corrente, em deante, os carros desta linha, desde a viagem que parte da avenida Central, ás 5,26, até a de 9,26 horas da manhã, e das 2,38 da tarde até a de 7,38 da noite, seguirão á Ponte de Taboas.

As partidas deste ponto serão ás 4,57, 5,27, 5,57, 6,12, 6,24 e seguindo-se, depois, de 10 em 10 minutos, até ás 10,24 horas da manhã; recomeçando, á tarde, de 10 em 10 minutos, a partir de 3,24 até ás 8,24 da noite.

A cobrança, nos carros, que tiverem na taboleta a indicação daquelle ponto, será egual aos da linha da Gavêa.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1910.

Mutua Mercante

Effectuar-se-á, no dia 15 de agosto, o segundo sorteio desta util empreza de mutualidade, que dá direito a adquirir toda e qualquer mercadoria, moveis, pianos e vestuarios para homens e senhoras. Assim tambem, á 2ª secção Centro Mercantil de Comestiveis, que dá direito a generos alimenticios no sorteio realizado no dia 15 do corrente, foi sorteado o numero 49.

Precisa-se de agentes com ordenado, á rua do Hospicio n. 84, sobrado. 3238

Gremio Recreativo Alagoano

De ordem do sr. presidente interino, convido todos os associados a comparecerem á assembléa geral, que se realizará domingo, 24 do corrente, na séde da Sociedade Musical Nove de Março, á rua Senador Eusebio n. 234, sobrado, esquina da rua Visconde de Sapucahy, á 1 1|2 hora da tarde, sendo a ordem do dia

INTERESSES SOCIAES

Rio, 24 de julho de 1910. — *João Souto de [illegible]*, 1º secretario interino.

Instituto Medico Cirurgico

O dr. Matheus Gama, previne aos seus amigos, clientes e aos socios do antigo Instituto Medico-Cirurgico que este passa a funccionar na rua de S. José n. 68, sob a denominação de Instituto Beneficente Medico-Cirurgico, do dia 1º de agosto em deante. Esta concessão de que, com a sua nova remodelação, irá prestar relevantes serviços aos seus associados, aos quaes estarão garantidos todos os direitos adquiridos.

Antes do dia 1º de agosto, só será encontrado na pharmacia Central, á rua General Pedra n. 93, das 11 ás 12 horas, e da 1 em deante na pharmacia Souza, rua da Uruguayana, 118, ou em sua residencia, á rua S. Luiz Gonzaga n. 47. — Dr. *Matheus Gama.* 3223

Syrio - Club

AVENIDA MEM DE SÁ, [illegible]

Hoje, ás 7 horas da noite, [illegible]

[illegible]

45—RUA SENADOR DANTAS—45

[illegible]

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1910.

[illegible], 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

20:000$000

Por 2$800

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

40:000$000

Por 4$000

Quinta-feira, 4 de agosto

Grande e extraordinaria loteria

PREMIO MAIOR INTEGRAL

80:000$000

POR 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

S. U. B. Protectora dos Cocheiros

SÉDE PROPRIA — RUA BARÃO DE SÃO FELIX N. 16

Assembléa geral de posse, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 24 de julho de 1910. — O 1º secretario da assembléa, *Luiz de Almeida Coelho.*

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessôas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; e escriptorios, á rua José Bonifacio, em todos os Santos e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

EDITAES

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, são chamadas, para receber costuras, nos dias do mez de julho abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os ns.:

Dia 4—1.001 a 1.200.
" 5—1.201 a 1.400.
" 11—1.401 a 1.600.
" 12—1.601 a 1.800.
" 16—1.801 a 2.000.
" 18—2.001 a 2.200.
" 19—2.201 a 2.400.
" 23—2.401— a 2.600.
" 25—2.601 a 2.800.
" 26—2.801 a 3.000.

Outrosim, previne-se ás costureiras que perderão o direito ás costuras não comparecendo nos dias da distribuição correspondente a seus numeros.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1910. — O encarregado, 1º tenente *Candido Carolino Chaves.*

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, declaro que ficam suspensas as distribuições de costuras, marcadas para os dias 19, 23, 25 e 26 do corrente, até a publicação de novo aviso.

Repartição de costuras do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 18 de julho de 1910. — Capitão *Manoel Joaquim de Santa Anna*, encarregado.

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

REGINA ELENA..........	1 de agosto
PRINCIPESSA MAFALDA..	16 de "
ARGENTINA..........	21 de "
PRINCIPE UMBERTO......	24 de "

Sahidas para o Rio da Prata

ARGENTINA..........	3 de agosto
PRINCIPE UMBERTO......	10 de "
INDIANA..........	22 de "
RE VITTORIO..........	25 de "
SAVOIA..........	16 de setemb.
UMBRIA..........	17 de "
FLORIDA..........	10 de outubro
RE VITTORIO..........	12 de "

O ESPLENDIDO PAQUETE

ITALIA

sae hoje, ás 3 horas da tarde, para

Barcelona e Genova

O RAPIDO PAQUETE

CORDOVA

sairá amanhã, ás 3 horas da tarde, para

Barcelona e Genova

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes, magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações com os agentes

FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

AMAZONE — indirecto....	17 de "
CHILI — directo..........	31 de "
MAGELLAN — indirecto..	14 de setembro
ATLANTIQUE—directo....	28 de "
CORDILLÈRE—indirecto..	12 de outubro
AMAZONE directo..........	26 de "
CHILI —indirecto..........	9 de novembro
MAGELLAN (directo)......	22 de "
(ATLANTIQUE indirecto..	7 de dezembro
CORDILLÈRE — directo..	21 de "
AMAZONE (indirecto)...	4 de janeiro

O PAQUETE

CAMBODGE

Commandante Guignon

Esperado do Rio da Prata no dia 28 do corrente sairá no mesmo dia, ás 4 horas da tarde, para

Lisboa e Leixões

via Lisboa) e BORDEOS.

Este vapor possue esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

85$000

E MAIS 4$300 DO IMPOSTO FEDERAL

é o preço da passagem de 3ª classe para LISBOA ou LEIXOES, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

O PAQUETE

YANG-TSE'

Commandante Séjourné

Esperado da Europa no dia 28 do corrente á tarde, sairá para Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante Magnen

Esperado da Europa no dia 31 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE CORREIO

CORDILLÈRE

Commandante RICHARD

Esperado do Rio da Prata, no dia 3 de Agosto, sairá para DAKAR, LISBOA, LEIXOES (via Lisboa) e BORDEOS, no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

Esplendidas accommodações tem este paquete para os srs. passageiros de 3ª classe, cujo preço para Lisboa ou Leixões é

95$000

e mais 4$800 do imposto federal.

A companhia expede bilhetes de 1ª classe 1ª categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisbon, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da Companhia

107, Rua 1º de Março, 107

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com exc llentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Quarta-feira, 27 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 23, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

SAIDAS PARA A EUROPA

ASTURIAS..........	27 do corrente
ARAGON..........	10 de agosto
ARAGUAYA..........	24 de "
AMAZON..........	7 de setembro

Cabines de luxo com todas as dependencias, staterooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ARAGON

Commandante A. C. Farmer

Esperado de Southampton e escalas hoje, 24, á noite, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos-Aires

amanhã, 25, ás 4 horas da tarde

O PAQUETE

ASTURIAS

Commandante H. COLLINS

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 27 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes amigos dos passageiros, só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para Madeira, Lisboa Leixões e Vigo é 105$000 e 5 % de imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo e Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» e «American Line».

Aviso—Paquete «ARAGUAYA»—Pede-se aos srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir no dia 24 de agosto, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 21 do corrente; depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

REPRESENTANTE

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

KONIG WILHELM II

Esperado do Rio da Prata amanhã, 25 do corrente, sairá no mesmo dia, ao meio-dia, para

**Bahia,
Lisboa,
Vigo,
Southampton,
Bologne, S|M
e Hamburgo**

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo

105$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & C.

70 AVENIDA CENTRAL 70

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa

FRISIA..........	27 de julho
ZEELANDIA..........	24 de agosto
HOLLANDIA..........	14 de setembr.

Saidas para o Rio da Prata

ZEELANDIA..........	8 de agosto
HOLLANDIA..........	29 de agosto
FRISIA..........	19 de setemb.

O rapido paquete hollandez de 1ª classe

FRISIA

Esperado do Rio da Prata, no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia, para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s|m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 réis e mais 5 % do imposto

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

O embarque dos srs. passageiros no caes do Pharoux ás 2 horas da tarde.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Fili. Martinelli & C.

29 — Rua Primeiro de Março — 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair

GOYAZ — Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 30 do corrente, ás [illegible] horas da manhã, para os portos do Norte até Manáos.

BAHIA — Linha rapida do norte, sairá no dia 1 de agosto, ás 4 horas da tarde, para os portos do norte até Manáos.

ORION — Linha [illegible], sairá no [illegible], ás 4 horas da tarde, para os portos do Sul até Buenos-Aires.

SÃO PAULO — Linha Americana. Sairá no dia 9 de Agosto, para Nova York, com escalas pelos portos do Norte.

Passagens, cargas, encommendas, á Avenida Central 2, 4 e 6.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	546	Elephante
Moderno	229	Camello
Rio	880	Perú
Salteado		Touro

PROSPERIDADE
842

A CARIDADE
Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 21 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 331 — 25$000
N. 332 — 600$000
Appr. 333 — 25$000

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 650

GARANTIA
575

QUADRO
Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture
N. 382

Rio, 23 de julho de 1910.

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 375

A CARIOCA
MODERNA
N. 605

O Nascente da Sorte
121

RAPIDO
709

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

112 Rua Sete de Setembro 112

Construcções e reconstrucções de predios

Fabrica de marmores artificiaes, premiada na Exposição Nacional de 1908. Pavimentações, venezianas, mosaicos, terraços, ornamentações externas e internas. Levantam-se projectos e orçamentos.

Reconstrucções de predios pagos em prestações ou alugueis.

Serviços por empreitada ou administração

A. MORAES
Escriptorio e officinas
285, Rua General Camara, 285
TELEPHONE 3450

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a casaes ou um casal; na rua do Riachuelo n. 268.

ALUGA-SE uma casa com jardim na frente e bom terreno ao lado; na rua Barão de Guaratiba n. 77, moderno, e trata-se na rua do Cattete n. 100. 3191

ALUGA-SE um grande quarto, independente, com janella, com todas as commodidades, a casal ou a pessoa séria; na rua Monte Alegre n. 22, proximo da rua do Riachuelo. 3187

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias, para regular familia; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 133, armazem. 3186

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio, na rua dos Ourives n. 135, sobrado, esquina da rua Floriano Peixoto, por cima do botequim.

ALUGA-SE uma sala de frente com sacadas; na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel.

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, amas de leite, meninos e arrumadeiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3374

ALUGA-SE uma pequena e bem mobilada sala de frente, a senhor de tratamento, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, 1º andar. 3318

ALUGA-SE um bom quarto, na praça Onze de Junho, por 45$; na rua Visconde de Itauna n. 143. 3173

ALUGA-SE na rua Alice, Laranjeiras, por 130$ mensaes, uma casa nova, com bons commodos para pequena familia; as chaves estão defronte, na travessa Fernandina n. 103, onde se trata.

ALUGAM-SE dois excellentes predios, na rua Regeneração ns. 9-A e 9-B, Santa Rosa, inteiramente limpos, tendo todos os commodos com janella, agua, gaz, esgoto, latrina patente, tanque para lavagem, varanda ao lado e bondes proximo; as chaves acham-se á rua Marechal Deodoro numero 31, Nictheroy, onde se trata. 3236

ALUGAM-SE, a 40$, espaçosos e magnificos commodos de frente e salas; na rua Monte Alegre ns 93 e 101, proximo á do Riachuelo.

GOTTAS VIRTUOSAS
de
Ernesto de Souza

Cura radical das Hemorrhoides, internas e externas, males do Utero e Ovarios de grandes effeitos nas eclatites e qualquer incommodo de urinas. Sendo um grande estomacal, produz este remedio um bello appetite.

ALUGA-SE um bom copeiro; trata-se na rua Ferreira Vianna n. 62, Cattete. 3249

ALUGA-SE, por 120$, a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, proximo daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE uma espaçosa sala com dois quartos independentes, em casa de familia, com ou sem pensão, no Leme; para informações na avenida Central n. 146, casa de ourives.

ALUGAM-SE sala e alcova de frente, em casa de pequena familia; na rua do Mattoso n. 49, moderno. 3279

ALUGA-SE, em casa de familia, a casal sem filhos ou senhora só, uma esplendida e arejado quarto, fica proximo dos banhos de mar.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente com duas sacadas e um bom quarto, a casaes ou a moços sérios, com direito á cozinha; na rua da Lapa.

ALUGA-SE a um cavalheiro de tratamento, em casa de familia, uma boa sala de frente, independente, avista a avenida; na rua dos Ourives n. 18, antigo, esquina da rua da Assembléa.

PATEK-PHILIPPE & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
BONDOLO & LAMOUREUX
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

ALUGA-SE, por 180$, uma esplendida casa sita na rua de Santa Alexandrina n. 119; as chaves estão na mesma rua n. 110. 3684

ALUGAM-SE as casas ns. 21 e 29 da rua D. Carolina, em Botafogo, pelo aluguel mensal de 130$; trata-se na rua da Matriz n. 95. 3378

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, só a pessoas decentes, casa de familia; na rua de Santa Alexandrina n. 128, Rio Comprido. 3331

ALUGAM-SE casas de duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, por 80$ e 90$; na rua José Clemente n. 81, São Christovão, construcção nova, e trata-se na mesma, armazem. 3370

PIANOS

Compram-se de bons autores, na casa Freitas; rua Luiz de Vasconcellos n. 7, Engenho Novo.

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Sofria horrivelmente dos pulmões, mas graças ao Jataby-Prado, o rei dos remedios brasileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthmas rouquidão

CONSEGUI FICAR ASISM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. Vidro 2$000

Perfumarias do laboratorio JANVROT

Premiadas com MEDALHA de OURO na Exposição Nacional de 1908

***Pasta de Lyrio* JANVROT**

O seu uso não só estabelece o brilho e alvura dos dentes como impede a formação de pedra e apparecimento das molestias proprias da bocca

Agua florida Janvrot Excellente preparado de toucador para amaciar a cutis e tirar as manchas proprias da pelle.

Pó de arroz Janvrot Expressamente destinado ao toucador das senhoras, para realçar-lhe a belleza e a frescura da pelle, pela sua pureza e delicado perfume.

Tricoferus Janvrot Este excellente tonico torna os cabellos sedosos, brilhantes e lhes accelera o crescimento.

Agua Prat Janvrot Faz desapparecer inteiramente sem prejudicar o estofo, qualquer nodoa de azeite, cêra, manteiga, sebo, alcatrão, etc., etc.

Alfazema composta Janvrot Para perfumar os aposentos, purificar o ar e afugentar os mosquitos.

Oleo de Babosa Janvrot Seu uso torna os cabellos sedosos e brilhantes e lhes accelera o crescimento.

A' venda nas principaes perfumarias e drogarias

Deposito geral: 10, RUA MORAES E VALLE

ALUGA-SE, por 180$, á rua Itapiru' n. 109, antigo, um sotão com uma sala, dois quartos bem arejados, com tres janellas lateraes e duas em frente á rua. 2651

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, propria para escriptorio, consultorio, por preço [illegible] tuição n. 50. 3675

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Senador Euzebio n. 79, sobrado.

PRECISA-SE com urgencia de uma menina de 12 a 14 annos para serviços leves de um casal [illegible] que entenda um pouco de costura; na rua [illegible] Manoel n. 138. 3770

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar alguma roupa; na rua Santos Rodrigues.

VENDE-SE uma machina Singer, legitima, oscillante, com pouco uso, para alfaiate ou pespontador; na rua D. Carolina Reydner n. 56, Catumby. 3687

VENDE-SE uma situação, casas e terras proprias, pomar com fructos, dando 1:000$ de renda por anno, cinco minutos de Maxambomba, onde se trata com Manoel Araujo. 3754

VENDE-SE uma boa casa, na rua D. Carlota (Botafogo); trata-se com o sr. Angelo Machado, á avenida Central n. 138, 1º andar, de 1 ás 4 horas da tarde. 3744

VENDE-SE, muito barato, por estar fóra da época, um grande stock de artigos para carnaval e natal. Rua da Alfandega n. 53, SOBRADO; de 1 hora ás 5 da tarde.

VENDE-SE lindo predio com dois pavimentos, á rua do Riachuelo, perto da rua Conde; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3282

VENDE-SE uma machina de furar páos para gaiolas, e um engenho de fazer chinellos, e uma bomba para poço, tudo muito barato; na rua Belmira n. 21, Piedade. 3304

VENDE-SE, por 8 contos, bom lote de terreno, perto da rua Humaytá, Botafogo e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3283

VENDE-SE uma esplendida casa, na estação do Riachuelo, junto á estação; trata-se com o sr. Angelo Machado, á avenida Central n. 138, 1º andar, de 1 ás 4 horas da tarde. 3745

VENDE-SE muito em conta, um excellente piano Pleyel, em perfeito estado; na rua de São Carlos n. 50. 3742

VENDEM-SE — Obrigações a premios, por pagamentos mensaes de 10$000. As obrigações a premios são apolices ao portador, são garantidas por governos, municipalidades, etc., dão premios (81) de 300:000$ a 640$ de 2 em 2 mezes, valem sempre o despendido que póde ser apurado a qualquer momento, e por espera facultam o dobro do capital. Dirijam-se á Caixa Intermediaria Financial á rua do Ouvidor n. 56, sobrado.

VENDE-SE, por 9 contos, bom predio, á rua Laurindo Rabello, rende 140$ e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3284

Não comprem!!!

Fazendas, armarinho; roupas brancas e artigos para homens, sem ver primeiramente o sortimento e os preços que está vendendo o **Ao Paraizo das Andorinhas** —Avenida Passos, 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

VENDE-SE, por 6 contos, tres bons lotes de terreno, á rua Nóra, Pedregulho, e tratam-se na rua da Alfandega n. 240. 3285

VENDEM-SE: uma boa chacara por 11:500$, tendo boa casa de moradia, com seis quartos, duas salas, cozinha, etc., tendo bastante terrenos e bom pomar, na rua da Estrella;

Optima chacara na praça Secca, por 11:000$ tendo magnifica casa e enorme terreno com bons e arejados quartos, bom pomar, etc.;

6:500$, tres lotes de terrenos promptos para serem edificados, com 66 metros de frente por 168 de fundos. Em frente á praça Secca, logar de grande futuro, em Jacarépaguá; trata-se com o sr. Luiz M. Costa, á rua do Hospicio n. 144, pharmacia.

VENDE-SE, por 20 contos, bom predio, no largo da Cancella e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3280

VENDEM-SE a 140$ e a 200$, a dinheiro ou a prestações mensaes de 5$, 10$, e 20$, etc., lotes de terrenos proprios, todo cultivado (breve bondes da Light, dois minutos distante), promptos a edificar-se de accordo com os recursos de cada um, distante 25 minutos da estação D. Clara (Ida e volta 200 réis), E. de Ferro C. do Brasil, onde se informa, na venda do Simões & Tejo, e no armazem Esperança, na rua Maria José. 3225

VENDE-SE linda área de terreno, na Fabrica das Chitas; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3291

VENDE-SE lindo lote de terreno, á rua Barão de Mesquita; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE avenida nova, em S. Christovão, rende 800$ mensaes; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

AO PARAIZO DAS ANDORINHAS

E' hoje a casa mais procurada, pois é a unica na cidade que está vendendo barato!!! Fazendas, armarinho e artigos para homens—AVENIDA PASSOS, 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

VENDEM-SE as casas bem construidas em terreno que mede 27X43, proprias para operarios ou para chacara de plantas, agua com abundancia; para ver e tratar na rua Moreira n. 37, bondes de Cascadura, Engenho de Dentro. 3206

VENDE-SE o lindo predio da rua Flack n. 131, Riachuelo, tem pessoa para mostrar; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3280

VENDE-SE um piano do autor Erard, meia cauda; para ver na rua Industrial n. 68.

VENDE-SE por 5 contos uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 28. 3731

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, paga-se bem, fabricam-se e reformam-se colchões por preço sem competidor; na rua Visconde de Itauna n. 149, praça Onze de Junho, em frente ao chafariz. 3736

Por 5$, 1|2 duzia

Encontram-se no **Ao Paraizo das Andorinhas**, toalhas de puro linho.—Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

NÃO comprem papeis pintados, vidros, sem ver primeiro o sortimento da Casa Santos, á rua da Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda, que está vendendo por preços baratissimos.

Mme. SILVA
OFFICINA DE COSTURA
AVENIDA CENTRAL 7, sobrado

Recentemente chegada da Europa, executa com fino gosto e elegancia no corte vestidos para senhoras e meninas.

Promptidão em luctos e enxovaes de casamento. Manda tomar as encommendas sendo avisada por bilhete postal.

Vestidos Reclame de bom linho ou artigo de inverno desde 85$000.

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis, no civil e religioso, sem certidões, por 40$ em 24 horas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

Guardanapos para chá!!!

1|2 DUZIA 800 REIS
AO PARAIZO DAS ANDORINHAS
Avenida Passos, 109
Casa em S. Paulo:
Rua Marquez de Itú, 40

ADVOGADO, extracção de presos, cobranças, despejos, penhoras, cartas de naturalização, certidões de edade; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3313

Tres annos consecutivos de verdadeiros soffrimentos

CURA COM 6 VIDROS DO ELIXIR

Srs. successores de João da Silva Silveira — Soffrendo havia longo tempo de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando as forças, principiei, a conselho do sr. dr. Francisco Simões Lopes, meu caridoso medico, a fazer uso do vosso *Elixir de Nogueira*.

E, tão rapidas e accentuadas foram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o a vós publicamente.

E' o que faço nestas breves linhas, que significam o meu agradecimento a quem concebeu, para allivio da humanidade, um tão efficaz preparado. — De v. s. — *Maria da Conceição Moreira.*

Pelotas — 1902.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

CARTAS de fiança — Dão-se barato, para casas, firmas garantidas, de bons negociantes; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3311

Colletes com ligas

a 6$000!!! o que ha de mais moderno, procurem no AO PARAIZO DAS ANDORINHAS.

AVENIDA PASSOS, 109

SOCIO ou socia — Aceita-se com 1:500$ para negocio antigo, limpo especial, dando retiradas mensaes de 200$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3312

SENHORITAS E SENHORAS

Tornae ou conservae a vossa cutis macia, alva, rosea, lisa, livre de espinhas, manchas, **sardas**, cravos, pannos, curando: erupções, asperezas, irritações da pelle, com o uso do

Thesouro das jovens

é tambem uma loção de agradabilissimo perfume e inestimavel valor para cessar a caspa e quéda dos cabellos.

Depositario, Drogaria Berrini
Rua do Hospicio 22, Rio
Em Nictheroy, **Casa Andrade**—Em Petropolis, **Drogaria Fluminense**—Avenida 15 de Novembro n. 1062.
Vende-se em qualquer casa de perfumarias.

CONSULTORIO medico ou dentario — Aluga-se o 1º andar completamente limpo; na praça Tiradentes n. 29, e trata-se no mesmo. 3266

TRASPASSA-SE por 2:500$, uma boa casa de rendez-vous bem mobilada e com cinco aposentos, bastante frequentada, e proxima á Lapa, rendendo 800$ mensaes; informa-se na rua Frei Caneca n. 243. 3474

La Mode du Jour
Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras. Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolças, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, costumes tailleur de lã, artigo superior, desde 80$. Corpinhos com finas rendas, a 2$500; bem montado «atelier» de costura, dirigida por habil «primiere» franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

TRASPASSA-SE uma casa para negocio, preço barato; na rua Mariquipary n. 124, E. Frontin. 3262

Cretones para lençol!!!

Metro, 1$700!!! Só se encontra no **Ao Paraiso das Andorinhas** — AVENIDA PASSOS, 109.

Casa Matriz em S. Paulo — Rua Marquez de Itu, 40.

1$000 — Concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou repasse. Concertam-se e fabricam-se toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata, por altos preços. Oculos e pince-nez desde 2$; rua Sete de Setembro n. 55. Pires Passos. 3218

CARTÕES de visita, cento 2$. Bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

Machinas de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões 99, officina.

MEIAS RENDADAS E LISAS
Variadissimo Sortimento

De algodão, fio de escossia e seda, desde 2$000 até 15$000

CASA SLOPER
N. 189 — RUA DO OUVIDOR — N. 189

TRATAMENTO da embriaguez e de outros habitos viciosos — Dr. Cunha Cruz.—Rua da Carioca 31—Das 4 ás 5.

GONORRHE'AS chronicas ou recentes, cancros syphiliticos e suas complicações. Cura radical por especialista. quem não ficar são nada pagará. A qualquer hora do dia. Rua Evaristo da Veiga 144.

AINDA E SEMPRE
O Record DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$

O mais assombroso stock de bellos TURBANTES de velludo e palha de todas as cores são vendidos diariamente de 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000

Imcomparavel sortimento de formas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$

Colossal stock de chapéos enfeitados para meninas a 10$, 12$ e 15$

Toucas o mais bello sortimento modelos novos a 12$, 14$ e 18$.

3$500 Grande saldo de formas de todas as côres.

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000.

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas
RUA SETE DE SETEMBRO 120
MODERNO

CONSTIPAÇAO Cura-se em 4 dias! com o afamado Xarope Peitoral de Phelandrio, do pharmaceutico J. Moreira, analysado e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brasil, maravilhosa descoberta scientifica, applicada com grande successo em todas as molestias dos apparelhos respiratorio e pulmonar. Deposito Geral, rua dos Andradas 85, Pharmacia e Drogaria Fragoso, esquina do largo do Capim.

TOSSE Bronchite aguda, catharro, coqueluche, influenza, asthma e todas as molestias do peito e affecções pulmonares, cura-se radicalmente com Xarope de «PARACARY» preparado pelo pharmaceutico Fragoso. Deposito, rua dos Andradas 85, esquina do largo do Capim.

GONORRHE'AS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas 49 esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope antisyphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Callotina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

Sabão Magico perfumado para toilette — Não ha reclame que dê fim ao acto consummado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos da prennez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, piolhos, caspa, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, só pode ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO. Em 1$500, pelo Correio, 2$000. A venda na rua Sete de Setembro 81, Hospicio 18, Rua dos Andradas 31 e Rua da Uruguayana 139, Primeiro de Março 14, Perfumaria Bazin e Hermany, e em todas as boas pharmacias, e drogarias e perfumarias.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos. R. 7 de Setembro 109. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 109. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para baptizados. R. 7 de Setembro n. 109. Casa unica especial.

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenescer a cutis. A venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito Casa Hermanny

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Bauerli. Praça Tiradentes, 35. 3761

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, [illegible] Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

ACTOS FUNEBRES

Alcina Monteiro Pereira

† José Gonçalves Vianna, Anna Monteiro Vianna, seus filhos e mais parentes agradecem a todas as pessoas e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha, ALCINA MONTEIRO PEREIRA, e de novo convidam a assistirem a missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar, amanhã, 25 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto; confessando-se desde já summamente agradecidos, por este acto de religião e caridade.

Lucia Braga Baptista de Leão

† Tancredo Marques Baptista de Leão e filho, Maria da Gloria de Barros Braga, Maria de Barros Braga, Maria Joaquina de Oliveira Barros e filhos e Luiz Marques Baptista de Leão, senhora, filhos, genro e noras, agradecem a quantos acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada e saudosa esposa, mãe, irmã, neta, sobrinha, nóra e cunhada LUCIA BRAGA BAPTISTA DE LEÃO, e, de novo, os convidam, bem como a todos os parentes e amigos, a assistirem á missa que, em suffragio da mesma fazem celebrar, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 25 do corrente, 7º dia de seu passamento

Francisco Ferreira Pinto Bastos

† Maria Amelia Bastos, José Ferreira Pinto Bastos e senhora, (ausentes), Maria de Mello Bastos, agradecem a todas ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido esposo, irmão, cunhado e tio, FRANCISCO FERREIRA PINTO BASTOS, e de novo convidam a assistirem á missa que, em suffragio da alma do mesmo, fazem celebrar ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, setimo dia do seu passamento 3296

Maria da Conceição Mello

† José Francisco Furtado de Mello agradece, penhoradissimo, á todos aquelles que compartilharam na dôr, com a irreparavel perda de sua extremosa esposa, MARIA DA CONCEIÇÃO MELLO, e que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada, e de novo convida todos os seus amigos e parentes, para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, confessando-se desde já agradecido por esse acto de religião e caridade 3235

José de Castro Maigre Restier

† A viuva, filhos e mais parentes do fallecido JOSÉ DE CASTRO MAIGRE RESTIER, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento 3231

Capitão Raul Pedro Drummond Cabrita

FUNCCIONARIO DO BANCO DO BRASIL

† A viuva, filhos e mãe convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de seu marido, pae e filho, capitão RAUL PEDRO DRUMMOND CABRITA, mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos. 3241

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Bacharelandos Julio de Sant'Anna e Evaristo de Oliveira

† A Congregação da Faculdade de Direito desta capital e os alumnos do 5º anno da mesma Faculdade convidam os parentes, amigos e collegas dos pranteados bacharelandos JULIO DE SANTA ANNA e EVARISTO DE OLIVEIRA, para assistirem ás exequias que, em homenagem aos mesmos, fazem celebrar, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. 3247

Manoel Alves Teixeira

(CANÔA)

† José Rainha da Silva Carneiro e familia, Francisco Luiz da Silva Carneiro e esposa, Gemeniana Maria Rainha e filhos mandam rezar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, missa de setimo dia do fallecimento de MANOEL ALVES TEIXEIRA, convidando para assistirem, os seus amigos e do fallecido, agradecendo desde já esse acto de caridade e gratidão. 3260

Maria Camara de Azevedo Marques

† Zaira de Azevedo Marques convida os seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de trigesimo dia, que faz celebrar por alma de sua saudosa mãe, MARIA CAMARA DE AZEVEDO MARQUES, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 3219

Carolina de Faria

† José Gomes de Faria Filho e sua mulher, Dulce Gomes de Faria, Otto Gomes de Faria e Carlos Gomes de Faria, penhoradissimos, agradecem ás pessoas que acompanharam o feretro de sua querida mãe e sogra, CAROLINA DE FARIA, e communicam aos seus parentes e amigos que amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, celebrar-se-á a missa de setimo dia, que mandam rezar por alma da mesma. 3215

Anna Carneiro

† Manoel Joaquim Carneiro, Manoel Joaquim Carneiro Junior e sua esposa, Maria José Henry Alves Carneiro, Alice, Quirino, Maria e Adalia Carneiro, Leonidia Augusta da Silva e Custodio Joaquim Carneiro, esposo, filhos, nora, irmã e cunhado da pranteada sra. ANNA CARNEIRO, fallecida em Porto Novo, no dia 18 do corrente, convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno da mesma finada, fazem celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas; por esse acto de religião e caridade, confessam desde já sua gratidão. 3250

Judith Real Gozone Zanini

† Domingos Ferreira, Elvira Gozone Ferreira, Antonio Gozone e familia, Carlos Zanini e familia, Maria Zanini Teixeira e familia, Raphael Zanini de Abreu e familia, agradecem, penhoradissimos, á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, JUDITH REAL GOZONE ZANINI, [illegible]

Manoel Francisco dos Santos Deveza

† [illegible]

Elvira Mauer Tiburcio

(SINHA)

† [illegible]

Joaquim Albano Cerveira Godinho

† A familia e os amigos de JOAQUIM ALBANO DE CERVEIRA GODINHO, [illegible]

D. Amanda Mattoso Bandeira Duarte

† Otto Carlos Bandeira Duarte e seus filhos, dr. Ernesto Mattoso Maia Forte e senhora (ausentes), d. Catharina Mattoso Forte da Silva, filho e netos, José Mattoso Maia Forte, senhora e filhos, Ernesto Mattoso Filho, senhora e filhos, Oscar Mattoso Maia Forte, Frederica Bandeira Duarte e filha, Ida Duarte Silva, Lafayette Caetano da Silva, senhora e filhas, Anna Rodrigues Alves Barbosa, esposo e irmãos, agradecem aos parentes e amigos que compareceram no dia do enterramento de sua inolvidavel esposa, mãe, filha, enteada, sobrinha, irmã, cunhada, prima e tia, AMANDA MATTOSO BANDEIRA DUARTE, e avisam que mandarão rezar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. 3329

"TRANQUILLIDADE"

Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital

Capital Social Rs. 500:000$000 — Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

Séde Social : **Rua José Bonifacio, II-A** - S. PAULO

Esta Sociedade está autorizada a funccionar em todo o paiz conforme o Decreto n. 7548 e Carta Patente n. 36

Opera em diversos e vantajosos planos de seguros de vida por mutualidade.

Distribue premios em dinheiro á vista de 1:000$000 a 50:000$000 de réis.

Todos os segurados ou seus beneficiarios têm direito a estes sorteios, que são de obrigação desta Sociedade.

Com o pagamento unico de Rs. 1:000$000 esta Sociedade garante um peculio de Rs. 30:000$000 ainda com direito aos seguintes sorteios:

6 premios de remissão de quotas futuras,
6 premios de Rs. 10:000$000.
6 premios de Rs. 30:000$000.

Esta Sociedade é fiscalizada pelo Governo Federal e tem além do seu deposito de Rs. 200:000$000 no Thesouro Federal o seu capital social para garantia dos seus contractos de seguro

Rs. 1:350$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para um candidato de 21 a 40 annos.

Rs. 2:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tiver a edade de 41 a 50 annos.

Rs. 3:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tenha a edade de 51 a 57 annos.

Esta classe de seguro é muito vantajosa, pois os segurados só pagam inscripções durante 20 annos e têm direito nos premios obrigatorios da Sociedade, que são distribuidos na razão de 20 o/o sobre a totalidade do seguro feito.

Além dos seguros de vida operamos em seguros de machinismos de fazendas agricolas e de serrarias, moldados no mesmo systema de mutualidade.

No escriptorio da séde social temos ao dispôr de quem o solicitar, não só os prospectos como pessoa que dê as explicações que forem pedidas.

Peçam prospectos á Séde social: RUA JOSE' BONIFACIO N. 11-A (sobrado)

PARA INFORMAÇÕES COM O REPRESENTANTE GERAL NO RIO DE JANEIRO

Sr. Coronel Manoel Corrêa de Mello

RUA SETE DE SETEMBRO, 29 - Sobrado

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagryppe—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dôres de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos
Saxaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

LABORATORIO HOMŒOPATHICO — MARCA REGISTRADA

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia.**—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

—PELO—

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

PEITORAL

DE

Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, [illegible] que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro [illegible]. E' o melhor peitoral do mundo. [illegible] todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. [illegible] o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense. [illegible] é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta.

O Verdadeiro Peitoral Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos do angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

UM MEDICAMENTO QUE VALE OURO

Sempre e sempre victorias e curas

Attesto que tenho feito uso e applicado a meus filhos, em caso de bronchites e tosse pertinaz o afamado Peitoral de Angico Pelotense, [illegible] do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, e [illegible] Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, obtendo sempre os melhores resultados. Jaguarão, 30 de outubro de 1905.—*Gabriel Cirre*, machinista da Empreza Luz Electrica Jaguarense.

Reconheço por verdadeira a assignatura supra de Gabriel Cirre do que dou fé.

Jaguarão, 17 de novembro de 1906. Em testemunho da verdade o notario.—*Patricio de Faria Santos*

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

Deposito geral: — Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. Exigir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Deposito na Bahia: — Drogaria America de M. Seraphim Carneiro. Em S. Paulo: Baruel & C.

No Rio: — Drogaria J. M. Pacheco

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA

COELHO BARBOSA & C.

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

MORRHUINA

Oleo de Figado de Bacalhão em Homœopathia

sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesae-vos antes e 30 dias depois

MEDICAMENTOS DE CONFIANÇA

EM

Tinturas, Globulos, Tablettes, etc.

Rua dos Ourives 86, Quitanda 104 e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

GOTTAS ESTIMULANTES

DO DR. BETTENCOURT

Approvadas pela Directoria Geral da Saude Publica

Infallivel contra a IMPOTENCIA ou fraqueza genital dos velhos e dos individuos esgotados pelo abuso ou excesso do trabalho physico ou intellectual. Unico medicamento que restabelece e mantém o vigor natural sem prejudicar a saude.

Deposito: Rua Primeiro de Março n. 14, GRANADO & C. e á venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brasil. VIDRO 10$000, pelo correio 12$000.

TORNOS MECANICOS e mais machinas para officinas mecanicas, como: plainas, tornos limadores, poncas, tesouras, navalhas para cortar ferros de perfil a mão e a correia. Motores Otto, a kerozene. Grande stock n[illegible]

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ — Succursal Brasileira — Rio de Janeiro

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 106 — Esquina da rua Theophilo Ottoni — CAIXA POSTAL 1.301

16.748 votos

Não bastarão para celebrar a boa qualidade e barateza das rolhas fabricadas de excellente cortiça, na Casa Pedreira, á praça da Republica 195.

AMER PICON

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

BERTHOLET

PARIS - 82, rue d'Hauteville - PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

[illegible]

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com A EQUITATIVA

CAPITAL .... 500:000$000

Séde: Rua do Hospicio n. 25 — Telephone n. 1.471.

Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS

Edifica, recebe [illegible] ção em prestações, a prazo longo.

Garante aos herdeiros a [illegible] propriedade em caso de morte do prestamista.

A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices d'A EQUITATIVA.

Conservação do predio durante o prazo do pagamento. Peçam prospectos.

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECCÃO SECCATIVA

Marca da fabrica

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

Casa Huber Sete de Setembro 61

Especialista americano em oculos e pince-nez

Manda este aviso para todos os homens, mulheres e creanças com incommodos dos olhos.

Não descuideis dos olhos! Se tendes dores dentro ou sobre os olhos, ou atrás da cabeça, dores de cabeça, se vêdes salpicos fluctuando, se tendes a vista manchada, se tudo fica preto as vezes, se os olhos coçam ou ardem, se elles tremem involuntariamente, se vêdes duplo, se vêdes circulos á roda das luzes, alguma cousa está errada, e DEVEM SER ELLES EXAMINADOS E CERTIFICADOS MINUCIOSAMENTE por um especialista sabio. E' possivel que preciseis só de oculos, ou de oculos e tambem de tratamento. Com certeza não desejaes que o estado dos vossos olhos peiore.

EXAME DOS OLHOS—O exame dos vossos olhos pode ser de muita utilidade ou de muita inutilidade: depende exclusivamente da habilidade, conhecimento e aptidão do respectivo examinador.

O meu modo de examinar olhos é o melhor hoje em voga e possue um perfeito conhecimento do olho em si e de suas necessidades.

ASTIGMATISMA E A MINHA ESPECIALIDADE

Peço visiteis a minha loja e, gratuitamente, examinarei os vossos olhos.

[illegible] de instrumentos para exame. **Especialidade em lentes toricas.**

A. Abelsen, especialista optico americano.

Avenida Central, 132 — Edificio d'O Paiz

400$000

Em joias, com sorteio todos os dias!

Paga-se só 5$ pelos seis dias de sorteio annexo á Loteria Federal

Joias de 40$ a 240$ com direito de 2 a 12 probabilidades para cada prestação e em cada semana!!

Unica cooperativa em que o prestamista não perde a importancia das prestações realizadas

RELOGIOS DE PAREDE com corda para 8 e 15 dias, grande variedade e formato. Machinas de escrever ROYAL-STANDARD, a melhor e a mais barata.

Só no mais antigo e acreditadissimo club de joias do Rio de Janeiro, fundado ha 10 annos.

Preços marcados muito mais baratos que em outro qualquer club.

PEDIR PROSPECTOS

BARBOSA & MELLO

TELEPHONE 1.550

N. 147 - Rua do Hospicio - N. 147

ANTIGA JOALHERIA FUNDADA EM 1881

Esta casa não tem filial

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA

PINCE-NEZ "IDEAL"

O mais bello, elegante e efficaz que existe no mundo inteiro.

São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros.

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte

Encontra-se exclusivamente na

CASA GUARANY-OURIVES 36, moderno

"CLUB DE BICYCLETTES PEUGEOT"

AVENIDA CENTRAL NS. 14 E 16

65 SORTEIO

Premiado o n. 75 pertencente ao sr. Ernesto Mattoso Filho.

Sabbado, 23 de julho de 1910

TRIDIGESTIVO CRUZ

Remedio de valor real nas molestias do **Estomago e intestinos**, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores no estomago, [illegible], máo halito, prisão de ventre, etc., etc. Todas as casas devem ter para curar qualquer indisposição do estomago ou indigestão.

Rua do Livramento n. 72, pharmacia Cruz; Andradas n. 21 e Hospicio n. 9. Em S. Paulo: rua Direita n. 25. Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana.

Vidro 2$500.

GRAÚNA

Sois calvo? Usae a Graúna. Quereis livrar-vos da caspa? Usae a Graúna. Quereis possuir cabellos lindissimos? Usae a Graúna. Não ha caspa ou queda de cabellos que resistam aos effeitos maravilhosos da Graúna. Este tonico, feito exclusivamente com vegetaes, é um poderoso destruidor da caspa.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas e perfumarias e nas drogarias e barbearias

DEPOSITOS: No Rio **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives [illegible]; **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74. — Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé. — Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

LOTERIAS

DA

CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Extracção pelo systema de urnas e espheras

Em 4 de agosto

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes

Bilhete inteiro 21$000

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO [illegible] — TELEPH. [illegible]

JATAHY PRADO

REMEDIO VICTORIOSO

Não ha quem não conheça, ao menos de nome, o illustre pharmaceutico Honorio do Prado, chimico de alta nomeada e descobridor do poderoso **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy**, empregado nos casos de tosses, bronchites, asthma, defluxo, catarrho chronico e rouquidões.

Descoberto em 1895, elle tem sido de um successo extraordinario e sóbe a milhões o numero de frascos consumidos até á presente data, sendo o consumo do primeiro anno, quando não estava bem conhecido, de 63.150 frascos, e no anno seguinte 127.350 mais, portanto do duplo.

Realmente o **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** é sem rival no nosso paiz, não se podendo confundir com a multiplicada série de xaropadas que por ahi andam impingindo ao publico pagante, que perde o dinheiro e continua a soffrer das affecções pulmonares.

No laboratorio do acreditado preparado do digno pharmaceutico e chimico sr. Honorio do Prado tivemos occasião de observar o cuidado com que é fabricado o seu bem aceito xarope e o numero altamente significativo do consumo de seus frascos promptos, vendidos, não só para esta capital como para o interior do paiz de norte a sul.

Se passarmos a enumerar a quantidade prodigiosa de attestados de curas, certamente que em varias edições d'*O Rebate* nos faltaria espaço para todos elles, espontaneos e enviados sem interrupção ao seu fabricante, o illustre Sr. Honorio do Prado, pela enorme multidão que tem sentido os effeitos poderosos do emprego do **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy**, celebre tambem pelos seus annuncios EU ERA ASSIM... que deram assumpto até para revistas theatraes.

O nosso intuito, fazendo hoje referencia a esse poderoso preparado não é uma forma de elogio immerecido, não! E' antes o desejo que temos de diminuir o soffrimento dos que padecem das molestias do peito e da larynge, da tuberculose e das bronchites agudas.

O preparado a que alludimos é realmente magestoso e aproveitavel visto que os seus effeitos logo se manifestam com a exuberancia esmagadora da realidade, muitas vezes em casos onde já pairam a desillusão e o desanimo.

O Rebate, cumpre, pois, um dever de humanidade e de magnanimidade, chamando a attenção do publico soffredor para o incomparavel xarope a que vem alludindo e sempre vencedor de todos os mais que apparecem, visto não terem, não possuirem a sua força curadora.

Nossos parabens ao sr. Honorio do Prado, que teve a felicidade e a idéa de preparar tão optimo guerreador, ou mesmo extinguidor das fraquezas pulmonares.

(D'*O Rebate*, de 31—7—1909).

Depositarios: Araujo Freitas & C., Granado & C

CREDIT FONCIER DU BRESIL

Sociedade Anonyma Franceza com o capital de 12.500.000 francos
Capital emittido em acções e obrigações....... 50.000.000 "

Séde social em Paris -- Rue Pillet-Will n. 8

Exploração e direcção geral:

RIO DE JANEIRO

RUA DO HOSPICIO N. 29

Telegrammas: "BRESIFONCI" Telephone n. 3.309

Operações da Sociedade

Emprestimos hypothecarios a longos e curtos prazos.
Emprestimos aos Governos Federal, Estadoaes, assim como ás Municipalidades.
Adeantamentos sobre titulos.
Adeantamentos sobre mercadorias e «warrants».

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDICÃO GARANTIDOS

Granado & C. -- Rua 1º de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isenta de metaes, destinada na sentidoda Hygiene moderna para a coloração ideal, preta e castanha, do cabello e a barba.

COLORINA

Caixa........... 10$000
Pelo Correio........... 12$000

R. KANITZ

Rua 7 de Setembro n. 127

AO COMMERCIO

A AGENCIA CENTRAL DE DESPACHOS
RUA DOS OURIVES 51, moderno
de HONORIO & MOREIRA

Communicam ao commercio e ao publico em geral que, em virtude do fechamento das Estações da Prainha e Trapiche Mauá, recebem em seu armazem volumes para todas as estações da Companhia Leopoldina, entregando-se os conhecimentos no acto do despacho.

Preços: 1$000 cada despacho e 7 réis por kilo de carreto.

NOTA Não cobramos carretos nos despachos de peso inferior a 30 kilos.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, torna-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie, a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25, Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

JURÊA

Loção preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a caspa, evita a quéda dos cabellos tornando-os sedosos e abundantes.

A' venda nas casas: Bazin, Joaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

QUERENDO OBTER RESULTADOS CERTOS, USE

MENELIK

PRODUCTO SEM RIVAL
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE O CABELLO E A BARBA

GARANTIDO INOFFENSIVO

A venda em todas as perfumarias
Caixa completa 10$000 - Pelo Correio - 12$000

DEPOSITARIA CASA HERMANNY - *Rio de Janeiro*

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com
INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS
DE
MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto
DE
MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco.......... 2$500 Duzia 24$000
Preço das capsulas citrinas, frasco.......... 6$000 " 60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco.......... 6$000 " 60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel
PARA A CURA DA
Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA,
Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes
Cura immediatamente qualquer tosse.
Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos
Deposito: 22, rua do Hospicio
DROGARIA BERRINI
RIO DE JANEIRO

GRAMOPHONES

20$, 25$, 30$, 40$, 50$, 60$, 70$, 100$, 120$, 150$ e 200$

Viuva Alegre

Chapas cantadas por Sagi-Barba

LA GEISHA

Chapas cantadas pela companhia italiana Marchetti — *Princeza dos Dollars e Sonho de Valsa*

Repertorio completo de discos lyricos
Sempre novidades

SOCIEDADE PHONOGRAPHICA BRASILEIRA

63 - RUA DOS OURIVES - 63
ANTIGO 109

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 - aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 43

Amanhã 177—119 16:000$000 POR $400

Sabbado, 30 do corrente 183—65 50:000$000 POR 3$200

Sabbado - 6 de agosto - Sabbado
—172—14—
100:000$000
Por 4$800

Sabbado, 10 de setembro
Grande e extraordinaria Loteria Federal
—171—10—
200:000$000
Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., Caixa n. 817, rua do Ouvidor 94 ... Correspondencia á Caixa 28 ... Successo de Loterias.

CLUBS

DE

Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 23 de julho de 1910:

1º	Club n.	5
2º	" "	4
3º	" "	2
4º	" "	11
5º	" "	21
6º	" "	7
7º	" "	8

Clubs de correntes de ouro de lei

1º	Club n.	12
2º	" "	18
3º	" "	33
4º	" "	23

Clubs de anneis com brilhantes

1º Club — n. 43
2º " — n. 13
3º pela loteria — n. 45
4º " " — n. 46
5º " " — n. 46

Clubs de joias com direito a 3 sorteios semanaes

[illegible]

Soares & Filho - Rua dos Andradas n. 15. Quasi em frente ao largo da Sé.

ALOPECINA — de J. Franco

ATTESTADO

Attesto que soffrendo horrivelmente de quéda do cabello e tendo para maior affliqção, muita caspa, acho-me hoje completamente livre desses males somente com o uso que fiz de dois vidros do Preparado «Alopecina», do sr. J. Franco. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1910. — A. Pinto. — Rua Dr. Maia Lacerda n. 11.

A' venda nas seguintes casas: Praça Tiradentes 9, r. Archias Cordeiro n. 32 F. Mayer; e nas principaes casas de perfumarias — e no deposito Andradas 85. Frasco 3$000.

H. GARNIER

Livreiro editor

O FABORDÃO

POR

JOÃO RIBEIRO

109 Rua Moreira Cesar 109
RIO DE JANEIRO

GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA

Especialidade em artisticos retratos a verdadeiro crayon

105, Avenida Central, 105

A GALERIA

EGUALDADE

30:000$000

A "EGUALDADE" com séde no Rio de Janeiro, tem por fim dar um peculio de TRINTA CONTOS DE RÉIS aos herdeiros ou beneficiarios de seus socios, mediante o pagamento de uma joia de 100$, inclusive o exame medico, e da contribuição de 1$ por fallecimento de qualquer socio.

A joia poderá tambem ser paga em duas prestações semestraes de 55$ ou em quatro trimestraes de 30$000.

Desde que fique completa a série far-se-ha a remissão dos socios, em sorteios préviamente marcados.

O socio sorteado NADA MAIS TERA' A PAGAR, ficando com direito a um peculio de 30:000$000, para beneficiar sua familia ou pessoas que por ventura indicar.

DIRECTORIA

Director-presidente: Deputado Dr. Celso Bayma.
Director-secretario: Candido Campos.
Director-thesoureiro: Dr. Leopoldo Cunha Filho.

CONSELHO FISCAL

Dr. Joaquim Xavier da Silveira.
Deputado Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga.
Otto Prazeres.

SUPPLENTES

Alfredo João Ferreira de Souza Filgueiras.
Anatolio Valladares.
Oscar Bessa.

CONSELHO CONSULTIVO

Senador Dr. Arthur Lemos.
General Dr. Thaumaturgo de Azevedo.
Senador Dr. João Luiz Alves.
Deputado Dr. Duarte de Abreu.
Dr. Octavio de Souza Leão.
Deputado Coronel Honorio Gurgel.
Professor Major Hemeterio José dos Santos.
Dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves.
Dr. Theophilo Nolasco de Almeida.
Octavio Guimarães.
Commendador João Reynaldo de Faria, socio da firma João Reynaldo Coutinho & C.

PEÇAM OS ESTATUTOS Á SÉDE SOCIAL

Rua Primeiro de Março n. 23 (moderno)
Caixa postal n. 722. Rio de Janeiro
Acceitam-se agentes na Capital e no interior

DINHEIRO

[illegible]

THESOURO FEDERAL

Veteranos do Paraguay

[illegible]

SERINGAS ESPECIAES
Para toilette das senhoras a 8$000
142 Rua do Ouvidor 142

Desenho e pintura

[illegible]

S. A.

[illegible]

CHARUTARIA

[illegible]

MISSANGAS

[illegible]

Casa União Cyclista

FUNDADA EM 1895

Preços sem competição
Praça da Republica n. 52

Alfredo Pavageau

Navalhas Segurança
Systema Gillete com 12 laminas
SALDO A........ 8$000
142, Rua do Ouvidor 142.

M. F.

Feijão do Frade

Lysol puro

[illegible]

Esponjas de borracha
PARA TOILETTE E BANHO
de todos os tamanhos
142 - Rua do Ouvidor - 142

Officina de Plissés

Fazemos plissés modernos em todos os systemas

60 ANDO 107 Riachuelo

O maior amigo da Lavoura

[illegible]

Salão de Barbeiro

[illegible]

BANHO DE DUCHA

[illegible]

CASA MORENO
142 Rua do Ouvidor 142

Escriptorio, Rua do Hospicio n. 75
RIO DE JANEIRO

IRRIGATOR IDEAL

especial como preservativo, com um vidro de Lysoform ...

142, Rua do Ouvidor, 142
Casa Moreno

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 128
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO

Sabão Tinta "Merveilleux"

Para tingir em todas as cores

[illegible]

CASA FORTE

[illegible]

ARGOLLAS

para chaves, de aço

[illegible]

CASA MORENO

Banco Hypothecario do Brasil

Caixa economica

Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

Esponjas finas

142 Rua do Ouvidor 142
CASA MORENO

Aos bons corações

[illegible]

SERINGAS

142 Rua do Ouvidor 142

PIANOS

Encommendados

[illegible]

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Schiedmayer & Soehne

R. GÖRS & KALLMANN

CASA FUNDADA EM 1851

— DE —

C. Carlos J. Wehrs

64, RUA DA QUITANDA, 64

CASA "STANDARD" -- OUVIDOR n. 106, antigo 72 -- RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... Os afamados RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica prestações semanaes de (12$000).

CLUB A N. 401 — Illmo. sr. dr. Maximino Maciel — Capital Federal.
CLUB B N. 183 — Exma. d. Ernestina de Albuquerque — Capital Federal.
CLUB C N. 357 — Illmo. sr. José Cordeiro de Oliveira — Estado do Rio.
CLUB D N. 389 — Illmo. sr. Americo Alves de Souza — Capital Federal.
CLUB E N. 386 — Illmo. sr. Florentino Pires de Azevedo — Estado do Rio.
CLUB F Está aberta a inscripção.

Club Chronomètre Royal de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB J — N. 17 — Illmo. sr. Antonio José do Nascimento — Estado de Minas.
CLUB K — N. 138 — Illmo. sr. capitão Octaviano de Azevedo Lemos — Estado de Minas.
CLUB L — N. 176 — Illmo. sr. Alcides Fagundes Chagas — Estado do Rio Grande do Sul
CLUB M — N. 55 — Illmo. sr. Theodoro Paiva de Menezes — Estado Rio Grande do Sul.
CLUB N — N. 149 — Illmo. sr. João Gayer — Estado do Rio Grande do Sul.
CLUB O — N. 171 — Illmo. sr. Affonso Machado — Estado de Minas.
CLUB P — N. 29 — Illmo. sr. Theophilo Sampaio — Estado de Minas.
CLUB Q — N. 82 — Illmo. sr. Jesuino C. de Araujo — Estado de Minas.
CLUB R — N. 113 — Illmo. sr. Francisco Rapozo — Estado de S. Paulo.
CLUB S — N. 31 — Illmo. sr. Bertholdo Pinheiro — Capital Federal.
CLUB T — N. 75 — Illmo. sr. Antonio Manoel Garcia — Estado do Rio.
CLUB U — N. 167 — Illmo. sr. Pedro Ferreira Braga — Estado de Minas.
CLUB V — N. 93 — Illmo. sr. Theophilo Pereira Cardoso — Capital.
CLUB W — N. 68 — Illmo. sr. Pediu anonymato — Capital.
CLUB X — N. 62 — Illmo. sr. Bento Ferreira Gomes — Estado de Minas.
CLUB Y — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith ou Fox.................. As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica norte-americana.

CLUB D — N. 28 — Illmo. sr. Joaquim Gonçalves dos Santos — Estado de Minas.
CLUB E — N. 48 — Illmo. sr. Francisco Pereira — Estado de Minas.
CLUB F — N. 142 — Illmo. sr. dr. José Ribeiro Junqueira — Estado de Minas.
CLUB G — N. 76 — Illmo. sr. Silvino Ferreira Pinto — Capital Federal.
CLUB H — N. 129 — Illmo. sr. Manoel Corrêa Pinto — Capital Federal.
CLUB I — Está aberta a inscripção.

Club de Espingardas de Caça "Standard" da Kaiserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas modernas.

CLUB A — 152 — Illmo. sr. Antonio Camillo Fagundes — Estado de Minas.
CLUB B — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE; Os srs. *Vacheron & Constantin, de Genève, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.*

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1910. -- A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

PALACE THEATRE

Empreza Theatral Brasileira — Director J. Cateysson — Companhia do theatro D. Maria II de Lisboa.

HOJE — 24 de julho de 1910
A's 8 3|4 da noite — HOJE

Despedida da companhia com a 1ª representação da peça original brasileiro de

ARY FIALHO

offerecido á classe e ao Centro de Academicos

ULTIMO BEIJO

PERSONAGENS:

Dr. Ricardo de Campos, J. BARBOSA; Fernando Silva, CARLOS SANTOS; Marianna Avellar, ADELAIDE COUTINHO; Adriana, ADELINA ABRANCHES; Julia, PALMYRA TORRES; Ribeiro, E. PEREIRA; Almeida, JOÃO CALAZANS; Um creado, N. N.: convidados, etc

A acção passa-se no Rio de Janeiro. Actualidades

Bilhetes na casa Castellões.

A Empresa communica ao publico que por enfermidade da distincta actriz AUGUSTA CORDEIRO deixa de se realizar a matinée annunciada para hoje.

PASSEIOS MARITIMOS

ILHA DE PAQUETA'

Grande festival organisado pela LIGA MARITIMA em auxilio ao novo couraçado

«RIACHUELO»

24 de Julho — O Batalhão Naval independente de prestar continencia na ilha ao exmo. sr. almirante ministro da marinha, abrilhantará a festa executando diversos exercicios de bayoneta, esgrima, etc.

2 BANDAS DE MUSICA DA MARINHA

Kermesse. — Conferencia pelo dr. Raphael Pinheiro — **Thema** «PATRIA E PATRIOTISMO» — Escolhido concerto ao ar livre — CINEMATOGRAPHO e outras diversões, entre as quaes o milagroso bolo de

SANTO ANTONIO

Horario de partida das barcas da Capital:
Manhã — 7, 8.30, 9.30, 10.30, 11.30, 12.00.
Tarde — 1, 2, 3, 4 e 5 horas da tarde.

As viagens das 7 e 12 horas fazem escala pela ilha do Governador

A ultima barca de Paquetá para Capital partirá ás 10.30 da noite

Passagem de ida e volta com direito a todos os divertimentos 2$000

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto — Tournée da America do Sul

Hoje - DOMINGO, 24 DE JULHO DE 1910 - Hoje

Grandioso espectaculo popular

Continuação do grande campeonato de

Luta romana

LUTAS DE HOJE

Continuação

1º ROGERO........................ contra AIMABLE
2º GUERRICOF........................ contra STEUR.

Grandiosa parte de Concerto, na qual tomam parte magnificas Attracções e graciosissimas artistas.

Todas as semanas novas e importantes estréas

Preços das localidades — Friza, 25$; camarotes de 1ª ordem, 20$; cadeiras de 1ª, letras A a M, 6$, cadeiras de 2ª, letras N a Q, 4$, galerias, 2$; ingresso 2$000.

DR. CARLOS SEIDL

E' este eminente e conhecido scientista que attesta o valor therapeutico do nosso preparado.

Illmo. Sr. Alotti.

E' com real satisfação que lhe forneço a presente declaração pela qual me confesso partidario da administração do seu preparado para combater a asthma.

Diversas pessoas que conheço, d'elle têm feito uso aproveitavel e eu mesmo em minha clinica o tenho prescripto com vantagem.

De V. S.
att. e obrg. venerador
Carlos Seidl

Director do Hospital de S. Sebastião membro da Academia Nacional de Medicina.

Rio, 7 de julho de 1910.

N. B. — E' este o 60 dos attestados

Collocação

Honesta e rendosa, dá-se a senhoras, senhoritas e cavalheiros bem relacionados. Trata-se no largo da Carioca n. 16, sobrado, das 11 ás 4 horas.

CINEMA SOBERANO

49 — RUA DA CARIOCA — 51

Brevemente

O RIO POR UM OCULO

Revista fantastica de grande effeito

Desempenhada e cantada pela troupe sob a direcção do actor

ANTONIO BARBOSA

AO TELEPHONE

— Quem fala?
— Antonio Rodrigues.
— Aqui, o seu amigo Justino.
— Venho pedir-lhe o favor de me indicar um armazem onde eu posso fazer o meu sortimento, porque estou sempre mudando de fornecedor, por não me fornecerem mantimentos de 1ª
— Pois amigo, creio que ainda não foi comprar nos ARMAZENS PELICANO, o 1º **barateiro do Brasil**, porque si lá tivesse ido não se queixava dessa fórma; porque eu, minha sogra, meu irmão e irmã, todos compramos neste armazem e só nos mandam mantimentos de 1ª, e a preços tão baratos que faço economias

Rua Visconde do Rio Branco 56

CINEMA RIO BRANCO

Empreza: William & C.

A empresa deste cinema funcciona hoje no

CINEMA THEATRO

53 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53
(defronte a rua do Nuncio)

Levando a desopilante revista de costumes

PAZ E AMOR

cantada pela sua applaudida "troupe"

Ultimas exhibições -- Brevemente:

CHANTECLER

As sessões começam a's 6 horas.

Grande Cinematographo Parisiense

179 — AVENIDA CENTRAL 179. Proprietario J. R. STAFFA

HOJE — Domingo, 24 de julho de 1910 — HOJE

Sumptuoso programma, do qual faz parte o grandioso film GIOVANNI DALLE BANDE NERE (JOÃO DE MEDICES) artistica peça cinematographica de attrahente effeito, com 400 metros de estenção — 20 minutos de projecção — Maravilha nunca vista, que por si só constitue um programma de estrondoso successo. Mais uma victoria deste velho e reputado Cinema. — MATINE'E á 1 hora da tarde, em que será exhibida a bellissima fita extra-comica, dedicada ao mundo infantil; verdadeiro delirio para a creançada: **DID quer suicidar-se**, fabrica de riso e alegria.

PROGRAMMAS

MATINE'E — 1ª parte — **As pedreiras do Travertino** — Film do natural. 2ª parte — **Margarida Cisneiro** (a bella bandoleira) — Film tragico. 3ª parte — **DID quer suicidar-se** — Fita ultra-comica. 4ª parte — **Exposição de cães** — Bella fita do vivo. 5ª parte — **Intriga da Marqueza** — Bello drama de gracioso enredo.

6ª parte — **João de Medicis** — Emocionantissimo drama historico que arrebata e comove. 7ª parte — **Amphora Maravilhosa** — Fita comica, agradavel e hilariante.

SOIRE'E — 1ª parte — **Pedreiras do Travertino** — (Natural).

2ª parte — A INTRIGA DA MARQUEZA — (Bello drama).

3ª parte — EXPOSIÇÃO DE CAES — (Natural).

4ª parte — JOÃO DE MEDICIS — (Drama).

5ª parte — A AMPHORA MARAVILHOSA — (Comica).

AVISO — Terça-feira — Importante programma novo — com as ultimas novidades.

Frontão Nictheroy

67 — Rua Visconde do Rio Branco — 67

HOJE — Domingo — HOJE

Ao meio dia

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A's 2 horas

Quiniela dupla em 8 pontos

Hermenegildo — Honor
Solozabal — Gastelu
Vergara — Lagartijo
Martin — Capivara
Antonio — Goenaga
Gogorsa — Bilbao

O bonde **Ponta d'Areia** passa pela porta do Frontão.

Domingos, dias feriados e Santos funcção ao meio dia.

Terças, Quartas, Quintas e Sextas-feiras das 3 1|2 ás 6 horas da tarde.

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão — Ao Frontão

Circo Brasil

Rua Sant'Anna, esquina da do Alcantara

Empreza Souza & Neves

GRANDE COMPANHIA DE ACROBACIA E VARIEDADES

da qual faz parte o popularissimo artista brasileiro

Eduardo das Neves

HOJE — Novos trabalhos! Variado — **HOJE**

PANNO IMPERMIAVEL.

Haverá espectaculo, ainda que chova

A 1ª e 2ª partes constarão de variadissimos trabalhos de acrobacia e gymnastica

Finalizará o espectaculo a deslumbrante farça fantastica, em 2 actos, ornada de 19 numeros de musica, original do actor J. GRILLO e intitulada

O feiticeiro Vermelho

RICA APOTHEOSE

«Mise-en-scène» do actor A. Corrêa. — **Guarda-roupa todo novo.** Scenarios de A. Maia. — Adereços da conhecida casa JOAQUIM COSTA. — O espectaculo terá começo ás 8 1|2 horas da noite. — Em ensaios: **A Caçada d'El-Rey e Ir-ecma.**

Preços — Cadeiras de 1ª classe, 3$; ditas de 2ª, 2$; entrada 1$000. **Amanhã** — Descanço

A empreza communica ao respeitavel publico que o temporal de hontem, á noite, de fórma alguma prejudicou o bom andamento do espectaculo. O panno, completamente reformado, abrigará os espectadores, resistindo ao mais forte temporal.

JARDIM ZOOLOGICO

Entrada 1$000 — Creanças de 6 a 10 annos 500 réis

EXPOSIÇÃO DE ANIMAES — SITIOS PARA PIC-NICS

HOJE 24 DE JULHO DE 1910 HOJE

Do meio-dia ás 6 horas — Esplendida Banda de Musica

●●●● DAS 2 1|2 A'S 5 HORAS — GRANDIOSA MATINE'E NO THEATRO GRUPO ARTISTICO ●●●● Organizado e dirigido pelo eminente actor brasileiro **Alberto Pires** e do qual fazem parte os artistas — D. Isabel Camara, Augusto dos Santos, Joaquim Ferreira, D. Innocencia Ferreira, Mauro de Almeida e outros.

Pianista, a habil maestrina **d. Julia de Oliveira**

Espectaculos hygienicos -- Desopilação completa do figado mais obstruido! Rir, rir, até não poder mais

1ª PARTE — Ouvertura — Bello trecho ao piano — e representação da magnifica comedia — CIUME COM CIUME SE PAGA — magistralmente desempenhada por DD. Isabel Camara, Innocencia Ferreira e Srs. Joaquim Ferreira e Mauro Almeida.

2ª PARTE — Bellissimo Intermedio — A — **Monologo**, por Mauro; B — **Sachristão Badalo**, por A. Pires; C — **Tchim Bum**, cançoneta por A Santos; D — **As escondidas**, cançoneta Por D. Isabel Camara; E — **Mistor Cambio**, cançoneta por A. Pires; F — **Duo dos Paraguas** — da Gran Via por Mme. Camara e A. Santos.

3ª PARTE — A desopilante comedia -- **SINOS DE CORNEVILLE** (em casa) com os melhores trechos da opereta de Planquette, por Mme. Camara e A. Santos

A'S 3 1|2 — HORAS — A'S 3 1|2

Ascenção de um colossal Balão de 50 palmos, gentil offerta do habil pirotechnico Manoel Diogo dos Santos, da acreditada fabrica Romano Rodrigues, da V. Santa Isabel. O balão subirá largando reclames, para-quédas, etc.

Entre os reclames acham-se os de um atelier photographico, reclames numerados e sorteados pela loteria de sabbado proximo.

O reclame premiado dará direito a uma duzia de retratos gabinete

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade de Lisboa

HOJE — 2 espectaculos 2 — HOJE

Em matinée á 1 1|2 e á noite as 8 1|2

Novos episodios! Novas coplas scenas sensacionaes! A alma portugueza

NO PAIZ DO VINHO

Constantes gargalhadas! Diabruras da Telha! As falanças de Bordallo

DO INFERNO A LISBOA — Deslumbrante panorama de 400 metros de comprimento, pintado pelo notavel scenographo C. CARRANCINI.

Amanhã e todas as noites. — **No paiz do vinho**

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto — Tournée de l'Amerique du Sud

HOJE -- Domingo -- HOJE

2 Grandiosos espectaculos 2

A's 2 1|2 da tarde — Esplendida MATINE'E familiar, tomando parte todas as Attracções

VER — "TOPSY" e "BABOON" — VER

ULTIMOS DIAS

A'S 8 3|4 DA NOITE — Grandiosa SOIRE'E — Colossal programma, organizado com Artistas e Attracções dos primeiros MUSIC-HALL da Europa

Immenso successo de JENKINS BROS — Comicos dansarinos excentricos, inegualaveis no seu genero.

Leonie de Lau sane e sua «troupe»

Mlles. Alice Balde — Luce Yanette — Archer — De Pernitz — Starville — D'Alesia — Flora Eurosa — Gill — Little Marlett

Nesta semana — IMPORTANTES ESTRE'AS

THEATRO LYRICO

Tournée MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

Terça-feira, 26 de julho

6ª récita de assignatura

1ª e **unica representação** da peça em 3 actos, de R. Coolus, **ultimo grande successo do Theatro Renaissance**, de Paris

UNE FEMME PASSA...

Os principaes papeis são desempenhados por **Mme. MARTHE REGNIER, Suzanne Munte, Mm TARRIDE** e **Mauloy**.

Os bilhetes estão á venda na Avenida Central n. 110, «Jornal do Brasil».

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia
Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE — 2 ESPECTACULOS 2 — HOJE

A's 2 horas da tarde e ás 8 1|2 da noite

4ª e 5ª representações da tragedia em 5 actos 6 quadros, de W. Shakspeare

HAMLET

Hamlet, **Angela Pinto**; A Sombra, Azevedo; O rei, Carlos d'Oliveira; Polonio, Raphael Marques; Laerti, Alves; Horacio, Marcellos; Rosencrantz, Pinheiro, Pimentel e Sarmento, 1º comico, João Silva; 1º coveiro, Chaby; 2º dito, Sarmento; um padre, Senna; um creado, Pina, Rainha, Barbara; Ophelia, Luz Velloso.

Amanhã, segunda-feira, 23 — 14ª recita de assignatura — 1ª representação da peça em 4 actos

RAFFLES (O gatuno amador)

THEATRO S. PEDRO

Empresa **F. Serrador** — Grande Companhia Italiana de Operetas «**La Teatral**» — Società in commandita — Direcção artistica: CAV. GIULIO MARCHETTI

HOJE — (● Domingo, 24 de julho de 1910 ●) — HOJE

2 — ESPECTACULOS 2

A' 1 3|4 — **Grandiosa matinée** com a opereta de grande successo

VIUVA ALEGRE

ANNA GLAVARI — **Silvia Marchetti**
DANILO — **Alexandrini**

Maestro da orchestra — **Edoardo Buccini**

A'S 8 3|4 DA NOITE — A opereta em 3 actos

SONHO DE VALSA

Musica do maestro **Oscar Strauss**

Maestro da orchestra **Paolo Lanzini**

AMANHÃ

A pedido a linda opereta

AMOR DE PRINCIPE

BREVEMENTE — **Manobras d'Outomno.**

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

EMPRESA — C. PEREIRA, PINTO & C.

Telephone 1917 — Endereço telegrapho IDEAL

HOJE — Novo e artistico programma — HOJE

Sobre bas concepções de arte recebidas das mais acreditadas fabricas tanto da America como da Europa. UM CONJUNTO PRIMOROSO E INEGUALAVEL.

COLOSSAL SUCCESSO

1ª parte — O CYCLISTA e a FADA — Fantasia comica, com impagaveis e originaes situações.

2ª parte — A FILHA DO PEDREIRO — Drama sentimental, de entrecho primoroso e desempenhado por artistas de justo renome. Scenas emocionantes.

3ª parte — OS POEMAS ANTIGOS — Primoroso film completamente colorido, segunda parte da série de films estheticos, evocando com rara belleza os esplendores da Mythologia.

4ª parte — O BEIJO DO PASTOR — Bello drama em que predomina do amor leal e sincero. A forte impressão gravada por um beijo. Lindos scenarios do natural servem de moldura a este idyllio.

5ª parte — OS QUATRO ALFAIATES — Fantasia comica de situações originaes. Incontestavel successo.

Na matinée de hoje, mais duas fitas de successo serão exhibidas.

Sempre novidades sensacionaes no CINEMA IDEAL. Alugam-se e vendem-se fitas

PALACE THEATRE

Director J. Cateysson

● ESTRÊA ● ESTRÊA ●

Segunda-feira 25 de Julho de 1910

da Grande Companhia Dramatica Allemã dirigida pelos srs. G. BLUHM e PH. LOSING

1º espectaculo da assignatura — 1ª representação do drama de H. SUDERMANN

A HONRA

DIE EHRE (de Herman Sudermann)

PREÇOS DE ASSIGNATURAS PARA SEIS ESPECTACULOS	
Frizas com 4 entradas..........	150$000
Camarotes com 4 entradas......	125$000
Poltronas	25$000
Balcões	20$000
Cadeiras de 2ª.....................	15$000

PREÇOS AVULSOS POR CADA ESPECTACULO	
Frizas com 4 entradas..........	30$000
Camarotes com 4 ditas.........	25$000
Poltronas..........................	5$000
Balcões..............................	4$000
Cadeiras de 2ª	3$000
Galerias e ingressos............	2$000

Venda avulsa desde segunda-feira, na casa de papeis pintados de David & C., Avenida Central n. 102. (Não se acceitam encommendas pelo telephone).

Pede-se aos srs. assignantes retirarem suas localidades na Casa Hermanny & C., Avenida Central 126

CINEMA EXCELSIOR

271 Rua do Cattete 271 — (Esquina da Rua Dois de Dezembro

HOJE ● Domingo ● HOJE

Sessões de 1 hora da tarde ás 12 da noite

Artistico programma novo

Destaca-se neste artistico programma o grandioso film JOÃO DE MEDICIS, sublime trabalho cinematographico da reputadissima fabrica CINES, de Roma.

1ª parte — A POLENTA — (O angú de milho). — Distribuição do angú no Piemonte.

2ª parte — DUELO DE ALEIJADO — Fita comica de successo.

3ª parte — GIOVANI DELLE BANDE NERE (João de Medicis). Empolgante fita dramatica de successo garantido. Peça cinematographica de effeito maravilhoso, representada pelos afamados artistas do theatro Costanzi em Roma.

4ª parte — VAMOS MORRER JUNTOS — Exhibida em primeiro logar neste cinema. Film comico da Itala-Film. Ultima creação do primeiro comico Did.

5ª parte — O FIM DE UM REINADO — Escripto pelo immortal M. Lavedan, de l'Academie Française. Episodio historico da revolução franceza, Cinematographia colorida.

6ª parte — DID RECEBE — Scena comica da Itala-Film.

Matinée de 1 hora ás 4 da tarde, com programma novo. Serão exhibidas 10 FITAS.

THEATRO MUNICIPAL

●Grande Companhia Lyrica Italiana●

Maestro concertador e director de orchestra, Cav. G. Baroni

HOJE — *Domingo, 24 de julho* **— HOJE**

Matinée á 1 3|4

AIDA

Desempenhada pelos artistas **Cecilia Gagliardi, Virginia Guerrini** e os srs. **G. De Tura, C. Galeffo, A. Rossi, M. Fiori, G. Bonfanti.**

Preços avulsos

Frizas e camarotes 6$ — Camarotes de 2ª 30$ — Cadeiras 12$ — Balcão A. B. C. 9$ — Outras filas 6$ — Galerias A. 3$000 — Outras filas, 2$500.

Segunda-feira — 4ª récita de assignatura

Salomé

Amanhã — FIVE-O-CLOK-TEA

Bilhetes na CASA CASTELLÕES.

Cinema Paris

50 — Praça da Republica, 50 — Empresa PINTO, PEREIRA & C.

HOJE, deslumbrante e artistico programma novo. Successo sem precedentes. Sete fitas de extraordinaria belleza

1ª parte — **Pathé Journal** — Série de novidades palpitantes. Os ultimos figurinos. Os episodios da semana. Novidade SUI GENERIS.

2ª parte — **Fraqueza de mãe** — Drama colorido. Scenas de grande sentimentalismo. Esplendido episodio demonstrando uma das facetas do amor materno.

3ª parte — **Poemas antigos** — Lindo film colorido, segunda parte da série esthetica, que reproduz em pleno seculo XX as scenas da antiga Grecia e da Mythologia.

4ª parte — **O beijo do pastor** — Lindo idyllio dramatico emoldurado por soberbos scenarios naturaes. Scenas primorosas em que são fielmente observados os costumes campezinos.

5ª parte — **Historia de quatro alfaiates** — Conto comico. Successão de scenas comicas tendo por protagonista... quatro alfaiates.

Na matinée este bello programma será augmentado com as fitas UMA ENTREVISTA — e TRA-DIAVOLO

Alugam-se e vendem-se fitas